

PREFEITURA MUNICIPAL DE BLUMENAU - PMB FUNDAÇÃO MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE - FAEMA SERVIÇO AUTONOMO MUNICIPAL DE TRÂNSITO E TRANSPORTE - SETERB

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL N. 001/2016

Segue análise dos recursos interpostos pelos candidatos, referentes ao Concurso Público – Edital 001/2016, da Prefeitura Municipal de Blumenau, FAEMA e SETERB, realizado dia 22 de maio de 2016.

Nome do(a) Candidato(a): OMAR KARIAN DABBOUS

Nº da Inscrição: 126130 Cargo: Administrador Nº da Questão: 1

ANÁLISE: Entre as funções da palavra "se", está a conjunção com valor equivalente às locuções causais "visto que", "já que", "uma vez que", muitas vezes em estruturas frasais interrogativas, como se verifica na alternativa "C", "transmitindo ideia de causa a orações que funcionam como base ou ponto de partida de um raciocínio" (Novíssima Gramática da Língua Portuguesa, Domingos Paschoal Cegalla, p. 399, 48ª ed.), como se verifica na alternativa "C": "Se (visto que) o bem causa prazer e o mal causa dor, [...]". Por isso, a alternativa correta é a "C". Já na alternativa "D", que o candidato pretende validar, "se" exprime a condição necessária (e não a causa) para que se realize o fato expresso na oração principal: "Se o bem usar as armas do mal, transforma-se em mal."

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): SCHAIANE GAUER DA SILVA

Nº da Inscrição: 127409 Cargo: Administrador Nº da Questão: 1

ANÁLISE: Entre as funções da palavra "se", está a conjunção com valor equivalente às locuções causais "visto que", "já que", "uma vez que", muitas vezes em estruturas frasais interrogativas, como se verifica na alternativa "C", "transmitindo ideia de causa a orações que funcionam como base ou ponto de partida de um raciocínio" (Novíssima Gramática da Língua Portuguesa, Domingos Paschoal Cegalla, p. 399, 48ª ed.), como se verifica na alternativa "C": "Se (visto que) o bem causa prazer e o mal causa dor, [...]". Por isso, a alternativa correta é a "C". Já na alternativa "D", que o candidato pretende validar, "se" exprime a condição necessária (e não a causa) para que se realize o fato expresso na oração principal: "Se o bem usar as armas do mal, transforma-se em mal,"

PARECER: Questão mantida.

Universidade Regional de Blumenau

CAMPUS V – Futuro Complexo de Saúde e Hospital Regional Universitário – Rua Samuel Morse, s/nº - Fortaleza – 89058-010 – Blumenau SC CAMPUS VI – Horto Florestal Experimental – Rodovia Jorge Lacerda, s/nº - 89110-000 – Gaspar SC – Tel.: (47) 3332-0238 CAMPUS VII – Fund. De Piscicultura Integrada do Vale do Itajaí – FUNPIVI – Estr. dos Tiroleses, s/nº - Timbó SC – Tel.: (47) 3382-0512



Nome do(a) Candidato(a): THOMÉ GUEZ E SILVA NONATO

Nº da Inscrição: 127053

Cargo: Arquiteto Nº da Questão: 1

ANÁLISE: Entre as funções da palavra "se", está a conjunção com valor equivalente às locuções causais "visto que", "já que", "uma vez que", muitas vezes em estruturas frasais interrogativas, como se verifica na alternativa "E", "transmitindo ideia de causa a orações que funcionam como base ou ponto de partida de um raciocínio" (Novíssima Gramática da Língua Portuguesa, Domingos Paschoal Cegalla, p. 399, 48ª ed.), como se verifica na alternativa "E": "Se (visto que) o bem **causa** prazer e o mal **causa** dor, ansiedade, pânico, horror e morte, por que os seres humanos não derrotam o mal com o bem?" Por esse motivo, a alternativa correta é a "E".

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): LUCIANA DA SILVA

Nº da Inscrição: 130002 Cargo: Cirurgião Dentista

Nº da Questão: 1

ANÁLISE: Entre as funções da palavra "se", está a conjunção com valor equivalente às locuções causais "visto que", "já que", "uma vez que", muitas vezes em estruturas frasais interrogativas, como se verifica na alternativa "D", "transmitindo ideia de causa a orações que funcionam como base ou ponto de partida de um raciocínio" (Novíssima Gramática da Língua Portuguesa, Domingos Paschoal Cegalla, p. 399, 48ª ed.), como se verifica na alternativa "D": "Se (visto que) o bem **causa** prazer e o mal **causa** dor, ansiedade, pânico, horror e morte, por que os seres humanos não derrotam o mal com o bem?" Por esse motivo, a alternativa correta é a "D".

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): JANAINA LUCHINI

Nº da Inscrição: 124401 Cargo: Farmacêutico Nº da Questão: 1

ANÁLISE: Entre as funções da palavra "se", está a conjunção com valor equivalente às locuções causais "visto que", "já que", "uma vez que", muitas vezes em estruturas frasais interrogativas, como se verifica na alternativa "D", "transmitindo ideia de causa a orações que funcionam como base ou ponto de partida de um raciocínio" (Novíssima Gramática da Língua Portuguesa, Domingos Paschoal Cegalla, p. 399, 48ª ed.), como se verifica na alternativa "D": "Se (visto que) o bem **causa** prazer e o mal **causa** dor, [...]". Por isso, a alternativa correta é a "D". Já na alternativa "C", que o candidato mencionou, "se" introduz a condição necessária (e não a causa) para que se realize o fato expresso na oração principal: "Se o bem usar as armas do mal, transforma-se em mal." Por isso a alternativa "C" não é válida.

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): YVES RENAN HAFEMANN GOETTEN

Nº da Inscrição: 124401

Cargo: Fiscal de Obras e Posturas

Nº da Questão: 1

ANÁLISE: O Dicionário Antônio Houaiss, o mais fidedigno da língua portuguesa, confirma e amplifica o significado da palavra "base": suporte, alicerce, aquilo que serve de base, fundamento ou sustentáculo a qualquer coisa; fulcro, ponto de apoio; parte ou aspecto essencial de

Universidade Regional de Blumenau



alguma coisa; princípio, origem; conjunto de conhecimentos, fatos, dados, de que se dispõe [...]. Assim o texto "Planeta Água" fornece o "mote", assunto, tema da prova, ponto de partida, em torno do qual são feitas as questões devidamente contextualizadas.

Na alternativa "D", da 1ª questão, os vocábulos "fluvial" ("relativo a ou próprio de rio") e "pluvial" ("relativo à chuva; que provém da chuva"), que são adjetivos (palavras que se juntam ao substantivo para modificar o seu significado, acrescentando-lhe noções de qualidade, natureza, estado, etc.), aparecem de modo explícito no texto "Planeta Água": "Águas escuras dos rios" (linha 5) e "Gotas de água da chuva" (linha 20).

Desse modo, pelo acima exposto, a questão é válida, pertinente, e já não cabe o recurso.

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): EMANNUELLE ANGELA ROVER BERNARDO

Nº da Inscrição: 122849

Cargo: Geográfo Nº da Questão: 1

ANÁLISE: Entre as funções da palavra "se", está a conjunção com valor equivalente às locuções causais "visto que", "já que", "uma vez que", muitas vezes em estruturas frasais interrogativas, como se verifica na alternativa "B", "transmitindo ideia de causa a orações que funcionam como base ou ponto de partida de um raciocínio" (Novíssima Gramática da Língua Portuguesa, Domingos Paschoal Cegalla, p. 399, 48ª ed.), como se verifica na alternativa "B": "Se (visto que) o bem causa prazer e o mal causa dor, [...]". Por isso, a alternativa correta é a "B". Já na alternativa "D", que o candidato pretende validar, "se" exprime a condição necessária (e não a causa) para que se realize o fato expresso na oração principal: "Se o bem usar as armas do mal, transforma-se em mal."

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): OMAR KARIAN DABBOUS

Nº da Inscrição: 126130 Cargo: Administrador Nº da Questão: 2

ANÁLISE: A 1ª afirmativa para a qual se pede "V" ou "F", diz: "() O período "Acredito até que a maioria da população agradeça, feliz, e volte a acreditar no bem." (14º parágrafo) **é composto por subordinação**." E, neste caso, a classificação do período (como um todo) está incompleta, pois o período acima é composto por subordinação e por coordenação, é um período misto.

No recurso, "o candidato entende que a primeira sentença é Verdadeira, sendo composta por um período composto por subordinação". Em seu comentário, o candidato "singulariza" sua percepção ("**um** período composto por subordinação"), na verdade, querendo se referir a uma oração subordinada (e não ao período composto como um todo), quando diz: "Com a conjunção subordinativa integrante "que" separando a oração principal da subordinada." Desse modo, não levou em conta que a 1ª afirmação é abrangente ("O período "Acredito até que a maioria da população agradeça, feliz, e volte a acreditar no bem." (14º parágrafo) é composto por subordinação."), mas incompleta e incorreta, pois deixa de levar em conta que o período em questão também é composto por coordenação.

PARECER: Questão mantida.

Universidade Regional de Blumenau

CAMPUS IV – Complexo de Computação e Informática – Rua Braz Wanka, 238 – Vila Nova – 89035-160– Blumenau–SC – Tel:(47) 3321-7801 CAMPUS V – Futuro Complexo de Saúde e Hospital Regional Universitário – Rua Samuel Morse, s/nº - Fortaleza – 89058-010 – Blumenau SC CAMPUS VI – Horto Florestal Experimental – Rodovia Jorge Lacerda, s/nº - 89110-000 – Gaspar SC – Tel.: (47) 3332-0238



Nome do(a) Candidato(a): SABRINA PICCOLI

Nº da Inscrição: 126881 Cargo: Administrador Nº da Questão: 2

ANÁLISE: Levando em consideração o comentário da candidata que "em várias questões tinham perguntas que não correspondiam ao número correto do parágrafo do texto" e após um levantamento completo da prova, verifica-se que em um item **da questão 4 (e não da questão 2, alvo da candidata)**, para o qual se pede "V" ou "F", a saber, "() Para "asseverou" e "meninice" (ambos do 6º parágrafo), são sinônimos, respectivamente, "afirmou" e "bobice.", a correspondência entre as palavras destacadas do texto e o parágrafo apresentou um único equívoco: o texto original da prova aponta "(ambos do **6º** parágrafo)", quando se verifica que é "(ambos do **11º** parágrafo)".

No entanto, ao se fazer a leitura do texto, percebe-se que o parágrafo 11 é muito breve, tem bastante visibilidade e se destaca, sendo possível identificar as palavras "asseverou" e "meninice" com muita rapidez no 11º parágrafo, sem prejuízo para a compreensão do candidato e sem prejuízo de tempo para a identificação da correspondência entre as duas palavras e o respectivo parágrafo. Assim sendo, a questão é válida.

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): SCHAIANE GAUER DA SILVA

Nº da Inscrição: 127409 Cargo: Administrador Nº da Questão: 2

ANÁLISE: A 1ª afirmativa para a qual se pede "V" ou "F", diz: "() O período "Acredito até que a maioria da população agradeça, feliz, e volte a acreditar no bem." (14º parágrafo) é composto por subordinação." Vale lembrar: "que" é uma conjunção integrante, que introduz uma oração subordinada substantiva. E, neste caso, a classificação do período (como um todo) está incorreta, pois o período acima é composto por subordinação e por coordenação (período misto) – haja vista a última oração, identificada pela conjunção coordenativa aditiva "e": "[...] e volte a acreditar no bem." (oração coordenada sindética aditiva). Por este motivo, a 1ª afirmativa da questão 2 é falsa.

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): GIORGIO GUARNERI DOS SANTOS

Nº da Inscrição: 129566 Cargo: Engenheiro Cartógrafo

Nº da Questão: 2

ANÁLISE: A 1ª afirmativa para a qual se pede "V" ou "F", diz: "() O período "Acredito até que a maioria da população agradeça, feliz, e volte a acreditar no bem." (14º parágrafo) é composto por subordinação." Vale lembrar: "que" é uma conjunção integrante, que introduz uma oração subordinada substantiva. E, neste caso, a classificação do período (como um todo) está incorreta, pois o período acima é composto por subordinação e por coordenação (período misto) – haja vista a última oração, identificada pela conjunção coordenativa aditiva "e": "[...] e volte a acreditar no bem." (oração coordenada sindética aditiva). Por este motivo, a 1ª afirmativa da questão 2 é falsa.

PARECER: Questão mantida.

CAMPUS IV – Complexo de Computação e Informática – Rua Braz Wanka, 238 – Vila Nova – 89035-160– Blumenau–SC – Tel:(47) 3321-7801 CAMPUS V – Futuro Complexo de Saúde e Hospital Regional Universitário – Rua Samuel Morse, s/nº - Fortaleza – 89058-010 – Blumenau SC CAMPUS VI – Horto Florestal Experimental – Rodovia Jorge Lacerda, s/nº - 89110-000 – Gaspar SC – Tel.: (47) 3332-0238



Nome do(a) Candidato(a): TIAGO EZIQUIEL CORRÊA

Nº da Inscrição: 130671

Cargo: Engenheiro de Telecomunicações

Nº da Questão: 2

ANÁLISE: O gabarito oficial divulgado aponta que a alternativa "E", da questão 2, é a correta. Justificativa: A 1ª afirmativa para a qual se pede "V" ou "F", diz: "() O período "Acredito até que a maioria da população agradeça, feliz, e volte a acreditar no bem." (14º parágrafo) é composto por subordinação." Vale lembrar: "que" é uma conjunção integrante, que introduz uma oração subordinada substantiva. E, neste caso, a classificação do período (como um todo) está incorreta, pois o período acima é composto por subordinação e por coordenação (período misto) – haja vista a última oração, identificada pela conjunção coordenativa aditiva "e": "[...] e volte a acreditar no bem." (oração coordenada sindética aditiva). Por este motivo, a 1ª afirmativa da questão 2 é falsa.

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): CINTHIA DE ALMEIDA FAGUNDES

Nº da Inscrição: 125963

Cargo: Geógrafo Nº da Questão: 2

ANÁLISE: O gabarito oficial divulgado aponta que a alternativa "C", da questão 2, é a correta. Justificativa: A 1ª afirmativa para a qual se pede "V" ou "F", diz: "() O período "Acredito até que a maioria da população agradeça, feliz, e volte a acreditar no bem." (14º parágrafo) é composto por subordinação." Vale lembrar: "que" é uma conjunção integrante, que introduz uma oração subordinada substantiva. E, neste caso, a classificação do período (como um todo) está incorreta, pois o período acima é composto por subordinação e por coordenação (período misto) – haja vista a última oração, identificada pela conjunção coordenativa aditiva "e": "[...] e volte a acreditar no bem." (oração coordenada sindética aditiva). Por este motivo, a 1ª afirmativa da questão 2 é falsa.

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): FABRÍCIO ROBERTO PACHECO

Nº da Inscrição: 126511

Cargo: Geógrafo Nº da Questão: 2

ANÁLISE: O gabarito oficial divulgado aponta que a alternativa "C", da questão 2, é a correta. Justificativa: A 1ª afirmativa para a qual se pede "V" ou "F", diz: "() O período "Acredito até que a maioria da população agradeça, feliz, e volte a acreditar no bem." (14º parágrafo) é composto por subordinação." Vale lembrar: "que" é uma conjunção integrante, que introduz uma oração subordinada substantiva. E, neste caso, a classificação do período (como um todo) está incorreta, pois o período acima é composto por subordinação e por coordenação (período misto) – haja vista a última oração, identificada pela conjunção coordenativa aditiva "e": "[...] e volte a acreditar no bem." (oração coordenada sindética aditiva). Por este motivo, a 1ª afirmativa da questão 2 é falsa.

PARECER: Questão mantida.

Universidade Regional de Blumenau



Nome do(a) Candidato(a): TATIANE FERNANDA AZZI

Nº da Inscrição: 124850 Cargo: Médico Clínico Geral

Nº da Questão: 2

ANÁLISE: A última afirmativa da questão 2, para a qual se pede "V" ou "F", trata de vocábulos paroxítonos terminados em ditongo crescente e não de ditongos abertos, como consta no recurso da candidata. A última afirmativa da questão 2 é verdadeira.

(V) Acentuam-se graficamente os vocábulos paroxítonos terminados em ditongo crescente, seguido ou não de "s". Exemplos: tragédias, independência, império, sábios, núcleo, Grécia.

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): KALINKA SANA DOLÇAN

Nº da Inscrição: 122886

Cargo: Médico Clínico Geral (para atuar em ESF)

Nº da Questão: 2

ANÁLISE: O gabarito oficial divulgado aponta que a alternativa "A", da questão 2, é a correta. Justificativa: A 1ª afirmativa para a qual se pede "V" ou "F", diz: "() O período "Acredito até que a maioria da população agradeça, feliz, e volte a acreditar no bem." (14º parágrafo) é composto por subordinação." Vale lembrar: "que" é uma conjunção integrante, que introduz uma oração subordinada substantiva. E, neste caso, a classificação do período (como um todo) está incorreta, pois o período acima é composto por subordinação e por coordenação (período misto) – haja vista a última oração, identificada pela conjunção coordenativa aditiva "e": "[...] e volte a acreditar no bem." (oração coordenada sindética aditiva). Por este motivo, a 1ª afirmativa da questão 2 é falsa.

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): MAYKON DONIZETE DOS SANTOS

Nº da Inscrição: 126291

Cargo: Técnico em Segurança do Trabalho

Nº da Questão: 2

ANÁLISE: Na afirmativa I da 2ª questão, está escrito: "Nas linhas 18 a 21, o autor utilizou um par de palavras antônimas para indicar os sentimentos opostos da relação do homem com a áqua."

Os versos referentes às linhas 18 a 21 são transcritos abaixo, e o par de palavras antônimas é "alegre"/ "tristes".

"Gotas de água da chuva/ **Alegre** arco-íris sobre a plantação/ Gotas de água da chuva/ Tão **tristes**, são lágrimas na inundação..."

Por este motivo, a afirmativa I da 2ª questão está correta.

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): IRIO GEISLER

Nº da Inscrição: 12689 Cargo: Agente de Vigilância

Nº da Questão: 3

ANÁLISE: Na alternativa "A" da 3ª questão, está escrito:

(A) A oração "O Brasil tem a maior reserva de água doce da Terra." (3º parágrafo) tem três substantivos e dois adietivos.

No texto, está escrito:

"O Brasil tem a maior reserva de água doce do planeta."

Universidade Regional de Blumenau

CAMPUS IV – Complexo de Computação e Informática – Rua Braz Wanka, 238 – Vila Nova – 89035-160– Blumenau–SC – Tel:(47) 3321-7801
CAMPUS V – Futuro Complexo de Saúde e Hospital Regional Universitário – Rua Samuel Morse, s/nº - Fortaleza – 89058-010 – Blumenau SC
CAMPUS VI – Horto Florestal Experimental – Rodovia Jorge Lacerda, s/nº - 89110-000 – Gaspar SC – Tel.: (47) 3332-0238



No Dicionário Antônio Houaiss, o mais fidedigno da língua portuguesa, a palavra "Terra", com iniciais maiúsculas, que dizer: "planeta do sistema solar, o terceiro quanto à proximidade do Sol, habitado pelo homem."

Assim, ainda que tenha havido o equívoco de transcrição (a troca da palavra "planeta" pela palavra "Terra"), ambas são substantivos, e a alternativa "A" está incorreta, pois, na verdade, a oração possui quatro substantivos (Brasil/reserva/água/Terra ou planeta) e um adjetivo (doce).

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): GIORGIO GUARNERI DOS SANTOS

Nº da Inscrição: 129566 Cargo: Engenheiro Cartógrafo

Nº da Questão: 3

ANÁLISE: A afirmativa "V" da 3ª questão está errada. No período "Sim, tem o caso de Gandhi, que moveu guerra pacífica contra o violento e opressor império britânico e ganhou." (7º parágrafo), **há 4 substantivos** (caso, Gandhi, guerra, império) e **4 adjetivos** (pacífica, violento, opressor e britânico). Na afirmativa "V" original, diz que "há 3 substantivos e 4 adjetivos" nesse período.

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): JANAINA LUCHINI

Nº da Inscrição: 124401 Cargo: Farmacêutico Nº da Questão: 3

ANÁLISE: A afirmativa "V" da 3ª questão está errada. No período "Sim, tem o caso de Gandhi, que moveu guerra pacífica contra o violento e opressor império britânico e ganhou." (7º parágrafo), **há 4 substantivos** (caso, Gandhi, guerra, império) e **4 adjetivos** (pacífica, violento, opressor e britânico). Na afirmativa "V" original, diz que "há 3 substantivos e 4 adjetivos" nesse período.

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): CARLOS ROBERTO COELHO FELICIANO

Nº da Inscrição: 124282 Cargo: Administrador Nº da Questão: 4

ANÁLISE: Levando em consideração o comentário do candidato e após um levantamento completo da prova, verifica-se que em um item da questão 4, para o qual se pede "V" ou "F", a saber, "() Para "asseverou" e "meninice" (ambos do 6º parágrafo), são sinônimos, respectivamente, "afirmou" e "bobice"., a correspondência entre as palavras destacadas do texto e a indicação do parágrafo apresentou um único equívoco: o texto original da prova aponta "(ambos do 6º parágrafo)", quando se verifica que deve ser "(ambos do 11º parágrafo)". No entanto, ao se fazer a leitura do texto em busca das palavras "asseverou" e "meninice", percebe-se que o parágrafo 11, onde elas se encontram, é muito curto, tem bastante visibilidade e se destaca, sendo possível identificar as palavras "asseverou" e "meninice" com muita rapidez no 11º parágrafo, isso sem prejuízo para a compreensão do candidato e sem prejuízo de tempo para a identificação da correspondência entre as palavras e o respectivo parágrafo. Além disso, o item é "falso" ("asseverou" quer fizer "afirmou", mas "meninice" não quer dizer "bobice", mas "infância"). Assim sendo, a questão se mantém válida.

PARECER: Questão mantida.

Universidade Regional de Blumenau



Nome do(a) Candidato(a): EDUARDA AGUIAR MEDEIROS

Nº da Inscrição: 125693 Cargo: Administrador Nº da Questão: 4

ANÁLISE: Levando em consideração o comentário do candidato e após um levantamento completo da prova, verifica-se que em um item da questão 4, para o qual se pede "V" ou "F", a saber, "() Para "asseverou" e "meninice" (ambos do 6º parágrafo), são sinônimos, respectivamente, "afirmou" e "bobice"., a correspondência entre as palavras destacadas do texto e a indicação do parágrafo apresentou um único equívoco: o texto original da prova aponta "(ambos do 6º parágrafo)", quando se verifica que deve ser "(ambos do 11º parágrafo)". No entanto, ao se fazer a leitura do texto em busca das palavras "asseverou" e "meninice", percebe-se que o parágrafo 11, onde elas se encontram, é muito curto, tem bastante visibilidade e se destaca, sendo possível identificar as palavras "asseverou" e "meninice" com muita rapidez no 11º parágrafo, isso sem prejuízo para a compreensão do candidato e sem prejuízo de tempo para a identificação da correspondência entre as palavras e o respectivo parágrafo. Além disso, o item é "falso" ("asseverou" quer fizer "afirmou", mas "meninice" não quer dizer "bobice", mas "infância"). Assim sendo, a questão se mantém válida.

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): NATHALIA ZABEL

Nº da Inscrição: 127224 Cargo: Administrador Nº da Questão: 4

ANÁLISE: Levando em consideração o comentário do candidato e após um levantamento completo da prova, verifica-se que em um item da questão 4, para o qual se pede "V" ou "F", a saber, "() Para "asseverou" e "meninice" (ambos do 6º parágrafo), são sinônimos, respectivamente, "afirmou" e "bobice"., a correspondência entre as palavras destacadas do texto e a indicação do parágrafo apresentou um único equívoco: o texto original da prova aponta "(ambos do 6º parágrafo)", quando se verifica que deve ser "(ambos do 11º parágrafo)". No entanto, ao se fazer a leitura do texto em busca das palavras "asseverou" e "meninice", percebe-se que o parágrafo 11, onde elas se encontram, é muito curto, tem bastante visibilidade e se destaca, sendo possível identificar as palavras "asseverou" e "meninice" com muita rapidez no 11º parágrafo, isso sem prejuízo para a compreensão do candidato e sem prejuízo de tempo para a identificação da correspondência entre as palavras e o respectivo parágrafo. Além disso, o item é "falso" ("asseverou" quer fizer "afirmou", mas "meninice" não quer dizer "bobice", mas "infância"). Assim sendo, a questão se mantém válida.

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): SÉRGIO ROBERTO UECKERT

Nº da Inscrição: 125639 Cargo: Administrador Nº da Questão: 4

ANÁLISE: Levando em consideração o comentário do candidato e após um levantamento completo da prova, verifica-se que em **um item da questão 4**, para o qual se pede "V" ou "F", a saber, "() Para "asseverou" e "meninice" (ambos do 6º parágrafo), são sinônimos, respectivamente, "afirmou" e "bobice"., a correspondência entre as palavras destacadas do texto e a indicação do parágrafo apresentou um único equívoco: o texto original da prova aponta "(ambos do **6º** parágrafo)", quando se verifica que deve ser "(ambos do **11º** parágrafo)". No entanto,

Universidade Regional de Blumenau

CAMPUS IV – Complexo de Computação e Informática – Rua Braz Wanka, 238 – Vila Nova – 89035-160– Blumenau–SC – Tel:(47) 3321-7801 CAMPUS V – Futuro Complexo de Saúde e Hospital Regional Universitário – Rua Samuel Morse, s/nº - Fortaleza – 89058-010 – Blumenau SC CAMPUS VI – Horto Florestal Experimental – Rodovia Jorge Lacerda, s/nº - 89110-000 – Gaspar SC – Tel.: (47) 3332-0238



ao se fazer a leitura do texto em busca das palavras "asseverou" e "meninice", percebe-se que o parágrafo 11, onde elas se encontram, é muito curto, tem bastante visibilidade e se destaca, sendo possível identificar as palavras "asseverou" e "meninice" com muita rapidez no 11º parágrafo, isso sem prejuízo para a compreensão do candidato e sem prejuízo de tempo para a identificação da correspondência entre as palavras e o respectivo parágrafo. Além disso, o item é "falso" ("asseverou" quer fizer "afirmou", mas "meninice" não quer dizer "bobice", mas "infância"). Assim sendo, a questão se mantém válida.

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): SÍLVIA COELHO

Nº da Inscrição: 125376 Cargo: Administrador Nº da Questão: 4

ANÁLISE: Levando em consideração o comentário do candidato e após um levantamento completo da prova, verifica-se que em um item da questão 4, para o qual se pede "V" ou "F", a saber, "() Para "asseverou" e "meninice" (ambos do 6º parágrafo), são sinônimos, respectivamente, "afirmou" e "bobice"., a correspondência entre as palavras destacadas do texto e a indicação do parágrafo apresentou um único equívoco: o texto original da prova aponta "(ambos do 6º parágrafo)", quando se verifica que deve ser "(ambos do 11º parágrafo)". No entanto, ao se fazer a leitura do texto em busca das palavras "asseverou" e "meninice", percebe-se que o parágrafo 11, onde elas se encontram, é muito curto, tem bastante visibilidade e se destaca, sendo possível identificar as palavras "asseverou" e "meninice" com muita rapidez no 11º parágrafo, isso sem prejuízo para a compreensão do candidato e sem prejuízo de tempo para a identificação da correspondência entre as palavras e o respectivo parágrafo. Além disso, o item é "falso" ("asseverou" quer fizer "afirmou", mas "meninice" não quer dizer "bobice", mas "infância"). Assim sendo, a questão se mantém válida.

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): CAMILA DIX

Nº da Inscrição: 122963

Cargo: Arquiteto Nº da Questão: 4

ANÁLISE: Levando em consideração o comentário do candidato e após um levantamento completo da prova, verifica-se que em um item da questão 4, para o qual se pede "V" ou "F", a saber, "() Para "asseverou" e "meninice" (ambos do 6º parágrafo), são sinônimos, respectivamente, "afirmou" e "bobice"., a correspondência entre as palavras destacadas do texto e a indicação do parágrafo apresentou um único equívoco: o texto original da prova aponta "(ambos do 6º parágrafo)", quando se verifica que deve ser "(ambos do 11º parágrafo)". No entanto, ao se fazer a leitura do texto em busca das palavras "asseverou" e "meninice", percebe-se que o parágrafo 11, onde elas se encontram, é muito curto, tem bastante visibilidade e se destaca, sendo possível identificar as palavras "asseverou" e "meninice" com muita rapidez no 11º parágrafo, isso sem prejuízo para a compreensão do candidato e sem prejuízo de tempo para a identificação da correspondência entre as palavras e o respectivo parágrafo. Além disso, o item é "falso" ("asseverou" quer fizer "afirmou", mas "meninice" não quer dizer "bobice", mas "infância"). Assim sendo, a questão se mantém válida.

PARECER: Questão mantida.

Universidade Regional de Blumenau

CAMPUS IV — Complexo de Computação e Informática — Rua Braz Wanka, 238 — Vila Nova — 89035-160— Blumenau—SC — Tel:(47) 3321-7801 CAMPUS V — Futuro Complexo de Saúde e Hospital Regional Universitário — Rua Samuel Morse, s/nº - Fortaleza — 89058-010 — Blumenau SC CAMPUS VI — Horto Florestal Experimental — Rodovia Jorge Lacerda, s/nº - 89110-000 — Gaspar SC — Tel.: (47) 3332-0238



Nome do(a) Candidato(a): SCHARLENE VIEIRA

Nº da Inscrição: 122711 Cargo: Assistente Social

Nº da Questão: 4

ANÁLISE: Levando em consideração o comentário do candidato e após um levantamento completo da prova, verifica-se que em **um item da questão 4**, para o qual se pede "V" ou "F", a saber, "() Para "asseverou" e "meninice" (ambos do 6º parágrafo), são sinônimos, respectivamente, "afirmou" e "bobice"., a correspondência entre as palavras destacadas do texto e a indicação do parágrafo apresentou um único equívoco: o texto original da prova aponta "(ambos do **6º** parágrafo)", quando se verifica que deve ser "(ambos do **11º** parágrafo)". No entanto, ao se fazer a leitura do texto em busca das palavras "asseverou" e "meninice", percebe-se que o parágrafo 11, onde elas se encontram, é muito curto, tem bastante visibilidade e se destaca, sendo possível identificar as palavras "asseverou" e "meninice" com muita rapidez no 11º parágrafo, isso sem prejuízo para a compreensão do candidato e sem prejuízo de tempo para a identificação da correspondência entre as palavras e o respectivo parágrafo. Além disso, o item é "falso" ("asseverou" quer fizer "afirmou", mas "meninice" não quer dizer "bobice", mas "infância"). Assim sendo, a questão se mantém válida.

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): ANA CLÁUDIA SIMÕES BORGES

Nº da Inscrição: 128371 Cargo: Cirurgião Dentista

Nº da Questão: 4

ANÁLISE: Levando em consideração o comentário do candidato e após um levantamento completo da prova, verifica-se que em **um item da questão 4**, para o qual se pede "V" ou "F", a saber, "() Para "asseverou" e "meninice" (ambos do 6º parágrafo), são sinônimos, respectivamente, "afirmou" e "bobice"., a correspondência entre as palavras destacadas do texto e a indicação do parágrafo apresentou um único equívoco: o texto original da prova aponta "(ambos do **6º** parágrafo)", quando se verifica que deve ser "(ambos do **11º** parágrafo)". No entanto, ao se fazer a leitura do texto em busca das palavras "asseverou" e "meninice", percebe-se que o parágrafo 11, onde elas se encontram, é muito curto, tem bastante visibilidade e se destaca, sendo possível identificar as palavras "asseverou" e "meninice" com muita rapidez no 11º parágrafo, isso sem prejuízo para a compreensão do candidato e sem prejuízo de tempo para a identificação da correspondência entre as palavras e o respectivo parágrafo. Além disso, o item é "falso" ("asseverou" quer fizer "afirmou", mas "meninice" não quer dizer "bobice", mas "infância"). Assim sendo, a questão se mantém válida.

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): FERNANDA KRUG

Nº da Inscrição: 125967 Cargo: Cirurgião Dentista

Nº da Questão: 4

ANÁLISE: Levando em consideração o comentário do candidato e após um levantamento completo da prova, verifica-se que em **um item da questão 4**, para o qual se pede "V" ou "F", a saber, "() Para "asseverou" e "meninice" (ambos do 6º parágrafo), são sinônimos, respectivamente, "afirmou" e "bobice"., a correspondência entre as palavras destacadas do texto e a indicação do parágrafo apresentou um único equívoco: o texto original da prova aponta "(ambos do **6º** parágrafo)", quando se verifica que deve ser "(ambos do **11º** parágrafo)". No entanto,

Universidade Regional de Blumenau



ao se fazer a leitura do texto em busca das palavras "asseverou" e "meninice", percebe-se que o parágrafo 11, onde elas se encontram, é muito curto, tem bastante visibilidade e se destaca, sendo possível identificar as palavras "asseverou" e "meninice" com muita rapidez no 11º parágrafo, isso sem prejuízo para a compreensão do candidato e sem prejuízo de tempo para a identificação da correspondência entre as palavras e o respectivo parágrafo. Além disso, o item é "falso" ("asseverou" quer fizer "afirmou", mas "meninice" não quer dizer "bobice", mas "infância"). Assim sendo, a questão se mantém válida.

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): MARINA RAMOS REIS

Nº da Inscrição: 130358 Cargo: Cirurgião Dentista

Nº da Questão: 4

ANÁLISE: Levando em consideração o comentário do candidato e após um levantamento completo da prova, verifica-se que em um item da questão 4, para o qual se pede "V" ou "F", a saber, "() Para "asseverou" e "meninice" (ambos do 6º parágrafo), são sinônimos, respectivamente, "afirmou" e "bobice"., a correspondência entre as palavras destacadas do texto e a indicação do parágrafo apresentou um único equívoco: o texto original da prova aponta "(ambos do 6º parágrafo)", quando se verifica que deve ser "(ambos do 11º parágrafo)". No entanto, ao se fazer a leitura do texto em busca das palavras "asseverou" e "meninice", percebe-se que o parágrafo 11, onde elas se encontram, é muito curto, tem bastante visibilidade e se destaca, sendo possível identificar as palavras "asseverou" e "meninice" com muita rapidez no 11º parágrafo, isso sem prejuízo para a compreensão do candidato e sem prejuízo de tempo para a identificação da correspondência entre as palavras e o respectivo parágrafo. Além disso, o item é "falso" ("asseverou" quer fizer "afirmou", mas "meninice" não quer dizer "bobice", mas "infância"). Assim sendo, a questão se mantém válida.

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) candidato(a): ARIETE JANE DA SILVA

Nº de Nº da Inscrição: 125312

Cargo: Cozinheiro Nº da questão: 4

ANÁLISE: A questão apresenta um erro técnico, devendo ser anulada.

PARECER: Questão anulada.

Nome do(a) candidato(a): GABRIELA BECKER DA SILVA

Nº de Nº da Inscrição: 124578

Cargo: Cozinheiro Nº da questão: 4

ANÁLISE: A questão apresenta um erro técnico, devendo ser anulada.

PARECER: Questão anulada.

Nome do(a) candidato(a): OSMAR FECCI JUNIOR

Nº de Nº da Inscrição: 122666

Cargo: Cozinheiro Nº da questão: 4

ANÁLISE: A questão apresenta um erro técnico, devendo ser anulada.

PARECER: Questão anulada.

Universidade Regional de Blumenau

CAMPUS IV – Complexo de Computação e Informática – Rua Braz Wanka, 238 – Vila Nova – 89035-160– Blumenau-SC – Tel:(47) 3321-7801 CAMPUS V – Futuro Complexo de Saúde e Hospital Regional Universitário – Rua Samuel Morse, s/nº - Fortaleza – 89058-010 – Blumenau SC CAMPUS VI – Horto Florestal Experimental – Rodovia Jorge Lacerda, s/nº - 89110-000 – Gaspar SC – Tel.: (47) 3332-0238



Nome do(a) candidato(a): TATIANE ASSUNPÇÃO ZAPELINI DELLING

Nº de Nº da Inscrição: 129429

Cargo: Cozinheiro Nº da questão: 4

ANÁLISE: A questão apresenta um erro técnico, devendo ser anulada.

PARECER: Questão anulada.

Nome do(a) Candidato(a): GIORGIO GUARNERI DOS SANTOS

Nº da Inscrição: 129566 Cargo: Engenheiro Cartógrafo

Nº da Questão: 4

ANÁLISE: A 1ª afirmativa pede que se escreva "V" ou "F" na questão 4:

() Para "acuando" (2º parágrafo) e "intrigante" (4º parágrafo), são sinônimos, respectivamente, "intimidando" e "interessante".

No caso da palavra "intrigante", o contexto é:

Lembro-me de ter lido, há muito, um texto de Bertrand Russel sobre o mal que os bons fazem. Era algo **intrigante** e me assustei quando li isso a primeira vez. (4º parágrafo)

"Intrigante" é o que desperta a curiosidade, que consegue surpreender, que causa estranheza ou perplexidade. Quer dizer ainda: enigmático, misterioso, curioso, provocante, estimulante, excitante, aliciante, instigante, <a href="mailto:instigante) <a href="m

Desse modo, "intrigante" é sinônimo de "interessante". Por isso a 1ª afirmativa é verdadeira.

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): BRIAN EHRAT

Nº da Inscrição: 127113 Cargo: Farmacêutico Nº da Questão: 4

ANÁLISE: Levando em consideração o comentário do candidato e após um levantamento completo da prova, verifica-se que em um item da questão 4, para o qual se pede "V" ou "F", a saber, "() Para "asseverou" e "meninice" (ambos do 6º parágrafo), são sinônimos, respectivamente, "afirmou" e "bobice"., a correspondência entre as palavras destacadas do texto e a indicação do parágrafo apresentou um único equívoco: o texto original da prova aponta "(ambos do 6º parágrafo)", quando se verifica que deve ser "(ambos do 11º parágrafo)". No entanto, ao se fazer a leitura do texto em busca das palavras "asseverou" e "meninice", percebe-se que o parágrafo 11, onde elas se encontram, é muito curto, tem bastante visibilidade e se destaca, sendo possível identificar as palavras "asseverou" e "meninice" com muita rapidez no 11º parágrafo, isso sem prejuízo para a compreensão do candidato e sem prejuízo de tempo para a identificação da correspondência entre as palavras e o respectivo parágrafo. Além disso, o item é "falso" ("asseverou" quer fizer "afirmou", mas "meninice" não quer dizer "bobice", mas "infância"). Assim sendo, a questão se mantém válida.

PARECER: Questão mantida.

Universidade Regional de Blumenau



Nome do(a) Candidato(a): ANAPAULA FRANTZ

Nº da Inscrição: 129155 Cargo: Fisioterapeuta Nº da Questão: 4

ANÁLISE: Levando em consideração o comentário do candidato e após um levantamento completo da prova, verifica-se que em um item da questão 4, para o qual se pede "V" ou "F", a saber, "() Para "asseverou" e "meninice" (ambos do 6º parágrafo), são sinônimos, respectivamente, "afirmou" e "bobice"., a correspondência entre as palavras destacadas do texto e a indicação do parágrafo apresentou um único equívoco: o texto original da prova aponta "(ambos do 6º parágrafo)", quando se verifica que deve ser "(ambos do 11º parágrafo)". No entanto, ao se fazer a leitura do texto em busca das palavras "asseverou" e "meninice", percebe-se que o parágrafo 11, onde elas se encontram, é muito curto, tem bastante visibilidade e se destaca, sendo possível identificar as palavras "asseverou" e "meninice" com muita rapidez no 11º parágrafo, isso sem prejuízo para a compreensão do candidato e sem prejuízo de tempo para a identificação da correspondência entre as palavras e o respectivo parágrafo. Além disso, o item é "falso" ("asseverou" quer fizer "afirmou", mas "meninice" não quer dizer "bobice", mas "infância"). Assim sendo, a questão se mantém válida.

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): MARLA FINKLER NEUWALD

Nº da Inscrição: 130019 Cargo: Fisioterapeuta Nº da Questão: 4

ANÁLISE: Levando em consideração o comentário do candidato e após um levantamento completo da prova, verifica-se que em **um item da questão 4**, para o qual se pede "V" ou "F", a saber, "() Para "asseverou" e "meninice" (ambos do 6º parágrafo), são sinônimos, respectivamente, "afirmou" e "bobice"., a correspondência entre as palavras destacadas do texto e a indicação do parágrafo apresentou um único equívoco: o texto original da prova aponta "(ambos do **6º** parágrafo)", quando se verifica que deve ser "(ambos do **11º** parágrafo)". No entanto, ao se fazer a leitura do texto em busca das palavras "asseverou" e "meninice", percebe-se que o parágrafo 11, onde elas se encontram, é muito curto, tem bastante visibilidade e se destaca, sendo possível identificar as palavras "asseverou" e "meninice" com muita rapidez no 11º parágrafo, isso sem prejuízo para a compreensão do candidato e sem prejuízo de tempo para a identificação da correspondência entre as palavras e o respectivo parágrafo. Além disso, o item é "falso" ("asseverou" quer fizer "afirmou", mas "meninice" não quer dizer "bobice", mas "infância"). Assim sendo, a questão se mantém válida.

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): ROBERTA CAROLINA VIEIRA

Nº da Inscrição: 125530

Cargo: Médico Clínico Geral (para atuar em ESF)

Nº da Questão: 4

ANÁLISE: Levando em consideração o comentário do candidato e após um levantamento completo da prova, verifica-se que em **um item da questão 4**, para o qual se pede "V" ou "F", a saber, "() Para "asseverou" e "meninice" (ambos do 6º parágrafo), são sinônimos, respectivamente, "afirmou" e "bobice"., a correspondência entre as palavras destacadas do texto e a indicação do parágrafo apresentou um único equívoco: o texto original da prova aponta "(ambos do **6º** parágrafo)", quando se verifica que deve ser "(ambos do **11º** parágrafo)". No entanto,

Universidade Regional de Blumenau

CAMPUS IV – Complexo de Computação e Informática – Rua Braz Wanka, 238 – Vila Nova – 89035-160– Blumenau–SC – Tel:(47) 3321-7801 CAMPUS V – Futuro Complexo de Saúde e Hospital Regional Universitário – Rua Samuel Morse, s/nº - Fortaleza – 89058-010 – Blumenau SC CAMPUS VI – Horto Florestal Experimental – Rodovia Jorge Lacerda, s/nº - 89110-000 – Gaspar SC – Tel.: (47) 3332-0238



ao se fazer a leitura do texto em busca das palavras "asseverou" e "meninice", percebe-se que o parágrafo 11, onde elas se encontram, é muito curto, tem bastante visibilidade e se destaca, sendo possível identificar as palavras "asseverou" e "meninice" com muita rapidez no 11º parágrafo, isso sem prejuízo para a compreensão do candidato e sem prejuízo de tempo para a identificação da correspondência entre as palavras e o respectivo parágrafo. Além disso, o item é "falso" ("asseverou" quer fizer "afirmou", mas "meninice" não quer dizer "bobice", mas "infância"). Assim sendo, a questão se mantém válida.

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): TISSIANA MARIA FALCÃO MÜLLER POSSER

Nº da Inscrição: 127181 Cargo: Médico Psiquiatra

Nº da Questão: 4

ANÁLISE: Levando em consideração o comentário do candidato e após um levantamento completo da prova, verifica-se que em um item da questão 4, para o qual se pede "V" ou "F", a saber, "() Para "asseverou" e "meninice" (ambos do 6º parágrafo), são sinônimos, respectivamente, "afirmou" e "bobice"., a correspondência entre as palavras destacadas do texto e a indicação do parágrafo apresentou um único equívoco: o texto original da prova aponta "(ambos do 6º parágrafo)", quando se verifica que deve ser "(ambos do 11º parágrafo)". No entanto, ao se fazer a leitura do texto em busca das palavras "asseverou" e "meninice", percebe-se que o parágrafo 11, onde elas se encontram, é muito curto, tem bastante visibilidade e se destaca, sendo possível identificar as palavras "asseverou" e "meninice" com muita rapidez no 11º parágrafo, isso sem prejuízo para a compreensão do candidato e sem prejuízo de tempo para a identificação da correspondência entre as palavras e o respectivo parágrafo. Além disso, o item é "falso" ("asseverou" quer fizer "afirmou", mas "meninice" não quer dizer "bobice", mas "infância"). Assim sendo, a questão se mantém válida.

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): ALESSANDRA STEFFENS

Nº da Inscrição: 123140 Cargo: Nutricionista Nº da Questão: 4

ANÁLISE: Levando em consideração o comentário do candidato e após um levantamento completo da prova, verifica-se que em um item da questão 4, para o qual se pede "V" ou "F", a saber, "() Para "asseverou" e "meninice" (ambos do 6º parágrafo), são sinônimos, respectivamente, "afirmou" e "bobice"., a correspondência entre as palavras destacadas do texto e a indicação do parágrafo apresentou um único equívoco: o texto original da prova aponta "(ambos do 6º parágrafo)", quando se verifica que deve ser "(ambos do 11º parágrafo)". No entanto, ao se fazer a leitura do texto em busca das palavras "asseverou" e "meninice", percebe-se que o parágrafo 11, onde elas se encontram, é muito curto, tem bastante visibilidade e se destaca, sendo possível identificar as palavras "asseverou" e "meninice" com muita rapidez no 11º parágrafo, isso sem prejuízo para a compreensão do candidato e sem prejuízo de tempo para a identificação da correspondência entre as palavras e o respectivo parágrafo. Além disso, o item é "falso" ("asseverou" quer fizer "afirmou", mas "meninice" não quer dizer "bobice", mas "infância"). Assim sendo, a questão se mantém válida.

PARECER: Questão mantida.

Universidade Regional de Blumenau

CAMPUS IV – Complexo de Computação e Informática – Rua Braz Wanka, 238 – Vila Nova – 89035-160– Blumenau-SC – Tel:(47) 3321-7801 CAMPUS VI – Futuro Complexo de Saúde e Hospital Regional Universitário – Rua Samuel Morse, s/nº - Fortaleza – 89058-010 – Blumenau SC CAMPUS VI – Horto Florestal Experimental – Rodovia Jorge Lacerda, s/nº - 89110-000 – Gaspar SC – Tel.: (47) 3332-0238 CAMPUS VII – Fund. De Piscicultura Integrada do Vale do Itajaí – FUNPIVI – Estr. dos Tiroleses, s/nº - Timbó SC – Tel.: (47) 3382-0512



Nome do(a) Candidato(a): LUCIANA DA SILVA

Inscrição: 130002

Cargo: Cirurgião Dentista

Nº da Questão: 5

ANÁLISE: O gabarito oficial registra, na 5ª questão, que a alternativa correta é a "E" – "(E) Apenas as afirmativas III, IV e V estão corretas." O gabarito oficial não considera correta a afir-

mativa II.

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): GIORGIO GUARNERI DOS SANTOS

Inscrição: 129566

Cargo: Engenheiro Cartógrafo

Nº da Questão: 5

ANÁLISE: No 10° parágrafo, após a interrogação (com enunciado negativo) "Então, não há uma porção de registros históricos da luta entre o bem e o bem?", o autor responde de modo afirmativo, com resposta positiva: "Um bem que se julga mais bem que o outro bem e que se julga tão mais bem que o outro bem que, para ele, o outro **bem é o mal**." Na visão do texto, o mal e o bem se misturam. Então existem, sim, registros da luta entre o bem e o bem, como concebe o autor e como ele menciona no texto: Cruzadas, Inquisição, guerras de independência e de resistência, etc.

Pelo acima exposto, a afirmativa "V", da 5ª questão está correta.

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): FABRÍCIO ROBERTO PACHECO

Inscrição: 126511 Cargo: Geógrafo Nº da Questão: 5

ANÁLISE: A afirmativa IV da questão 5, "O autor cria um canal aberto com o leitor, que é estimulado a interagir, a expressar indignação e surpresa, é levado a questionar-se e a tomar posição", isto é, "assumir uma posição num assunto polêmico" (Dic. Antônio Houaiss). O autor induz o leitor a tomar posição quando faz as muitas indagações ao leitor, a você, para nós:

"[...] por que os seres humanos não derrotam o mal com o bem?"

"Então, alguém com as melhores intenções pode desencadear dramas e tragédias? O inferno está mesmo cheio de boas intenções? Quando foi que o bem ganhou uma guerra?"

"Mas por que será que o mal vence (ou parece vencer), como atestam diariamente os jornais?"

"O homem é mau desde a sua meninice". "Que fazer? Ambos eram sábios. E nós?"

"Há males que vêm para o bem? Há. Dizem. Então, nesse caso, o mal é um bem, logo o mal não é tão mau assim."

"Posso combater o mal só com as armas do bem?"

"Se subirmos os morros e conversarmos franciscanamente com o tráfico, como vai ser?" É uma aposta ou um simples paradoxo de Zenão?* O que é o mal para mim é o mal para você?

Pelo exposto acima e diante de tais exemplos, a afirmativa IV da questão 5 está correta.

PARECER: Questão mantida.

Universidade Regional de Blumenau



Nome do(a) Candidato(a): DAYANE DOS SANTOS PRATES

Inscrição: 125062 Cargo: Nutricionista Nº da Questão: 5

ANÁLISE: A afirmativa I da 5ª questão está errada, pois "usa-se o ponto de interrogação no fim de uma palavra, oração ou frase, para indicar pergunta direta" (e não para indicar pergunta indireta), segundo a Novíssima Gramática da Língua Portuguesa, de Domingos Paschoal Cegal-

la, p. 431.

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): BRENDA NAYARA FLOHR FERNANDES

Inscrição: 127842 Cargo: Administrador Nº da Questão: 6

ANÁLISE: Na língua culta, o verbo "lembrar", quando usado com a preposição "de" (transitivo indireto), é pronominal, como está no enunciado da questão. No enunciado, pede-se outra construção correta com o verbo "lembrar". A alternativa correta é a letra "D", em que o verbo "lembrar" é transitivo direto (não necessita de preposição e nem de pronome): "(D) Lembro ter lido, há muito, um texto de Bertrand Russel." Quer dizer, "Lembro que li, há muito um texto de Bertrand Russel." (Novíssima Gramática da Língua Portuguesa, Domingos Paschoal Cegalla, pp. 499-500.)

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): BRUNA DE OLIVEIRA VALA

Inscrição: 130044 Cargo: Arquiteto Nº da Questão: 6

ANÁLISE: Na língua culta, o verbo "lembrar", quando usado com a preposição "de" (transitivo indireto), é pronominal, como está no enunciado da questão. No enunciado, pede-se outra construção correta com o verbo "lembrar". A alternativa correta é a letra "A", em que o verbo "lembrar" é transitivo direto (não necessita de preposição e nem de pronome): "(A) Lembro ter lido, há muito, um texto de Bertrand Russel." Quer dizer, "Lembro que li, há muito um texto de Bertrand Russel." (Novíssima Gramática da Língua Portuguesa, Domingos Paschoal Cegalla, pp. 499-500.)

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): GISLAINE RODRIGUES DE ALMEIDA

Inscrição: 130044

Cargo: Assistente Social

Nº da Questão: 6

ANÁLISE: Na língua culta, o verbo "lembrar", quando usado com a preposição "de" (transitivo indireto), é pronominal, como está no enunciado da questão. No enunciado, pede-se outra construção correta com o verbo "lembrar". A alternativa correta é a letra "C", em que o verbo "lembrar" é transitivo direto (não necessita de preposição e nem de pronome): "(C) Lembro ter lido, há muito, um texto de Bertrand Russel." Quer dizer, "Lembro que li, há muito um texto de Bertrand Russel." (Novíssima Gramática da Língua Portuguesa, Domingos Paschoal Cegalla, pp. 499-500.)

PARECER: Questão mantida.



Nome do(a) Candidato(a): RAFAELA WESTPHAL

Inscrição: 123732

Cargo: Assistente Social

Nº da Questão: 6

ANÁLISE: Na língua culta, o verbo "lembrar", quando usado com a preposição "de" (transitivo indireto), é pronominal, como está no enunciado da questão. No enunciado, pede-se outra construção correta com o verbo "lembrar". A alternativa correta é a letra "C", em que o verbo "lembrar" é transitivo direto (não necessita de preposição e nem de pronome): "(C) Lembro ter lido, há muito, um texto de Bertrand Russel." Quer dizer, "Lembro que li, há muito um texto de Bertrand Russel." (Novíssima Gramática da Língua Portuguesa, Domingos Paschoal Cegalla, pp. 499-500.)

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): TIAGO EZIQUIEL CORRÊA

Inscrição: 130671

Cargo: Engenheiro de Telecomunicações

Nº da Questão: 6

ANÁLISE: Na língua culta, o verbo "lembrar", quando usado com a preposição "de" (transitivo indireto), é pronominal, como está no enunciado da questão. No enunciado, pede-se outra construção correta com o verbo "lembrar". A alternativa correta é a letra "D", em que o verbo "lembrar" é transitivo direto (não necessita de preposição e nem de pronome): "(D) Lembro ter lido, há muito, um texto de Bertrand Russel." Quer dizer, "Lembro que li, há muito um texto de Bertrand Russel." (Novíssima Gramática da Língua Portuguesa, Domingos Paschoal Cegalla, pp. 499-500.)

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): JANAINA LUCHINI

Inscrição: 124401 Cargo: Farmacêutico Nº da Questão: 6

ANÁLISE: Na língua culta, o verbo "lembrar", quando usado com a preposição "de" (transitivo indireto), é pronominal, como está no enunciado da questão. No enunciado, pede-se outra construção correta com o verbo "lembrar". A alternativa correta é a letra "E", em que o verbo "lembrar" é transitivo direto (não necessita de preposição e nem de pronome): "(E) Lembro ter lido, há muito, um texto de Bertrand Russel." Quer dizer, "Lembro que li, há muito um texto de Bertrand Russel." (Novíssima Gramática da Língua Portuguesa, Domingos Paschoal Cegalla, pp. 499-500.)

PARECER: Pela manutenção do gabarito original.

Nome do(a) Candidato(a): CINTHIA DE ALMEIDA FAGUNDES

Inscrição: 125963 Cargo: Geógrafo Nº da Questão: 6

ANÁLISE: Na língua culta, o verbo "lembrar", quando usado com a preposição "de" (transitivo indireto), é pronominal, como está no enunciado da questão. No enunciado, pede-se outra construção correta com o verbo "lembrar". A alternativa correta é a letra "B", em que o verbo "lembrar" é transitivo direto (não necessita de preposição e nem de pronome): "(B) Lembro ter lido, há muito, um texto de Bertrand Russel." Quer dizer, "Lembro que li, há muito um texto de



Bertrand Russel." (Novíssima Gramática da Língua Portuguesa, Domingos Paschoal Cegalla, pp. 499-500.)

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): FLÁVIA MARQUES FIRMO WEIGMANN

Inscrição: 126075 Cargo: Nutricionista Nº da Questão: 6

ANÁLISE: Na língua culta, o verbo "lembrar", quando usado com a preposição "de" (transitivo indireto), é pronominal, como está no enunciado da questão. No enunciado, pede-se outra construção correta com o verbo "lembrar". A alternativa correta é a letra "C", em que o verbo "lembrar" é transitivo direto (não necessita de preposição e nem de pronome): "(C) Lembro ter lido, há muito, um texto de Bertrand Russel." Quer dizer, "Lembro que li, há muito um texto de Bertrand Russel." (Novíssima Gramática da Língua Portuguesa, Domingos Paschoal Cegalla, pp. 499-500.)

pp. 499-300.)

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): SILVANA MIRANDA

Inscrição: 129519 Cargo: Publicitário Nº da Questão: 6

ANÁLISE: Na língua culta, o verbo "lembrar", quando usado com a preposição "de" (transitivo indireto), é pronominal, como está no enunciado da questão. No enunciado, pede-se outra construção correta com o verbo "lembrar". A alternativa correta é a letra "A", em que o verbo "lembrar" é transitivo direto (não necessita de preposição e nem de pronome): "(A) Lembro ter lido, há muito, um texto de Bertrand Russel." Quer dizer, "Lembro que li, há muito um texto de Bertrand Russel." (Novíssima Gramática da Língua Portuguesa, Domingos Paschoal Cegalla, pp. 499-500.)

PARECER: Pela manutenção do gabarito original.

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): TAIELE SCHWARTZHAUPT

Inscrição: 128730

Cargo: Relações Públicas

Nº da Questão: 6

ANÁLISE: Na língua culta, o verbo "lembrar", quando usado com a preposição "de" (transitivo indireto), é pronominal, como está no enunciado da questão. No enunciado, pede-se outra construção correta com o verbo "lembrar". A alternativa correta é a letra "E", em que o verbo "lembrar" é transitivo direto (não necessita de preposição e nem de pronome): "(E) Lembro ter lido, há muito, um texto de Bertrand Russel." Quer dizer, "Lembro que li, há muito um texto de Bertrand Russel." (Novíssima Gramática da Língua Portuguesa, Domingos Paschoal Cegalla, pp. 499-500.)

PARECER: Questão mantida.

Universidade Regional de Blumenau

CAMPUS IV – Complexo de Computação e Informática – Rua Braz Wanka, 238 – Vila Nova – 89035-160– Blumenau–SC – Tel:(47) 3321-7801 CAMPUS V – Futuro Complexo de Saúde e Hospital Regional Universitário – Rua Samuel Morse, s/nº - Fortaleza – 89058-010 – Blumenau SC CAMPUS VI – Horto Florestal Experimental – Rodovia Jorge Lacerda, s/nº - 89110-000 – Gaspar SC – Tel.: (47) 3332-0238



Nome do(a) Candidato(a): SÉRGIO ROBERTO UECKERT

Inscrição: 125639 Cargo: Administrador Nº da Questão: 7

ANÁLISE: O texto parte da ideia de que mal e bem andam juntos, misturam-se, igualam-se até. Bem e mal são relativizados: "Se o bem é tão bom, por que [...]"; "Há males que vêm para o bem, neste caso, o mal é um bem, logo o mal não é tão mal assim"; "O que é o mal para mim é o mal para você?"; "o mal que os bons fazem" (quer dizer, os bons fazem mal)... A pergunta capciosa "Quando foi que o bem ganhou uma guerra?" sai exatamente deste ponto da leitura: "Então, alguém com as melhores intenções pode desencadear dramas e tragédias? O inferno está mesmo cheio de boas intenções?" Aqui cabe a resposta: Depende: se o que vale é a intenção, o bem terá vencido usando "as armas do mal", justificando, assim, "o mal que os bons fazem". Além disso, Cruzadas, Inquisição, guerras pela independência estão cheias de bons propósitos e métodos cruéis (e muitas vezes venceram).

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): CAMILA DIX

Inscrição: 122963 Cargo: Arquiteto Nº da Questão: 7

ANÁLISE: O texto parte da ideia de que mal e bem andam juntos, misturam-se, igualam-se até. Bem e mal são relativizados: "Se o bem é tão bom, por que [...]"; "Há males que vêm para o bem, neste caso, o mal é um bem, logo o mal não é tão mal assim"; "O que é o mal para mim é o mal para você?"; "o mal que os bons fazem" (quer dizer, os bons fazem mal)... A pergunta capciosa "Quando foi que o bem ganhou uma guerra?" sai exatamente deste ponto da leitura: "Então, alguém com as melhores intenções pode desencadear dramas e tragédias? O inferno está mesmo cheio de boas intenções?" Aqui cabe a resposta: Depende: se o que vale é a intenção, o bem terá vencido usando "as armas do mal", justificando, assim, "o mal que os bons fazem". Além disso, Cruzadas, Inquisição, guerras pela independência estão cheias de bons propósitos e métodos cruéis (e muitas vezes venceram).

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): DIEGO DILLY BOTH

Inscrição: 128686 Cargo: Arquiteto Nº da Questão: 7

ANÁLISE: O texto parte da ideia de que mal e bem andam juntos, misturam-se, igualam-se até. Bem e mal são relativizados: "Se o bem é tão bom, por que [...]"; "Há males que vêm para o bem, neste caso, o mal é um bem, logo o mal não é tão mal assim"; "O que é o mal para mim é o mal para você?"; "o mal que os bons fazem" (quer dizer, os bons fazem mal)... A pergunta capciosa "Quando foi que o bem ganhou uma guerra?" sai exatamente deste ponto da leitura: "Então, alguém com as melhores intenções pode desencadear dramas e tragédias? O inferno está mesmo cheio de boas intenções?" Aqui cabe a resposta: Depende: se o que vale é a intenção, o bem terá vencido usando "as armas do mal", justificando, assim, "o mal que os bons fazem". Além disso, Cruzadas, Inquisição, guerras pela independência estão cheias de bons propósitos e métodos cruéis (e muitas vezes venceram).

PARECER: Questão mantida.

Universidade Regional de Blumenau

CAMPUS IV — Complexo de Computação e Informática — Rua Braz Wanka, 238 — Vila Nova — 89035-160— Blumenau—SC — Tel:(47) 3321-7801 CAMPUS V — Futuro Complexo de Saúde e Hospital Regional Universitário — Rua Samuel Morse, s/nº - Fortaleza — 89058-010 — Blumenau SC CAMPUS VI — Horto Florestal Experimental — Rodovia Jorge Lacerda, s/nº - 89110-000 — Gaspar SC — Tel.: (47) 3332-0238



Nome do(a) Candidato(a): PATRICIA ESTER SCHWANKE

Inscrição: 128306 Cargo: Arquiteto Nº da Questão: 7

ANÁLISE: O texto parte da ideia de que mal e bem andam juntos, misturam-se, igualam-se até. Bem e mal são relativizados: "Se o bem é tão bom, por que [...]"; "Há males que vêm para o bem, neste caso, o mal é um bem, logo o mal não é tão mal assim"; "O que é o mal para mim é o mal para você?"; "o mal que os bons fazem" (quer dizer, os bons fazem mal)... A pergunta capciosa "Quando foi que o bem ganhou uma guerra?" sai exatamente deste ponto da leitura: "Então, alguém com as melhores intenções pode desencadear dramas e tragédias? O inferno está mesmo cheio de boas intenções?" Aqui cabe a resposta: Depende: se o que vale é a intenção, o bem terá vencido usando "as armas do mal", justificando, assim, "o mal que os bons fazem". Além disso, Cruzadas, Inquisição, guerras pela independência estão cheias de bons propósitos e métodos cruéis (e muitas vezes venceram).

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): SIMONE SPANIOL

Inscrição: 124725

Cargo: Cirurgião Dentista

Nº da Questão: 7

ANÁLISE: O texto parte da ideia de que mal e bem andam juntos, misturam-se, igualam-se até. Bem e mal são relativizados: "Se o bem é tão bom, por que [...]"; "Há males que vêm para o bem, neste caso, o mal é um bem, logo o mal não é tão mal assim"; "O que é o mal para mim é o mal para você?"; "o mal que os bons fazem" (quer dizer, os bons fazem mal)... A pergunta capciosa "Quando foi que o bem ganhou uma guerra?" sai exatamente deste ponto da leitura: "Então, alguém com as melhores intenções pode desencadear dramas e tragédias? O inferno está mesmo cheio de boas intenções?" Aqui cabe a resposta: Depende: se o que vale é a intenção, o bem terá vencido usando "as armas do mal", justificando, assim, "o mal que os bons fazem". Além disso, Cruzadas, Inquisição, guerras pela independência estão cheias de bons propósitos e métodos cruéis (e muitas vezes venceram).

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): KAMIL DE SOUZA BARDINI

Inscrição: 128794

Cargo: Engenheiro Agrimensor

Nº da Questão: 7

ANÁLISE: O texto parte da ideia de que mal e bem andam juntos, misturam-se, igualam-se até. Bem e mal são relativizados: "Se o bem é tão bom, por que [...]"; "Há males que vêm para o bem, neste caso, o mal é um bem, logo o mal não é tão mal assim"; "O que é o mal para mim é o mal para você?"; "o mal que os bons fazem" (quer dizer, os bons fazem mal)... A pergunta capciosa "Quando foi que o bem ganhou uma guerra?" sai exatamente deste ponto da leitura: "Então, alguém com as melhores intenções pode desencadear dramas e tragédias? O inferno está mesmo cheio de boas intenções?" Aqui cabe a resposta: Depende: se o que vale é a intenção, o bem terá vencido usando "as armas do mal", justificando, assim, "o mal que os bons fazem". Além disso, Cruzadas, Inquisição, guerras pela independência estão cheias de bons propósitos e métodos cruéis (e muitas vezes venceram).

PARECER: Questão mantida.

Universidade Regional de Blumenau

CAMPUS IV — Complexo de Computação e Informática — Rua Braz Wanka, 238 — Vila Nova — 89035-160— Blumenau—SC — Tel:(47) 3321-7801 CAMPUS V — Futuro Complexo de Saúde e Hospital Regional Universitário — Rua Samuel Morse, s/nº - Fortaleza — 89058-010 — Blumenau SC CAMPUS VI — Horto Florestal Experimental — Rodovia Jorge Lacerda, s/nº - 89110-000 — Gaspar SC — Tel.: (47) 3332-0238



Nome do(a) Candidato(a): GIORGIO GUARNERI DOS SANTOS

Inscrição: 129566

Cargo: Engenheiro Cartógrafo

Nº da Questão: 7

ANÁLISE: O texto parte da ideia de que mal e bem andam juntos, misturam-se, igualam-se até. Bem e mal são relativizados: "Se o bem é tão bom, por que [...]"; "Há males que vêm para o bem, neste caso, o mal é um bem, logo o mal não é tão mal assim"; "O que é o mal para mim é o mal para você?"; "o mal que os bons fazem" (quer dizer, os bons fazem mal)... A pergunta capciosa "Quando foi que o bem ganhou uma guerra?" sai exatamente deste ponto da leitura: "Então, alguém com as melhores intenções pode desencadear dramas e tragédias? O inferno está mesmo cheio de boas intenções?" Aqui cabe a resposta: Depende: se o que vale é a intenção, o bem terá vencido usando "as armas do mal", justificando, assim, "o mal que os bons fazem". Além disso, Cruzadas, Inquisição, guerras pela independência estão cheias de bons propósitos e métodos cruéis (e muitas vezes venceram).

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): GILMAR LANG

Inscrição: 128146

Cargo: Engenheiro de Segurança do Trabalho

Nº da Questão: 7

ANÁLISE: O texto parte da ideia de que mal e bem andam juntos, misturam-se, igualam-se até. Bem e mal são relativizados: "Se o bem é tão bom, por que [...]"; "Há males que vêm para o bem, neste caso, o mal é um bem, logo o mal não é tão mal assim"; "O que é o mal para mim é o mal para você?"; "o mal que os bons fazem" (quer dizer, os bons fazem mal)... A pergunta capciosa "Quando foi que o bem ganhou uma guerra?" sai exatamente deste ponto da leitura: "Então, alguém com as melhores intenções pode desencadear dramas e tragédias? O inferno está mesmo cheio de boas intenções?" Aqui cabe a resposta: Depende: se o que vale é a intenção, o bem terá vencido usando "as armas do mal", justificando, assim, "o mal que os bons fazem". Além disso, Cruzadas, Inquisição, guerras pela independência estão cheias de bons propósitos e métodos cruéis (e muitas vezes venceram).

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): FRANCINALDO NASCIMENTO LOPES

Inscrição: 130825

Cargo: Engenheiro de Telecomunicações

Nº da Questão: 7

ANÁLISE: O texto parte da ideia de que mal e bem andam juntos, misturam-se, igualam-se até. Bem e mal são relativizados: "Se o bem é tão bom, por que [...]"; "Há males que vêm para o bem, neste caso, o mal é um bem, logo o mal não é tão mal assim"; "O que é o mal para mim é o mal para você?"; "o mal que os bons fazem" (quer dizer, os bons fazem mal)... A pergunta capciosa "Quando foi que o bem ganhou uma guerra?" sai exatamente deste ponto da leitura: "Então, alguém com as melhores intenções pode desencadear dramas e tragédias? O inferno está mesmo cheio de boas intenções?" Aqui cabe a resposta: Depende: se o que vale é a intenção, o bem terá vencido usando "as armas do mal", justificando, assim, "o mal que os bons fazem". Além disso, Cruzadas, Inquisição, guerras pela independência estão cheias de bons propósitos e métodos cruéis (e muitas vezes venceram).

PARECER: Questão mantida.

Universidade Regional de Blumenau

CAMPUS IV — Complexo de Computação e Informática — Rua Braz Wanka, 238 — Vila Nova — 89035-160— Blumenau—SC — Tel:(47) 3321-7801 CAMPUS V — Futuro Complexo de Saúde e Hospital Regional Universitário — Rua Samuel Morse, s/nº - Fortaleza — 89058-010 — Blumenau SC CAMPUS VI — Horto Florestal Experimental — Rodovia Jorge Lacerda, s/nº - 89110-000 — Gaspar SC — Tel.: (47) 3332-0238



Nome do(a) Candidato(a): CRISTIANO DE ASSIS PEREIRA HANSEN

Inscrição: 130419

Cargo: Médico Clínico Geral

Nº da Questão: 7

ANÁLISE: O texto parte da ideia de que mal e bem andam juntos, misturam-se, igualam-se até. Bem e mal são relativizados: "Se o bem é tão bom, por que [...]"; "Há males que vêm para o bem, neste caso, o mal é um bem, logo o mal não é tão mal assim"; "O que é o mal para mim é o mal para você?"; "o mal que os bons fazem" (quer dizer, os bons fazem mal)... A pergunta capciosa "Quando foi que o bem ganhou uma guerra?" sai exatamente deste ponto da leitura: "Então, alguém com as melhores intenções pode desencadear dramas e tragédias? O inferno está mesmo cheio de boas intenções?" Aqui cabe a resposta: Depende: se o que vale é a intenção, o bem terá vencido usando "as armas do mal", justificando, assim, "o mal que os bons fazem". Além disso, Cruzadas, Inquisição, guerras pela independência estão cheias de bons propósitos e métodos cruéis (e muitas vezes venceram).

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): KALINKA SANA DOLÇAN

Inscrição: 122886

Cargo: Médico Clínico Geral (para atuar em ESF)

Nº da Questão: 7

ANÁLISE: O texto parte da ideia de que mal e bem andam juntos, misturam-se, igualam-se até. Bem e mal são relativizados: "Se o bem é tão bom, por que [...]"; "Há males que vêm para o bem, neste caso, o mal é um bem, logo o mal não é tão mal assim"; "O que é o mal para mim é o mal para você?"; "o mal que os bons fazem" (quer dizer, os bons fazem mal)... A pergunta capciosa "Quando foi que o bem ganhou uma guerra?" sai exatamente deste ponto da leitura: "Então, alguém com as melhores intenções pode desencadear dramas e tragédias? O inferno está mesmo cheio de boas intenções?" Aqui cabe a resposta: Depende: se o que vale é a intenção, o bem terá vencido usando "as armas do mal", justificando, assim, "o mal que os bons fazem". Além disso, Cruzadas, Inquisição, guerras pela independência estão cheias de bons propósitos e métodos cruéis (e muitas vezes venceram).

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): ALINE FOSTER TEXEIRA

Inscrição: 125831

Cargo: Fiscal de Obras e Posturas

Nº da Questão: 7

ANÁLISE: A partir da observação da "figura" e conforme consta no enunciado, "O autor constrói o ciclo da água com a utilização de dois de seus agentes. A disposição tipográfica das letras e das palavras imita a chuva e, ao mesmo tempo, o rio, formado por meio da água _pluvial_. A água _pluvial_ se espalha na superfície__fluvial_. Depois a água fluvial evapora." (e vai formar chuva novamente).

O autor usou o apelo visual das palavras para mostrar uma parte do ciclo da água com dois de seus importantes agentes (água da chuva – pluvial/ água do rio – fluvial), e não o ciclo completo. Incialmente, o que se vê na "figura" é a sugestão da água da chuva que cai (7 vezes a palavra pluvial está na vertical). As letras da palavra pluvial descem (uma vez só aparece a palavra pluvial na horizontal), se espalham, formam o rio – água fluvial (mais na horizontal). As letras da palavra fluvial formam o curso do rio (largura), unem-se às letras da palavra pluvial e também sobem (como se evaporassem) para refazer o ciclo.

PARECER: Questão mantida.

Universidade Regional de Blumenau

CAMPUS IV – Complexo de Computação e Informática – Rua Braz Wanka, 238 – Vila Nova – 89035-160– Blumenau–SC – Tel:(47) 3321-7801 CAMPUS V – Futuro Complexo de Saúde e Hospital Regional Universitário – Rua Samuel Morse, s/nº - Fortaleza – 89058-010 – Blumenau SC CAMPUS VI – Horto Florestal Experimental – Rodovia Jorge Lacerda, s/nº - 89110-000 – Gaspar SC – Tel.: (47) 3332-0238



Nome do(a) Candidato(a): EMERSON DOS SANTOS JÚNIOR

Inscrição: 123542

Cargo: Cadastrador Imobiliário

Nº da Questão: 7

ANÁLISE: A partir da observação da "figura" e conforme consta no enunciado, "O autor constrói o ciclo da água com a utilização de dois de seus agentes. A disposição tipográfica das letras e das palavras imita a chuva e, ao mesmo tempo, o rio, formado por meio da água _pluvial_. A água __pluvial_ se espalha na superfície__fluvial_. Depois a água fluvial evapora." (e vai formar chuva novamente).

O autor usou o apelo visual das palavras para mostrar uma parte do ciclo da água com dois de seus importantes agentes (água da chuva – pluvial/ água do rio – fluvial), e não o ciclo completo. Incialmente, o que se vê na "figura" é a sugestão da água da chuva que cai (7 vezes a palavra pluvial está na vertical). As letras da palavra pluvial descem (uma vez só aparece a palavra pluvial na horizontal), se espalham, formam o rio – água fluvial (mais na horizontal). As letras da palavra fluvial formam o curso do rio (largura), unem-se às letras da palavra pluvial e também sobem (como se evaporassem) para refazer o ciclo.

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): DANIELLA DE SOUZA MARTINS

Inscrição: 122739

Cargo: Fiscal de Obras e Posturas

Nº da Questão: 7

ANÁLISE: A partir da observação da "figura" e conforme consta no enunciado, "O autor constrói o ciclo da água com a utilização de dois de seus agentes. A disposição tipográfica das letras e das palavras imita a chuva e, ao mesmo tempo, o rio, formado por meio da água _pluvial_. A água _pluvial_ se espalha na superfície_fluvial_. Depois a água_fluvial_evapora." (e vai formar chuva novamente).

O autor usou o apelo visual das palavras para mostrar uma parte do ciclo da água com dois de seus importantes agentes (água da chuva – pluvial/ água do rio – fluvial), e não o ciclo completo. Incialmente, o que se vê na "figura" é a sugestão da água da chuva que cai (7 vezes a palavra pluvial está na vertical). As letras da palavra pluvial descem (uma vez só aparece a palavra pluvial na horizontal), se espalham, formam o rio – água fluvial (mais na horizontal). As letras da palavra fluvial formam o curso do rio (largura), unem-se às letras da palavra pluvial e também sobem (como se evaporassem) para refazer o ciclo.

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): FERNANDO TOMELIN

Inscrição: 122662

Cargo: Fiscal de Obras e Posturas

Nº da Questão: 7

ANÁLISE: A partir da observação da "figura" e conforme consta no enunciado, "O autor constrói o ciclo da água com a utilização de dois de seus agentes. A disposição tipográfica das letras e das palavras imita a chuva e, ao mesmo tempo, o rio, formado por meio da água <u>pluvial</u>. A água <u>pluvial</u> se espalha na superfície <u>fluvial</u>. Depois a água <u>fluvial</u> evapora." (e vai formar chuva novamente).

O autor usou o apelo visual das palavras para mostrar uma parte do ciclo da água com dois de seus importantes agentes (água da chuva – pluvial/ água do rio – fluvial), e não o ciclo comple-

Universidade Regional de Blumenau



to. Incialmente, o que se vê na "figura" é a sugestão da água da chuva que cai (7 vezes a palavra pluvial está na vertical). As letras da palavra pluvial descem (uma vez só aparece a palavra pluvial na horizontal), se espalham, formam o rio – água fluvial (mais na horizontal). As letras da palavra fluvial formam o curso do rio (largura), unem-se às letras da palavra pluvial e também sobem (como se evaporassem) para refazer o ciclo.

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): MARCOS DA ROCHA

Inscrição: 122648

Cargo: Fiscal de Obras e Posturas

Nº da Questão: 7

ANÁLISE: A partir da observação da "figura" e conforme consta no enunciado, "O autor constrói o ciclo da água com a utilização de dois de seus agentes. A disposição tipográfica das letras e das palavras imita a chuva e, ao mesmo tempo, o rio, formado por meio da água <u>pluvial</u>. A água <u>pluvial</u> se espalha na superfície <u>fluvial</u>. Depois a água <u>fluvial</u> evapora." (e vai formar chuva novamente).

O autor usou o apelo visual das palavras para mostrar uma parte do ciclo da água com dois de seus importantes agentes (água da chuva – pluvial/ água do rio – fluvial), e não o ciclo completo. Incialmente, o que se vê na "figura" é a sugestão da água da chuva que cai (7 vezes a palavra pluvial está na vertical). As letras da palavra pluvial descem (uma vez só aparece a palavra pluvial na horizontal), se espalham, formam o rio – água fluvial (mais na horizontal). As letras da palavra fluvial formam o curso do rio (largura), unem-se às letras da palavra pluvial e também sobem (como se evaporassem) para refazer o ciclo.

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): NORBERTO SCHMIDT FILHO

Inscrição: 126823

Cargo: Fiscal de Obras e Posturas

Nº da Questão: 7

ANÁLISE: A partir da observação da "figura" e conforme consta no enunciado, "O autor constrói o ciclo da água com a utilização de dois de seus agentes. A disposição tipográfica das letras e das palavras imita a chuva e, ao mesmo tempo, o rio, formado por meio da água <u>pluvial</u>. A água <u>pluvial</u> se espalha na superfície <u>fluvial</u>. Depois a água <u>fluvial</u> evapora." (e vai formar chuva novamente).

O autor usou o apelo visual das palavras para mostrar uma parte do ciclo da água com dois de seus importantes agentes (água da chuva – pluvial/ água do rio – fluvial), e não o ciclo completo. Incialmente, o que se vê na "figura" é a sugestão da água da chuva que cai (7 vezes a palavra pluvial está na vertical). As letras da palavra pluvial descem (uma vez só aparece a palavra pluvial na horizontal), se espalham, formam o rio – água fluvial (mais na horizontal). As letras da palavra fluvial formam o curso do rio (largura), unem-se às letras da palavra pluvial e também sobem (como se evaporassem) para refazer o ciclo.

PARECER: Questão mantida.

Universidade Regional de Blumenau



Nome do(a) Candidato(a): CARMEN HERTEL

Inscrição: 127462

Cargo: Técnico em Enfermagem

Nº da Questão: 7

ANÁLISE: A partir da observação da "figura" e conforme consta no enunciado, "O autor constrói o ciclo da água com a utilização de dois de seus agentes. A disposição tipográfica das letras e das palavras imita a chuva e, ao mesmo tempo, o rio, formado por meio da água_pluvial_. A água_pluvial_ se espalha na superfície_fluvial_. Depois a água_fluvial_evapora." (e vai formar chuva novamente).

O autor usou o apelo visual das palavras para mostrar uma parte do ciclo da água com dois de seus importantes agentes (água da chuva – pluvial/ água do rio – fluvial), e não o ciclo completo. Incialmente, o que se vê na "figura" é a sugestão da água da chuva que cai (7 vezes a palavra pluvial está na vertical). As letras da palavra pluvial descem (uma vez só aparece a palavra pluvial na horizontal), se espalham, formam o rio – água fluvial (mais na horizontal). As letras da palavra fluvial formam o curso do rio (largura), unem-se às letras da palavra pluvial e também sobem (como se evaporassem) para refazer o ciclo.

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): EVANDRO ADEMIR MANNES

Inscrição: 129881

Cargo: Técnico em Enfermagem

Nº da Questão: 7

ANÁLISE: A partir da observação da "figura" e conforme consta no enunciado, "O autor constrói o ciclo da água com a utilização de dois de seus agentes. A disposição tipográfica das letras e das palavras imita a chuva e, ao mesmo tempo, o rio, formado por meio da água <u>pluvial</u>. A água <u>pluvial</u> se espalha na superfície <u>fluvial</u>. Depois a água <u>fluvial</u> evapora." (e vai formar chuva novamente).

O autor usou o apelo visual das palavras para mostrar uma parte do ciclo da água com dois de seus importantes agentes (água da chuva – pluvial/ água do rio – fluvial), e não o ciclo completo. Incialmente, o que se vê na "figura" é a sugestão da água da chuva que cai (7 vezes a palavra pluvial está na vertical). As letras da palavra pluvial descem (uma vez só aparece a palavra pluvial na horizontal), espalham-se, formam o rio – água fluvial (mais na horizontal). As letras da palavra fluvial formam o curso do rio (largura), unem-se às letras da palavra pluvial e também sobem (como se evaporassem) para refazer o ciclo.

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): BRUNA MARCELA JANSEN

Inscrição: 128232

Cargo: Técnico em Higiene Dental

Nº da Questão: 7

ANÁLISE: A partir da observação da "figura" e conforme consta no enunciado, "O autor constrói o ciclo da água com a utilização de dois de seus agentes. A disposição tipográfica das letras e das palavras imita a chuva e, ao mesmo tempo, o rio, formado por meio da água <u>pluvial</u>. A água <u>pluvial</u> se espalha na superfície <u>fluvial</u>. Depois a água <u>fluvial</u> evapora." (e vai formar chuva novamente).

O autor usou o apelo visual das palavras para mostrar uma parte do ciclo da água com dois de seus importantes agentes (água da chuva – pluvial/ água do rio – fluvial), e não o ciclo completo. Incialmente, o que se vê na "figura" é a sugestão da água da chuva que cai (7 vezes a pala-

Universidade Regional de Blumenau



vra pluvial está na vertical). As letras da palavra pluvial descem (uma vez só aparece a palavra pluvial na horizontal), se espalham, formam o rio – água fluvial (mais na horizontal). As letras da palavra fluvial formam o curso do rio (largura), unem-se às letras da palavra pluvial e também sobem (como se evaporassem) para refazer o ciclo.

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): LISÉLI CRISTINA FRANZ TOMELIN

Inscrição: 130591

Cargo: Técnico em Higiene Dental

Nº da Questão: 7

ANÁLISE: A partir da observação da "figura" e conforme consta no enunciado, "O autor constrói o ciclo da água com a utilização de dois de seus agentes. A disposição tipográfica das letras e das palavras imita a chuva e, ao mesmo tempo, o rio, formado por meio da água <u>pluvial</u>. A água <u>pluvial</u> se espalha na superfície <u>fluvial</u>. Depois a água <u>fluvial</u> evapora." (e vai formar chuva novamente).

O autor usou o apelo visual das palavras para mostrar uma parte do ciclo da água com dois de seus importantes agentes (água da chuva – pluvial/ água do rio – fluvial), e não o ciclo completo. Incialmente, o que se vê na "figura" é a sugestão da água da chuva que cai (7 vezes a palavra pluvial está na vertical). As letras da palavra pluvial descem (uma vez só aparece a palavra pluvial na horizontal), se espalham, formam o rio – água fluvial (mais na horizontal). As letras da palavra fluvial formam o curso do rio (largura), unem-se às letras da palavra pluvial e também sobem (como se evaporassem) para refazer o ciclo.

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): VANUSA ADRIANO

Inscrição: 123124

Cargo: Técnico em Higiene Dental

Nº da Questão: 7

ANÁLISE: A partir da observação da "figura" e conforme consta no enunciado, "O autor constrói o ciclo da água com a utilização de dois de seus agentes. A disposição tipográfica das letras e das palavras imita a chuva e, ao mesmo tempo, o rio, formado por meio da água <u>pluvial</u>. A água <u>pluvial</u> se espalha na superfície <u>fluvial</u>. Depois a água <u>fluvial</u> evapora." (e vai formar chuva novamente).

O autor usou o apelo visual das palavras para mostrar uma parte do ciclo da água com dois de seus importantes agentes (água da chuva – pluvial/ água do rio – fluvial), e não o ciclo completo. Incialmente, o que se vê na "figura" é a sugestão da água da chuva que cai (7 vezes a palavra pluvial está na vertical). As letras da palavra pluvial descem (uma vez só aparece a palavra pluvial na horizontal), se espalham, formam o rio – água fluvial (mais na horizontal). As letras da palavra fluvial formam o curso do rio (largura), unem-se às letras da palavra pluvial e também sobem (como se evaporassem) para refazer o ciclo.

PARECER: Questão mantida.

Universidade Regional de Blumenau

CAMPUS IV – Complexo de Computação e Informática – Rua Braz Wanka, 238 – Vila Nova – 89035-160– Blumenau-SC – Tel:(47) 3321-7801 CAMPUS V – Futuro Complexo de Saúde e Hospital Regional Universitário – Rua Samuel Morse, s/n° - Fortaleza – 89058-010 – Blumenau SC CAMPUS VI – Horto Florestal Experimental – Rodovia Jorge Lacerda, s/n° - 89110-000 – Gaspar SC – Tel.: (47) 3332-0238 CAMPUS VII – Fund. De Piscicuttura Integrada do Vale do Itajá – FUNPIVI – Estr. dos Tiroleses, s/n° - Timbó SC – Tel.: (47) 3382-0512



Nome do(a) Candidato(a): JOSIANNE VOIGT

Inscrição: 125447

Cargo: Técnico em Segurança do Trabalho

Nº da Questão: 7

ANÁLISE: A partir da observação da "figura" e conforme consta no enunciado, "O autor constrói o ciclo da água com a utilização de dois de seus agentes. A disposição tipográfica das letras e das palavras imita a chuva e, ao mesmo tempo, o rio, formado por meio da água <u>pluvial</u>. A água <u>pluvial</u> se espalha na superfície <u>fluvial</u>. Depois a água <u>fluvial</u> evapora." (e vai formar chuva novamente).

O autor usou o apelo visual das palavras para mostrar uma parte do ciclo da água com dois de seus importantes agentes (água da chuva – pluvial/ água do rio – fluvial), e não o ciclo completo. Incialmente, o que se vê na "figura" é a sugestão da água da chuva que cai (7 vezes a palavra pluvial está na vertical). As letras da palavra pluvial descem (uma vez só aparece a palavra pluvial na horizontal), se espalham, formam o rio – água fluvial (mais na horizontal). As letras da palavra fluvial formam o curso do rio (largura), unem-se às letras da palavra pluvial e também sobem (como se evaporassem) para refazer o ciclo.

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): EDUARDA AGUIAR MEDEIROS

Inscrição: 125693 Cargo: Administrador Nº da Questão: 8

ANÁLISE: Segue a análise de cada afirmativa da questão 8 em particular:

- "Sempre há esperança, porque o bem deverá lançar mão de Aquiles para vencer o mal, assim disse o filósofo." Como "o bem é a tartaruga e o mal é Aquiles", esta afirmativa está descartada.
- "A população tem consciência de que sempre alguém faz do mal o seu modo de vida. Pode ser que haja (ou não) esperança na vitória do bem." O trecho original não afirma que é a população que tem consciência [...]: o autor expõe o seu ponto de vista. No texto original "Mas haverá sempre alguém, um núcleo que faz do mal o seu modo de vida.", a primeira oração não tem suieito. Por isso esta afirmativa está descartada.
- "As pessoas têm natureza perversa, o mal produz resultados mais rápidos e é mais forte. Mas não há mal que sempre dure..." Não consta do texto original que "As pessoas têm natureza perversa" (o que generaliza "todas as pessoas"). O texto é claro: "tais pessoas" (essas pessoas) "de um núcleo". O trecho não afirma que o mal é mais forte. A oração final "Mas não há mal que sempre dure..." não consta do trecho selecionado. Por isso a afirmativa está descartada.
- "Não se pode prever o resultado da disputa entre o bem e o mal. Mesmo que a população tenha esperança de que o bem prevaleça, haverá sempre um núcleo do mal por perto." Não se trata de "prever" o resultado da disputa: após afirmar que o mal produz resultados mais rápidos e assim, pela lógica, na "corrida" entre o mal e o bem, o mal deveria vencer, o autor utiliza a "contradição" de Zenão para mostrar a possibilidade contrária: Na corrida entre o bem e o mal, o bem é a tartaruga e o mal é Aquiles. Além disso, não há comprovação no texto de que "a população tenha esperança de que o bem prevaleça". Por isso esta afirmativa está descartada.
- "Apesar de o mal produzir resultados mais rápidos, o bem levará vantagem sobre o mal, e este nunca alcançará aquele pelo menos em tese." O autor tece o seguinte comentário: "[...]o mal produz resultados mais rápidos." Ora, pela lógica, se o mal produz resultados mais rápidos, na "corrida" entre eles, o mal deveria vencer, mas aí o autor utiliza a "contradição" de Zenão para mostrar a possibilidade contrária: "Na corrida entre o bem e o mal, o bem é a tartaruga e o mal é Aquiles. Mas, quem sabe, haja alguma esperança, já que na Grécia um filósofo andou



dizendo que **Aquiles não alcançará jamais a tartaruga**..." Assim, em princípio, teoricamente ("pelo menos em tese"), **Aquiles não alcançará jamais a tartaruga**. Por este motivo, a afirmativa está correta.

* Zenão (séc. V a.C.): Filósofo grego, criador da dialética. Inventou uma parábola em que, numa corrida, caso a tartaruga saísse na frente, Aquiles jamais a alcançaria, pelo simples fato de que não existe movimento e nem tempo — o que traz em si a eterna contradição. (**Consta na prova**.)

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): MARINA KEIKO MURAKAMI

Inscrição: 122821 Cargo: Administrador Nº da Questão: 8

ANÁLISE: Segue a análise de cada afirmativa da questão 8 em particular:

- "Sempre há esperança, porque o bem deverá lançar mão de Aquiles para vencer o mal, assim disse o filósofo." Como "o bem é a tartaruga e o mal é Aquiles", esta afirmativa está descartada.
- "A população tem consciência de que sempre alguém faz do mal o seu modo de vida. Pode ser que haja (ou não) esperança na vitória do bem." O trecho original não afirma que é a população que tem consciência [...]: o autor expõe o seu ponto de vista. No texto original "Mas haverá sempre alguém, um núcleo que faz do mal o seu modo de vida.", a primeira oração não tem sujeito. Por isso esta afirmativa está descartada.
- "As pessoas têm natureza perversa, o mal produz resultados mais rápidos e é mais forte. Mas não há mal que sempre dure..." Não consta do texto original que "As pessoas têm natureza perversa" (o que generaliza "todas as pessoas"). O texto é claro: "tais pessoas" (essas pessoas) "de um núcleo". O trecho não afirma que o mal é mais forte. A oração final "Mas não há mal que sempre dure..." não consta do trecho selecionado. Por isso a afirmativa está descartada.
- "Não se pode prever o resultado da disputa entre o bem e o mal. Mesmo que a população tenha esperança de que o bem prevaleça, haverá sempre um núcleo do mal por perto." Não se trata de "prever" o resultado da disputa: após afirmar que o mal produz resultados mais rápidos e assim, pela lógica, na "corrida" entre o mal e o bem, o mal deveria vencer, o autor utiliza a "contradição" de Zenão para mostrar a possibilidade contrária: Na corrida entre o bem e o mal, o bem é a tartaruga e o mal é Aquiles. Além disso, não há comprovação no texto de que "a população tenha esperança de que o bem prevaleça". Por isso esta afirmativa está descartada.
- "Apesar de o mal produzir resultados mais rápidos, o bem levará vantagem sobre o mal, e este nunca alcançará aquele pelo menos em tese." O autor tece o seguinte comentário: "[...]o mal produz resultados mais rápidos." Ora, pela lógica, se o mal produz resultados mais rápidos, na "corrida" entre eles, o mal deveria vencer, mas aí o autor utiliza a "contradição" de Zenão para mostrar a possibilidade contrária: "Na corrida entre o bem e o mal, o bem é a tartaruga e o mal é Aquiles. Mas, quem sabe, haja alguma esperança, já que na Grécia um filósofo andou dizendo que **Aquiles não alcançará jamais a tartaruga...**" Assim, em princípio, teoricamente ("pelo menos em tese"), **Aquiles não alcançará jamais a tartaruga.** Por este motivo, a afirmativa está correta.
- * Zenão (séc. V a.C.): Filósofo grego, criador da dialética. Inventou uma parábola em que, numa corrida, caso a tartaruga saísse na frente, Aquiles jamais a alcançaria, pelo simples fato de que não existe movimento e nem tempo o que traz em si a eterna contradição. (**Consta na prova**.)

PARECER: Questão mantida.

Universidade Regional de Blumenau



Nome do(a) Candidato(a): FABRÍCIO ROBERTO PACHECO

Inscrição: 126511 Cargo: Geógrafo Nº da Questão: 8

ANÁLISE: Segue a análise de cada afirmativa da questão 8 em particular:

- "Sempre há esperança, porque o bem deverá lançar mão de Aquiles para vencer o mal, assim disse o filósofo." Como "o bem é a tartaruga e o mal é Aquiles", esta afirmativa está descartada.
- "A população tem consciência de que sempre alguém faz do mal o seu modo de vida. Pode ser que haja (ou não) esperança na vitória do bem." O trecho original não afirma que é a população que tem consciência [...]: o autor expõe o seu ponto de vista. No texto original "Mas haverá sempre alguém, um núcleo que faz do mal o seu modo de vida.", a primeira oração não tem sujeito. Por isso esta afirmativa está descartada.
- "As pessoas têm natureza perversa, o mal produz resultados mais rápidos e é mais forte. Mas não há mal que sempre dure..." Não consta do texto original que "As pessoas têm natureza perversa" (o que generaliza "todas as pessoas"). O texto é claro: "tais pessoas" (essas pessoas) "de um núcleo". O trecho não afirma que o mal é mais forte. A oração final "Mas não há mal que sempre dure..." não consta do trecho selecionado. Por isso a afirmativa está descartada.
- "Não se pode prever o resultado da disputa entre o bem e o mal. Mesmo que a população tenha esperança de que o bem prevaleça, haverá sempre um núcleo do mal por perto." Não se trata de "prever" o resultado da disputa: após afirmar que o mal produz resultados mais rápidos e assim, pela lógica, na "corrida" entre o mal e o bem, o mal deveria vencer, o autor utiliza a "contradição" de Zenão para mostrar a possibilidade contrária: Na corrida entre o bem e o mal, o bem é a tartaruga e o mal é Aquiles. Além disso, não há comprovação no texto de que "a população tenha esperança de que o bem prevaleça". Por isso esta afirmativa está descartada.
- "Apesar de o mal produzir resultados mais rápidos, o bem levará vantagem sobre o mal, e este nunca alcançará aquele pelo menos em tese." O autor tece o seguinte comentário: "[...]o mal produz resultados mais rápidos." Ora, pela lógica, se o mal produz resultados mais rápidos, na "corrida" entre eles, o mal deveria vencer, mas aí o autor utiliza a "contradição" de Zenão para mostrar a possibilidade contrária: "Na corrida entre o bem e o mal, o bem é a tartaruga e o mal é Aquiles. Mas, quem sabe, haja alguma esperança, já que na Grécia um filósofo andou dizendo que **Aquiles não alcançará jamais a tartaruga...**" Assim, em princípio, teoricamente ("pelo menos em tese"), **Aquiles não alcançará jamais a tartaruga.** Por este motivo, a afirmativa está correta.
- * Zenão (séc. V a.C.): Filósofo grego, criador da dialética. Inventou uma parábola em que, numa corrida, caso a tartaruga saísse na frente, Aquiles jamais a alcançaria, pelo simples fato de que não existe movimento e nem tempo o que traz em si a eterna contradição. (**Consta na prova**.)

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): JÉSSICA ZIMERMMANN

Inscrição: 122707 Cargo: Nutricionista Nº da Questão: 8

ANÁLISE: Segue a análise de cada afirmativa da questão 8 em particular:

• "Sempre há esperança, porque o bem deverá lançar mão de Aquiles para vencer o mal, assim disse o filósofo." Como "o bem é a tartaruga e o mal é Aquiles", esta afirmativa está descartada.

Universidade Regional de Blumenau



- "A população tem consciência de que sempre alguém faz do mal o seu modo de vida. Pode ser que haja (ou não) esperança na vitória do bem." O trecho original não afirma que é a população que tem consciência [...]: o autor expõe o seu ponto de vista. No texto original "Mas haverá sempre alguém, um núcleo que faz do mal o seu modo de vida.", a primeira oração não tem sujeito. Por isso esta afirmativa está descartada.
- "As pessoas têm natureza perversa, o mal produz resultados mais rápidos e é mais forte. Mas não há mal que sempre dure..." Não consta do texto original que "As pessoas têm natureza perversa" (o que generaliza "todas as pessoas"). O texto é claro: "tais pessoas" (essas pessoas) "de um núcleo". O trecho não afirma que o mal é mais forte. A oração final "Mas não há mal que sempre dure..." não consta do trecho selecionado. Por isso a afirmativa está descarta-
- "Não se pode prever o resultado da disputa entre o bem e o mal. Mesmo que a população tenha esperança de que o bem prevaleça, haverá sempre um núcleo do mal por perto." Não se trata de "prever" o resultado da disputa: após afirmar que o mal produz resultados mais rápidos e assim, pela lógica, na "corrida" entre o mal e o bem, o mal deveria vencer, o autor utiliza a "contradição" de Zenão para mostrar a possibilidade contrária: Na corrida entre o bem e o mal, o bem é a tartaruga e o mal é Aquiles. Além disso, não há comprovação no texto de que "a população tenha esperança de que o bem prevaleça". Por isso esta afirmativa está descartada.
- "Apesar de o mal produzir resultados mais rápidos, o bem levará vantagem sobre o mal, e este nunca alcançará aquele — pelo menos em tese." O autor tece o seguinte comentário: "[...]o mal produz resultados mais rápidos." Ora, pela lógica, se o mal produz resultados mais rápidos, na "corrida" entre eles, o mal deveria vencer, mas aí o autor utiliza a "contradição" de Zenão para mostrar a possibilidade contrária: "Na corrida entre o bem e o mal, o bem é a tartaruga e o mal é Aquiles. Mas, quem sabe, haja alguma esperança, já que na Grécia um filósofo andou dizendo que Aquiles não alcançará jamais a tartaruga..." Assim, em princípio, teoricamente ("pelo menos em tese"), Aquiles não alcançará jamais a tartaruga. Por este motivo, a afirmativa está correta.
- * Zenão (séc. V a.C.): Filósofo grego, criador da dialética. Inventou uma parábola em que, numa corrida, caso a tartaruga saísse na frente, Aquiles jamais a alcançaria, pelo simples fato de que não existe movimento e nem tempo — o que traz em si a eterna contradição. (Consta na prova.)

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): YVES RENAN HAFEMANN GOETTEN

Inscrição: 123711

Cargo: Fiscal de Obras e Posturas

Nº da Questão: 8

ANÁLISE: O Dicionário Antônio Houaiss, o mais fidedigno da língua portuguesa, confirma e amplifica o significado da palavra "base": suporte, alicerce, aquilo que serve de base, fundamento ou sustentáculo a qualquer coisa; fulcro, ponto de apoio; parte ou aspecto essencial de alguma coisa; princípio, origem; conjunto de conhecimentos, fatos, dados, de que se dispõe [...]. Assim o texto "Planeta Água" fornece o "mote", assunto, tema da prova, ponto de partida, em torno do qual são feitas as questões devidamente contextualizadas.

Como se verifica a seguir, a questão 8 trata do conteúdo "regência verbal", e as orações se referem a vários aspectos do tema "Água" ("Águas que banham aldeias/ E matam a sede da população..."/ "Água que nasce na fonte serena do mundo/ E que abre o profundo grotão/ Água que faz inocente riacho e deságua /Na corrente do ribeirão... /Águas escuras dos rios")

Universidade Regional de Blumenau

CAMPUS V – Futuro Complexo de Saúde e Hospital Regional Universitário – Rua Samuel Morse, s/nº - Fortaleza – 89058-010 – Blumenau SC CAMPUS VI – Horto Florestal Experimental – Rodovia Jorge Lacerda, s/nº - 89110-000 – Gaspar SC – Tel.: (47) 3332-0238 CAMPUS VII – Fund. De Piscicultura Integrada do Vale do Itajaí – FUNPIVI – Estr. dos Tiroleses, s/nº - Timbó SC – Tel.: (47) 3382-0512



- 8- A regência verbal está de acordo com a norma culta em:
- (A) Muitas crianças já preferem tomar água do que refrigerante.
- (B) Sem a intervenção do homem, as águas obedecem o curso natural dos rios.
- (C) Zé dos Porcos, que reside à rua da Mata, sem número, quase não toma banho.
- (D) Em muitos locais, é possível assistir a espetáculos deslumbrantes da natureza.
- (E) No mês passado, esqueci de pagar a conta de água.

Desse modo, pelo acima exposto, a questão é válida, pertinente, e já não cabe o recurso.

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): ELISA FOSTER TEXEIRA

Inscrição: 125830

Cargo: Fiscal de Obras e Posturas

Nº da Questão: 8

ANÁLISE: O período objeto de análise é o seguinte:

• "Zé dos Porcos, que reside à rua da Mata, sem número, quase não toma banho."

A Novíssima Gramática da Língua Portuguesa, de Domingos Paschoal Cegalla, 48ª edição, p. 508, no capítulo sobre Regência Verbal, diz: "como o seu sinônimo morar, constrói-se residir com a preposição em e não a, tanto no sentido próprio como no figurado." Ex.: O médico residia na [e não à] Rua Santana. (na= em+a)

A mesma construção se encontra no Dicionário Antônio Houaiss, o mais fidedigno da Língua Portuguesa: "residir em (determinado local); habitar, viver: Exs.: reside/mora na rua das Acácias - reside/mora em Brasília.(na= em +a)

Pelo acima exposto, o período objeto de análise está incorreto.

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): THOMÉ GUEZ E SILVA NONATO

Inscrição: 127053 **Cargo: Arquiteto** Nº da Questão: 9

ANÁLISE: Em relação ao propósito do texto, o autor (assinale a alternativa correta):

• "Utiliza jogos de palavras e ideias contrastantes que mais delimitam do que esclarecem os conceitos de bem e mal."

O autor utiliza jogos de palavras e ideias contrastantes, mas que não delimitam (não estabelecem limites) nem esclarecem os conceitos de bem e mal. Por isso a afirmativa está descartada.

• "Enfatiza a sua esperança no bem, enquanto busca alternativas para vencer o mal na socie-

O autor diz "quem sabe, haja alguma esperança, já que na Grécia um filósofo andou dizendo que Aquiles não alcançará jamais a tartaruga...". Existe a possibilidade ("quem sabe"), também marcada pelo verbo no presente do subjuntivo ("haja"), de algo simplesmente possível ou desejado, mas não certo nem enfático. Por este motivo, a afirmativa está descartada.

 "Lança muitas interrogações, pois está tomado por dilemas e não tem respostas nem saída." O autor lança muitas interrogações e está tomado por dilemas ('dilema, argumento pelo qual se coloca uma alternativa entre duas proposições contrárias'). Emite algumas respostas ("Sim, tem o caso de Gandhi, que moveu guerra pacífica contra o violento e opressor império britânico e ganhou. Isso nos dá algum alento."/ "Há males que vêm para o bem? Há. Dizem. Então, nesse caso, o mal é um bem, logo o mal não é tão mau assim.") e deixa outras "no ar", para o leitor. O autor tenta apresentar algumas saídas: "Se subirmos os morros e conversarmos franciscanamente com o tráfico, como vai ser? Talvez facilite se eu subir o morro levando saúde, es-

Universidade Regional de Blumenau



colas, moradia e outras formas de bem. Acredito até que a maioria da população agradeça, feliz, e volte a acreditar no bem. Mas haverá sempre alguém, um núcleo que faz do mal o seu modo de vida." Por isso a afirmativa está descartada.

• "Faz um contínuo questionamento de atitudes e comportamentos, analisando os fatos e as escolhas, classificando-as em dois extremos: bem e mal."

O autor faz os questionamentos, mas não classifica, divide ou define bem e mal. Para o autor, bem e mal andam juntos, misturam-se, são conceitos relativos. Por isso a afirmativa está descartada.

• "Busca relativizar os conceitos de bem e mal, negando-lhes o caráter absoluto ou independente."

De acordo com o Dicionário Antônio Houaiss, "relativizar é tratar ou descrever uma coisa negando-lhe caráter absoluto ou independente, considerando-a, portanto, como de importância ou valor relativo". O texto parte da ideia de que mal e bem andam juntos, misturam-se, igualam-se até. Bem e mal são relativizados: "Se o bem é tão bom, por que o mal, que é mau, vive acu-ando o bem?"; "Há males que vêm para o bem, neste caso, o mal é um bem, logo o mal não é tão mal assim"; "O que é o mal para mim é o mal para você?"; "o mal que os bons fazem". Por isso a afirmativa está correta.

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): RAFAELA WESTPHAL

Inscrição: 123732

Cargo: Assistente Social

Nº da Questão: 9

ANÁLISE: Em relação ao propósito do texto, o autor (assinale a alternativa correta):

• "Utiliza jogos de palavras e ideias contrastantes que mais delimitam do que esclarecem os conceitos de bem e mal."

O autor utiliza jogos de palavras e ideias contrastantes, mas que não delimitam (não estabelecem limites) nem esclarecem os conceitos de bem e mal. Por isso a afirmativa está descartada.

• "Enfatiza a sua esperança no bem, enquanto busca alternativas para vencer o mal na sociedade."

O autor diz "quem sabe, haja alguma esperança, já que na Grécia um filósofo andou dizendo que Aquiles não alcançará jamais a tartaruga...". Existe a possibilidade ("quem sabe"), também marcada pelo verbo no presente do subjuntivo ("haja"), de algo simplesmente possível ou desejado, mas não certo nem enfático. Por este motivo, a afirmativa está descartada.

- "Lança muitas interrogações, pois está tomado por dilemas e não tem respostas nem saída." O autor lança muitas interrogações e está tomado por dilemas ('dilema, argumento pelo qual se coloca uma alternativa entre duas proposições contrárias'). Emite algumas respostas ("Sim, tem o caso de Gandhi, que moveu guerra pacífica contra o violento e opressor império britânico e ganhou. Isso nos dá algum alento."/ "Há males que vêm para o bem? Há. Dizem. Então, nesse caso, o mal é um bem, logo o mal não é tão mau assim.") e deixa outras "no ar", para o leitor. O autor tenta apresentar algumas saídas: "Se subirmos os morros e conversarmos franciscanamente com o tráfico, como vai ser? Talvez facilite se eu subir o morro levando saúde, escolas, moradia e outras formas de bem. Acredito até que a maioria da população agradeça, feliz, e volte a acreditar no bem. Mas haverá sempre alguém, um núcleo que faz do mal o seu modo de vida." Por isso a afirmativa está descartada.
- "Faz um contínuo questionamento de atitudes e comportamentos, analisando os fatos e as escolhas, classificando-as em dois extremos: bem e mal."

CAMPUS IV — Complexo de Computação e Informática — Rua Braz Wanka, 238 — Vila Nova — 89035-160— Blumenau—SC — Tel:(47) 3321-7801 CAMPUS V — Futuro Complexo de Saúde e Hospital Regional Universitário — Rua Samuel Morse, s/nº - Fortaleza — 89058-010 — Blumenau SC CAMPUS VI — Horto Florestal Experimental — Rodovia Jorge Lacerda, s/nº - 89110-000 — Gaspar SC — Tel.: (47) 3332-0238



O autor faz os questionamentos, mas não classifica, divide ou define bem e mal. Para o autor, bem e mal andam juntos, misturam-se, são conceitos relativos. Por isso a afirmativa está descartada.

• "Busca relativizar os conceitos de bem e mal, negando-lhes o caráter absoluto ou independente."

De acordo com o Dicionário Antônio Houaiss, "relativizar é tratar ou descrever uma coisa negando-lhe caráter absoluto ou independente, considerando-a, portanto, como de importância ou valor relativo". O texto parte da ideia de que mal e bem andam juntos, misturam-se, igualam-se até. Bem e mal são relativizados: "Se o bem é tão bom, por que o mal, que é mau, vive acuando o bem?"; "Há males que vêm para o bem, neste caso, o mal é um bem, logo o mal não é tão mal assim"; "O que é o mal para mim é o mal para você?"; "o mal que os bons fazem". Por isso a afirmativa está correta.

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): GILMAR LANG

Inscrição: 128146

Cargo: Engenheiro de Segurança do Trabalho

Nº da Questão: 9

ANÁLISE: Em relação ao propósito do texto, o autor (assinale a alternativa correta):

• "Utiliza jogos de palavras e ideias contrastantes que mais delimitam do que esclarecem os conceitos de bem e mal."

O autor utiliza jogos de palavras e ideias contrastantes, mas que não delimitam (não estabelecem limites) nem esclarecem os conceitos de bem e mal. Por isso a afirmativa está descartada.

• "Enfatiza a sua esperança no bem, enquanto busca alternativas para vencer o mal na sociedade."

O autor diz "quem sabe, haja alguma esperança, já que na Grécia um filósofo andou dizendo que Aquiles não alcançará jamais a tartaruga...". Existe a possibilidade ("quem sabe"), também marcada pelo verbo no presente do subjuntivo ("haja"), de algo simplesmente possível ou desejado, mas não certo nem enfático. Por este motivo, a afirmativa está descartada.

- "Lança muitas interrogações, pois está tomado por dilemas e não tem respostas nem saída." O autor lança muitas interrogações e está tomado por dilemas ('dilema, argumento pelo qual se coloca uma alternativa entre duas proposições contrárias'). Emite algumas respostas ("Sim, tem o caso de Gandhi, que moveu guerra pacífica contra o violento e opressor império britânico e ganhou. Isso nos dá algum alento."/ "Há males que vêm para o bem? Há. Dizem. Então, nesse caso, o mal é um bem, logo o mal não é tão mau assim.") e deixa outras "no ar", para o leitor. O autor tenta apresentar algumas saídas: "Se subirmos os morros e conversarmos franciscanamente com o tráfico, como vai ser? Talvez facilite se eu subir o morro levando saúde, escolas, moradia e outras formas de bem. Acredito até que a maioria da população agradeça, feliz, e volte a acreditar no bem. Mas haverá sempre alguém, um núcleo que faz do mal o seu modo de vida." Por isso a afirmativa está descartada.
- "Faz um contínuo questionamento de atitudes e comportamentos, analisando os fatos e as escolhas, classificando-as em dois extremos: bem e mal."

O autor faz os questionamentos, mas não classifica, divide ou define bem e mal. Para o autor, bem e mal andam juntos, misturam-se, são conceitos relativos. Por isso a afirmativa está descartada.

• "Busca relativizar os conceitos de bem e mal, negando-lhes o caráter absoluto ou independente."

CAMPUS IV — Complexo de Computação e Informática — Rua Braz Wanka, 238 — Vila Nova — 89035-160— Blumenau—SC — Tel:(47) 3321-7801 CAMPUS V — Futuro Complexo de Saúde e Hospital Regional Universitário — Rua Samuel Morse, s/nº - Fortaleza — 89058-010 — Blumenau SC CAMPUS VI — Horto Florestal Experimental — Rodovia Jorge Lacerda, s/nº - 89110-000 — Gaspar SC — Tel.: (47) 3332-0238



De acordo com o Dicionário Antônio Houaiss, "relativizar é tratar ou descrever uma coisa negando-lhe caráter absoluto ou independente, considerando-a, portanto, como de importância ou valor relativo". O texto parte da ideia de que mal e bem andam juntos, misturam-se, igualam-se até. Bem e mal são relativizados: "Se o bem é tão bom, por que o mal, que é mau, vive acuando o bem?"; "Há males que vêm para o bem, neste caso, o mal é um bem, logo o mal não é tão mal assim"; "O que é o mal para mim é o mal para você?"; "o mal que os bons fazem". Por isso a afirmativa está correta.

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): FRANCINALDO NASCIMENTO LOPES

Inscrição: 130825

Cargo: Engenheiro de Telecomunicações

Nº da Questão: 9

ANÁLISE: Em relação ao propósito do texto, o autor (assinale a alternativa correta):

• "Utiliza jogos de palavras e ideias contrastantes que mais delimitam do que esclarecem os conceitos de bem e mal."

O autor utiliza jogos de palavras e ideias contrastantes, mas que não delimitam (não estabelecem limites) nem esclarecem os conceitos de bem e mal. Por isso a afirmativa está descartada.

• "Enfatiza a sua esperança no bem, enquanto busca alternativas para vencer o mal na socie-

O autor diz "quem sabe, haja alguma esperança, já que na Grécia um filósofo andou dizendo que Aquiles não alcançará jamais a tartaruga...". Existe a possibilidade ("quem sabe"), também marcada pelo verbo no presente do subjuntivo ("haja"), de algo simplesmente possível ou desejado, mas não certo nem enfático. Por este motivo, a afirmativa está descartada.

- "Lança muitas interrogações, pois está tomado por dilemas e não tem respostas nem saída." O autor lança muitas interrogações e está tomado por dilemas ('dilema, argumento pelo qual se coloca uma alternativa entre duas proposições contrárias'). Emite algumas respostas ("Sim, tem o caso de Gandhi, que moveu guerra pacífica contra o violento e opressor império britânico e ganhou. Isso nos dá algum alento."/ "Há males que vêm para o bem? Há. Dizem. Então, nesse caso, o mal é um bem, logo o mal não é tão mau assim.") e deixa outras "no ar", para o leitor. O autor tenta apresentar algumas saídas: "Se subirmos os morros e conversarmos franciscanamente com o tráfico, como vai ser? Talvez facilite se eu subir o morro levando saúde, escolas, moradia e outras formas de bem. Acredito até que a maioria da população agradeça, feliz, e volte a acreditar no bem. Mas haverá sempre alguém, um núcleo que faz do mal o seu modo de vida." Por isso a afirmativa está descartada.
- "Faz um contínuo questionamento de atitudes e comportamentos, analisando os fatos e as escolhas, classificando-as em dois extremos: bem e mal."

O autor faz os questionamentos, mas não classifica, divide ou define bem e mal. Para o autor, bem e mal andam juntos, misturam-se, são conceitos relativos. Por isso a afirmativa está descartada.

• "Busca relativizar os conceitos de bem e mal, negando-lhes o caráter absoluto ou independente."

De acordo com o Dicionário Antônio Houaiss, "relativizar é tratar ou descrever uma coisa negando-lhe caráter absoluto ou independente, considerando-a, portanto, como de importância ou valor relativo". O texto parte da ideia de que mal e bem andam juntos, misturam-se, igualam-se até. Bem e mal são relativizados: "Se o bem é tão bom, por que o mal, que é mau, vive acuando o bem?"; "Há males que vêm para o bem, neste caso, o mal é um bem, logo o mal não é

Universidade Regional de Blumenau



tão mal assim"; "O que é o mal para mim é o mal para você?"; "o mal que os bons fazem". Por isso a afirmativa está correta.

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): SILVANA MIRANDA

Inscrição: 129519 Cargo: Publicitário Nº da Questão: 9

ANÁLISE: Em relação ao propósito do texto, o autor (assinale a alternativa correta):

• "Utiliza jogos de palavras e ideias contrastantes que mais delimitam do que esclarecem os conceitos de bem e mal."

O autor utiliza jogos de palavras e ideias contrastantes, mas que não delimitam (não estabelecem limites) nem esclarecem os conceitos de bem e mal. Por isso a afirmativa está descartada.

• "Enfatiza a sua esperança no bem, enquanto busca alternativas para vencer o mal na sociedade."

O autor diz "quem sabe, haja alguma esperança, já que na Grécia um filósofo andou dizendo que Aquiles não alcançará jamais a tartaruga...". Existe a possibilidade ("quem sabe"), também marcada pelo verbo no presente do subjuntivo ("haja"), de algo simplesmente possível ou desejado, mas não certo nem enfático. Por este motivo, a afirmativa está descartada.

- "Lança muitas interrogações, pois está tomado por dilemas e não tem respostas nem saída." O autor lança muitas interrogações e está tomado por dilemas ('dilema, argumento pelo qual se coloca uma alternativa entre duas proposições contrárias'). Emite algumas respostas ("Sim, tem o caso de Gandhi, que moveu guerra pacífica contra o violento e opressor império britânico e ganhou. Isso nos dá algum alento."/ "Há males que vêm para o bem? Há. Dizem. Então, nesse caso, o mal é um bem, logo o mal não é tão mau assim.") e deixa outras "no ar", para o leitor. O autor tenta apresentar algumas saídas: "Se subirmos os morros e conversarmos franciscanamente com o tráfico, como vai ser? Talvez facilite se eu subir o morro levando saúde, escolas, moradia e outras formas de bem. Acredito até que a maioria da população agradeça, feliz, e volte a acreditar no bem. Mas haverá sempre alguém, um núcleo que faz do mal o seu modo de vida." Por isso a afirmativa está descartada.
- "Faz um contínuo questionamento de atitudes e comportamentos, analisando os fatos e as escolhas, classificando-as em dois extremos: bem e mal."

O autor faz os questionamentos, mas não classifica, divide ou define bem e mal. Para o autor, bem e mal andam juntos, misturam-se, são conceitos relativos. Por isso a afirmativa está descartada.

• "Busca relativizar os conceitos de bem e mal, negando-lhes o caráter absoluto ou independente."

De acordo com o Dicionário Antônio Houaiss, "relativizar é tratar ou descrever uma coisa negando-lhe caráter absoluto ou independente, considerando-a, portanto, como de importância ou valor relativo". O texto parte da ideia de que mal e bem andam juntos, misturam-se, igualam-se até. Bem e mal são relativizados: "Se o bem é tão bom, por que o mal, que é mau, vive acuando o bem?"; "Há males que vêm para o bem, neste caso, o mal é um bem, logo o mal não é tão mal assim"; "O que é o mal para mim é o mal para você?"; "o mal que os bons fazem". Por isso a afirmativa está correta.

PARECER: Questão mantida.

Universidade Regional de Blumenau

CAMPUS IV – Complexo de Computação e Informática – Rua Braz Wanka, 238 – Vila Nova – 89035-160– Blumenau–SC – Tel:(47) 3321-7801 CAMPUS V – Futuro Complexo de Saúde e Hospital Regional Universitário – Rua Samuel Morse, s/nº - Fortaleza – 89058-010 – Blumenau SC CAMPUS VI – Horto Florestal Experimental – Rodovia Jorge Lacerda, s/nº - 89110-000 – Gaspar SC – Tel.: (47) 3332-0238



Nome do(a) Candidato(a): JOSIANY SILVA KRÖPLIN

Inscrição: 122745

Cargo: Assistente Social

Nº da Questão: 10

ANÁLISE: O enunciado pede que se identifique, na mesma alternativa e nesta ordem ("respectivamente"), a oração em que o verbo "ter" é impessoal (empregado com valor de haver/**existir**) e a oração em que o verbo "ter" forma locução com sentido de obrigatoriedade (=ter necessidade, obrigação ou dever de; **ter que**).

Segue a análise de cada alternativa da questão 10 em particular:

• "Sim, tem o caso de Gandhi [...]" (7º parágrafo)/ "Lembro-me de ter lido, há muito, um texto de Bertrand Russel [...]" (4º parágrafo)

Nesta alternativa, na primeira oração o verbo "ter" é impessoal (=existir). No segundo período, o verbo "ter" forma locução, como auxiliar, mas o sentido não é de obrigatoriedade. Por isso a alternativa está descartada.

• "[...] de que tem que matar sem perder a ternura; tem gente que acha isso bonito [...]" (6º parágrafo)

Nesta alternativa, no primeiro período o verbo "ter" forma locução com sentido de obrigatoriedade "tem que matar", e no segundo período o verbo "ter" é impessoal (=existir). Por isso a alternativa está descartada.

- "Sim, tem o caso de Gandhi" (7º parágrafo)/ [...] "tem gente que acha isso bonito [...]" (6º parágrafo)

 Nesta alternativa, em ambos os casos, os verbos são impessoais (= existir). Por isso a alternativa está descartada.
- "[...] de que tem que matar sem perder a ternura [...]"/ "[...]quem se mete numa guerra para lutar tem que sangrar e matar [...]" (6º parágrafo)

Nesta alternativa, em ambos os períodos, o verbo "ter" forma locução com sentido de obrigatoriedade: "tem que matar"/ tem que sangrar e matar". Por isso a alternativa está descartada.

• "[...] tem gente que acha isso bonito[...]"/ "[...]quem se mete numa guerra para lutar tem que sangrar e matar [...]" (6º parágrafo).

Nesta alternativa, no primeiro período o verbo "ter" é impessoal (=existir), e no segundo período o verbo "ter" forma locução com sentido de obrigatoriedade: "tem que sangrar e matar". Por isso a alternativa está correta.

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): KALINKA SANA DOLÇAN

Inscrição: 122886

Cargo: Médico Clínico Geral (para atuar em ESF)

Nº da Questão: 10

ANÁLISE: O enunciado pede que se identifique, na mesma alternativa e nesta ordem ("respectivamente"), a oração em que o verbo "ter" é impessoal (empregado com valor de haver/**existir**) e a oração em que o verbo "ter" forma locução com sentido de obrigatoriedade (=ter necessidade, obrigação ou dever de; **ter que**).

Segue a análise de cada alternativa da questão 10 em particular:

• "Sim, tem o caso de Gandhi [...]" (7º parágrafo)/ "Lembro-me de ter lido, há muito, um texto de Bertrand Russel [...]" (4º parágrafo)

Universidade Regional de Blumenau



Nesta alternativa, na primeira oração o verbo "ter" é impessoal (=existir). No segundo período, o verbo "ter" forma locução, como auxiliar, mas o sentido não é de obrigatoriedade. Por isso a alternativa está descartada.

• "[...] de que tem que matar sem perder a ternura; tem gente que acha isso bonito [...]" (6º parágrafo)

Nesta alternativa, no primeiro período o verbo "ter" forma locução com sentido de obrigatoriedade "tem que matar", e no segundo período o verbo "ter" é impessoal (=existir). Por isso a alternativa está descartada.

• "Sim, tem o caso de Gandhi" (7º parágrafo)/ [...] "tem gente que acha isso bonito [...]" (6º parágrafo)
Nesta alternativa, em ambos os casos, os verbos são impessoais (= existir). Por isso a alternativa está descartada.

• "[...] de que tem que matar sem perder a ternura [...]"/ "[...]quem se mete numa guerra para lutar tem que sangrar e matar [...]" (6º parágrafo)

Nesta alternativa, em ambos os períodos, o verbo "ter" forma locução com sentido de obrigatoriedade: "tem que matar"/ tem que sangrar e matar". Por isso a alternativa está descartada.

• "[...] tem gente que acha isso bonito[...]"/ "[...]quem se mete numa guerra para lutar tem que sangrar e matar [...]" (6º parágrafo).

Nesta alternativa, no primeiro período o verbo "ter" é impessoal (=existir), e no segundo período o verbo "ter" forma locução com sentido de obrigatoriedade: "tem que sangrar e matar". Por isso a alternativa está correta.

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): EUFRASIA RIBEIRO

Inscrição: 125473

Cargo: Cadastrador Imobiliário

Nº da Questão: 10

ANÁLISE: Inicialmente, cumpre ressaltar que a interpretação de texto é o primeiro item do conteúdo programático desta prova. A interpretação pressupõe:

- 1. que se determine o significado preciso de um texto;
- 2. que se explique a significação de algo por indução (servindo-se de indícios indicações, marcas para chegar ao ponto desejado, a uma causa, etc.)
- 3. que se atribua sentido a, que se entenda o texto, utilizando a capacidade de compreensão, de associação, de comparação [...].

Isso posto, desde a leitura do título "Planeta Água", passando ao texto e ao refrão (repetido, enfático)

"Terra! Planeta Água

Terra! Planeta Água

Terra! Planeta Água..."

somos levados a relacionar o Planeta (Terra) à Água, devido à importância da água para a vida no planeta. Desde muito pequenos aprendemos que a Terra é azul, pois existe mais água do que terra no Planeta. A título de ilustração, a Terra é marcadamente azul (vista do espaço), porque a sua grande quantidade de água no estado líquido reflete a luz do Sol, já decomposta na atmosfera terrestre (como um prisma), difundindo a radiação do espectro solar na banda



A água no planeta

Cerca de 71% da superfície da Terra é coberta por água em estado líquido. Do total desse volume, 97,4% aproximadamente, está nos oceanos, em estado líquido.

Mas a água em estado líquido também aparece nos rios, nos lagos e nas represas, infiltrada nos espaços do solo e das rochas, nas nuvens e nos seres vivos. Nesses casos ela apresenta uma concentração de sais geralmente inferior à água do mar. É chamada de água doce e corresponde a apenas cerca de 2,6% do total de água do planeta.

Cerca de 1,8% da água doce do planeta é encontrado em estado sólido, formando grandes massas de gelo nas regiões próximas dos polos e no topo de montanhas muito elevadas. As águas subterrâneas correspondem a 0,96% da água doce, o restante está disponível em rios e lagos.

Oceanos e mares - 97% Geleiras inacessíveis - 2%

Rios, lagos e fontes subterrâneas - 1%

http://www.sobiologia.com.br/conteudos/Agua/

De acordo com o Instituto de Pesquisa Geológica dos EUA. 72% do nosso planeta estão cobertos por água, mas 97% dessa água toda é salgada, vinda dos mares e oceanos - e não é potável.

http://hypescience.com/quanta-agua-exatamente-existe-na-terra/

Pelo acima exposto, a questão é válida. A alternativa em questão "Aproximadamente 3/4 da superfície da Terra é coberta por água em estado líquido." está correta.

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): ALINE FOSTER TEXEIRA

Inscrição: 125831

Cargo: Fiscal de Obras e Posturas

Nº da Questão: 10

ANÁLISE: Inicialmente, cumpre ressaltar que a interpretação de texto é o primeiro item do conteúdo programático desta prova. A interpretação pressupõe:

- 1. que se determine o significado preciso de um texto;
- 2. que se explique a significação de algo por indução (servindo-se de indícios indicações, marcas – para chegar ao ponto desejado, a uma causa, etc.)
- 3. que se atribua sentido a, que se entenda o texto, utilizando a capacidade de compreensão. de associação, de comparação [...].

Isso posto, desde a leitura do título "Planeta Água", passando ao texto e ao refrão (repetido, enfático)

"Terra! Planeta Água Terra! Planeta Água

Terra! Planeta Água..."

somos levados a relacionar o Planeta (Terra) à Água, devido à importância da água para a vida no planeta. Desde muito pequenos aprendemos que a Terra é azul, pois existe mais água do que terra no Planeta. A título de ilustração, a Terra é marcadamente azul (vista do espaço), porque a sua grande quantidade de água no estado líquido reflete a luz do Sol, já decomposta na atmosfera terrestre (como um prisma), difundindo a radiação do espectro solar na banda



A água no planeta

Cerca de 71% da superfície da Terra é coberta por água em estado líquido. Do total desse volume, 97,4% aproximadamente, está nos oceanos, em estado líquido.

Mas a água em estado líquido também aparece nos rios, nos lagos e nas represas, infiltrada nos espaços do solo e das rochas, nas nuvens e nos seres vivos. Nesses casos ela apresenta uma concentração de sais geralmente inferior à água do mar. É chamada de água doce e corresponde a apenas cerca de 2,6% do total de água do planeta.

Cerca de 1,8% da água doce do planeta é encontrado em estado sólido, formando grandes massas de gelo nas regiões próximas dos polos e no topo de montanhas muito elevadas. As águas subterrâneas correspondem a 0,96% da água doce, o restante está disponível em rios e lagos.

Oceanos e mares - 97% Geleiras inacessíveis - 2%

Rios, lagos e fontes subterrâneas - 1%

http://www.sobiologia.com.br/conteudos/Agua/

De acordo com o Instituto de Pesquisa Geológica dos EUA. 72% do nosso planeta estão cobertos por água, mas 97% dessa água toda é salgada, vinda dos mares e oceanos - e não é potável.

http://hypescience.com/quanta-agua-exatamente-existe-na-terra/

Pelo acima exposto, a questão é válida. A alternativa em questão "Aproximadamente 3/4 da superfície da Terra é coberta por água em estado líquido." está correta.

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): ELISA FOSTER TEXEIRA

Inscrição: 125830

Cargo: Fiscal de Obras e Posturas

Nº da Questão: 10

ANÁLISE: Inicialmente, cumpre ressaltar que a interpretação de texto é o primeiro item do conteúdo programático desta prova. A interpretação pressupõe:

- 1. que se determine o significado preciso de um texto;
- 2. que se explique a significação de algo por indução (servindo-se de indícios indicações, marcas – para chegar ao ponto desejado, a uma causa, etc.)
- 3. que se atribua sentido a, que se entenda o texto, utilizando a capacidade de compreensão. de associação, de comparação [...].

Isso posto, desde a leitura do título "Planeta Água", passando ao texto e ao refrão (repetido, enfático)

"Terra! Planeta Água Terra! Planeta Água

Terra! Planeta Água..."

somos levados a relacionar o Planeta (Terra) à Água, devido à importância da água para a vida no planeta. Desde muito pequenos aprendemos que a Terra é azul, pois existe mais água do que terra no Planeta. A título de ilustração, a Terra é marcadamente azul (vista do espaço),

porque a sua grande quantidade de água no estado líquido reflete a luz do Sol, já decomposta na atmosfera terrestre (como um prisma), difundindo a radiação do espectro solar na banda

Universidade Regional de Blumenau

CAMPUS V – Futuro Complexo de Saúde e Hospital Regional Universitário – Rua Samuel Morse, s/nº - Fortaleza – 89058-010 – Blumenau SC CAMPUS VI – Horto Florestal Experimental – Rodovia Jorge Lacerda, s/nº - 89110-000 – Gaspar SC – Tel.: (47) 3332-0238 CAMPUS VII – Fund. De Piscicultura Integrada do Vale do Itajaí – FUNPIVI – Estr. dos Tiroleses, s/nº - Timbó SC – Tel.: (47) 3382-0512



A água no planeta

Cerca de 71% da superfície da Terra é coberta por água em estado líquido. Do total desse volume, 97,4% aproximadamente, está nos oceanos, em estado líquido.

Mas a água em estado líquido também aparece nos rios, nos lagos e nas represas, infiltrada nos espaços do solo e das rochas, nas nuvens e nos seres vivos. Nesses casos ela apresenta uma concentração de sais geralmente inferior à água do mar. É chamada de água doce e corresponde a apenas cerca de 2,6% do total de água do planeta.

Cerca de 1,8% da água doce do planeta é encontrado em estado sólido, formando grandes massas de gelo nas regiões próximas dos polos e no topo de montanhas muito elevadas. As águas subterrâneas correspondem a 0,96% da água doce, o restante está disponível em rios e lagos.

Oceanos e mares - 97% Geleiras inacessíveis - 2%

Rios, lagos e fontes subterrâneas - 1%

http://www.sobiologia.com.br/conteudos/Agua/

De acordo com o Instituto de Pesquisa Geológica dos EUA. 72% do nosso planeta estão cobertos por água, mas 97% dessa água toda é salgada, vinda dos mares e oceanos - e não é potável.

http://hypescience.com/quanta-agua-exatamente-existe-na-terra/

Pelo acima exposto, a questão é válida. A alternativa em questão "Aproximadamente 3/4 da superfície da Terra é coberta por água em estado líquido." está correta.

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): DJULLIE MARIA DE LIMA

Inscrição: 123304

Cargo: Técnico em Enfermagem

Nº da Questão: 10

ANÁLISE: Inicialmente, cumpre ressaltar que a interpretação de texto é o primeiro item do conteúdo programático desta prova. A interpretação pressupõe:

- 1. que se determine o significado preciso de um texto;
- 2. que se explique a significação de algo por indução (servindo-se de indícios indicações, marcas – para chegar ao ponto desejado, a uma causa, etc.)
- 3. que se atribua sentido a, que se entenda o texto, utilizando a capacidade de compreensão. de associação, de comparação [...].

Isso posto, desde a leitura do título "Planeta Água", passando ao texto e ao refrão (repetido, enfático)

"Terra! Planeta Água Terra! Planeta Água

Terra! Planeta Água..."

somos levados a relacionar o Planeta (Terra) à Água, devido à importância da água para a vida no planeta. Desde muito pequenos aprendemos que a Terra é azul, pois existe mais água do que terra no Planeta. A título de ilustração, a Terra é marcadamente azul (vista do espaço), porque a sua grande quantidade de água no estado líquido reflete a luz do Sol, já decomposta na atmosfera terrestre (como um prisma), difundindo a radiação do espectro solar na banda



A água no planeta

Cerca de 71% da superfície da Terra é coberta por água em estado líquido. Do total desse volume, 97,4% aproximadamente, está nos oceanos, em estado líquido.

Mas a água em estado líquido também aparece nos rios, nos lagos e nas represas, infiltrada nos espaços do solo e das rochas, nas nuvens e nos seres vivos. Nesses casos ela apresenta uma concentração de sais geralmente inferior à água do mar. É chamada de água doce e corresponde a apenas cerca de 2,6% do total de água do planeta.

Cerca de 1,8% da água doce do planeta é encontrado em estado sólido, formando grandes massas de gelo nas regiões próximas dos polos e no topo de montanhas muito elevadas. As águas subterrâneas correspondem a 0,96% da água doce, o restante está disponível em rios e lagos.

Oceanos e mares - 97% Geleiras inacessíveis - 2%

Rios, lagos e fontes subterrâneas - 1%

http://www.sobiologia.com.br/conteudos/Agua/

De acordo com o Instituto de Pesquisa Geológica dos EUA. 72% do nosso planeta estão cobertos por água, mas 97% dessa água toda é salgada, vinda dos mares e oceanos – e não é potável.

http://hypescience.com/quanta-agua-exatamente-existe-na-terra/

Pelo acima exposto, a questão é válida. A alternativa em questão "Aproximadamente ¾ da superfície da Terra é coberta por água em estado líquido." está correta.

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): ÉDINA CRISTINA ZIMMERMANN

Inscrição: 125290

Cargo: Técnico em Enfermagem

Número da Questão: 10

ANÁLISE: Inicialmente, cumpre ressaltar que a interpretação de texto é o primeiro item do conteúdo programático desta prova. A interpretação pressupõe:

- 1. que se determine o significado preciso de um texto;
- 2. que se explique a significação de algo por indução (servindo-se de indícios indicações, marcas para chegar ao ponto desejado, a uma causa, etc.)
- 3. que se atribua sentido a, que se entenda o texto, utilizando a capacidade de compreensão, de associação, de comparação [...].

Isso posto, desde a leitura do título "Planeta Água", passando ao texto e ao refrão (repetido, enfático)

"Terra! Planeta Água

Terra! Planeta Água

Terra! Planeta Água..."

somos levados a relacionar o Planeta (Terra) à Água, devido à importância da água para a vida no planeta. Desde muito pequenos aprendemos que a Terra é azul, pois existe mais água do que terra no Planeta. A título de ilustração, a Terra é marcadamente azul (vista do espaço), porque a sua grande quantidade de água no estado líquido reflete a luz do Sol, já decomposta na atmosfera terrestre (como um prisma), difundindo a radiação do espectro solar na banda



A água no planeta

Cerca de 71% da superfície da Terra é coberta por água em estado líquido. Do total desse volume, 97,4% aproximadamente, está nos oceanos, em estado líquido.

Mas a água em estado líquido também aparece nos rios, nos lagos e nas represas, infiltrada nos espaços do solo e das rochas, nas nuvens e nos seres vivos. Nesses casos ela apresenta uma concentração de sais geralmente inferior à água do mar. É chamada de água doce e corresponde a apenas cerca de 2,6% do total de água do planeta.

Cerca de 1,8% da água doce do planeta é encontrado em estado sólido, formando grandes massas de gelo nas regiões próximas dos polos e no topo de montanhas muito elevadas. As águas subterrâneas correspondem a 0,96% da água doce, o restante está disponível em rios e lagos.

Oceanos e mares - 97% Geleiras inacessíveis - 2%

Rios, lagos e fontes subterrâneas - 1%

http://www.sobiologia.com.br/conteudos/Agua/

De acordo com o Instituto de Pesquisa Geológica dos EUA. 72% do nosso planeta estão cobertos por água, mas 97% dessa água toda é salgada, vinda dos mares e oceanos - e não é potável.

http://hypescience.com/quanta-agua-exatamente-existe-na-terra/

Pelo acima exposto, a questão é válida. A alternativa em questão "Aproximadamente 34 da superfície da Terra é coberta por água em estado líquido." está correta.

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): LUIS FERNANDO DE MENEZES MARTINS

Inscrição: 126104

Cargo: Técnico em Enfermagem

Nº da Questão: 10

ANÁLISE: Inicialmente, cumpre ressaltar que a interpretação de texto é o primeiro item do conteúdo programático desta prova. A interpretação pressupõe:

- 1. que se determine o significado preciso de um texto;
- 2. que se explique a significação de algo por indução (servindo-se de indícios indicações, marcas – para chegar ao ponto desejado, a uma causa, etc.)
- 3. que se atribua sentido a, que se entenda o texto, utilizando a capacidade de compreensão. de associação, de comparação [...].

Isso posto, desde a leitura do título "Planeta Água", passando ao texto e ao refrão (repetido, enfático)

"Terra! Planeta Água

Terra! Planeta Água

Terra! Planeta Água..."

somos levados a relacionar o Planeta (Terra) à Água, devido à importância da água para a vida no planeta. Desde muito pequenos aprendemos que a Terra é azul, pois existe mais água do que terra no Planeta. A título de ilustração, a Terra é marcadamente azul (vista do espaço), porque a sua grande quantidade de água no estado líquido reflete a luz do Sol, já decomposta na atmosfera terrestre (como um prisma), difundindo a radiação do espectro solar na banda



A água no planeta

Cerca de 71% da superfície da Terra é coberta por água em estado líquido. Do total desse volume, 97,4% aproximadamente, está nos oceanos, em estado líquido.

Mas a água em estado líquido também aparece nos rios, nos lagos e nas represas, infiltrada nos espaços do solo e das rochas, nas nuvens e nos seres vivos. Nesses casos ela apresenta uma concentração de sais geralmente inferior à água do mar. É chamada de água doce e corresponde a apenas cerca de 2,6% do total de água do planeta.

Cerca de 1,8% da água doce do planeta é encontrado em estado sólido, formando grandes massas de gelo nas regiões próximas dos polos e no topo de montanhas muito elevadas. As águas subterrâneas correspondem a 0,96% da água doce, o restante está disponível em rios e lagos.

Oceanos e mares - 97% Geleiras inacessíveis - 2%

Rios, lagos e fontes subterrâneas - 1%

http://www.sobiologia.com.br/conteudos/Agua/

De acordo com o Instituto de Pesquisa Geológica dos EUA. 72% do nosso planeta estão cobertos por água, mas 97% dessa água toda é salgada, vinda dos mares e oceanos - e não é potável.

http://hypescience.com/quanta-agua-exatamente-existe-na-terra/

Pelo acima exposto, a questão é válida. A alternativa em questão "Aproximadamente 3/4 da superfície da Terra é coberta por água em estado líquido." está correta.

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): TAMIRES ANDRIN

Inscrição: 125354

Cargo: Técnico em Enfermagem

Nº da Questão: 10

ANÁLISE: Inicialmente, cumpre ressaltar que a interpretação de texto é o primeiro item do conteúdo programático desta prova. A interpretação pressupõe:

- 1. que se determine o significado preciso de um texto;
- 2. que se explique a significação de algo por indução (servindo-se de indícios indicações, marcas – para chegar ao ponto desejado, a uma causa, etc.)
- 3. que se atribua sentido a, que se entenda o texto, utilizando a capacidade de compreensão. de associação, de comparação [...].

Isso posto, desde a leitura do título "Planeta Água", passando ao texto e ao refrão (repetido, enfático)

"Terra! Planeta Água

Terra! Planeta Água

Terra! Planeta Água..."

somos levados a relacionar o Planeta (Terra) à Água, devido à importância da água para a vida no planeta. Desde muito pequenos aprendemos que a Terra é azul, pois existe mais água do que terra no Planeta. A título de ilustração, a Terra é marcadamente azul (vista do espaço), porque a sua grande quantidade de água no estado líquido reflete a luz do Sol, já decomposta na atmosfera terrestre (como um prisma), difundindo a radiação do espectro solar na banda



A água no planeta

Cerca de 71% da superfície da Terra é coberta por água em estado líquido. Do total desse volume, 97,4% aproximadamente, está nos oceanos, em estado líquido.

Mas a água em estado líquido também aparece nos rios, nos lagos e nas represas, infiltrada nos espaços do solo e das rochas, nas nuvens e nos seres vivos. Nesses casos ela apresenta uma concentração de sais geralmente inferior à água do mar. É chamada de água doce e corresponde a apenas cerca de 2,6% do total de água do planeta.

Cerca de 1,8% da água doce do planeta é encontrado em estado sólido, formando grandes massas de gelo nas regiões próximas dos polos e no topo de montanhas muito elevadas. As águas subterrâneas correspondem a 0,96% da água doce, o restante está disponível em rios e lagos.

Oceanos e mares - 97% Geleiras inacessíveis - 2%

Rios, lagos e fontes subterrâneas - 1%

http://www.sobiologia.com.br/conteudos/Agua/

De acordo com o Instituto de Pesquisa Geológica dos EUA. 72% do nosso planeta estão cobertos por água, mas 97% dessa água toda é salgada, vinda dos mares e oceanos – e não é potável.

http://hypescience.com/quanta-agua-exatamente-existe-na-terra/

Pelo acima exposto, a questão é válida. A alternativa em questão "Aproximadamente ¾ da superfície da Terra é coberta por água em estado líquido." está correta.

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): RAFAEL LOPES ALEIXO

Nº de Inscrição: 128882 Cargo: Cirurgião Dentista

Nº da questão: 11

ANÁLISE: A questão é mais simples que supôs o requerente. A questão trata do dever da municipalidade, frente a determinadas áreas. Em relação aos esportes a alternativa apresentada foi: É dever de o Município incentivar práticas desportivas formais e não formais, como direito de todos. Simplesmente isso. A questão não abordou especificidades. O candidato deveria ter atentado para esse fato. A questão está correta e o recurso, indeferido.

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): TATYANE SANI PRESTES BORGES

Nº de Inscrição: 126464

Cargo: Fiscal de Obras e Posturas

Nº da questão: 11

ANÁLISE: A requerente se equivocou. Do gabarito divulgado consta a letra E.

PARECER: Questão mantida.

Universidade Regional de Blumenau



Nome do(a) Candidato(a): GISLAINE RODRIGUES DE ALMEIDA

Nº de Inscrição: 124506 Cargo: Assistente Social

Nº da questão: 12

ANÁLISE: Em relação à questão 12, a requerente está equivocada. O sentimento subjacente às ações desenvolvidas no serviço público deve ser de cooperação e não de competição que

rivaliza e desagrega. Recurso indeferido.

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): LUCIANO DA COSTA

Nº de Inscrição: 128114 Cargo: Administrador Nº da questão: 13

ANÁLISE: A questão está fundamentada nas informações da Agência Nacional de Transportes Aquaviários- ANTAQ e está correta. Segundo o levantamento das vias economicamente navegadas, realizado pela ANTAQ em 2014, as principais hidrovias do país são: Amazônica (17.651 quilômetros), Tocantins-Araguaia (1.360 quilômetros), Paraná-Tietê (1.359 quilômetros), Paraguai (591 quilômetros), São Francisco (576 quilômetros), Sul (500 quilômetros). Apenas a afirmativa III não pode ser aceita. As demais afirmativas estão corretas o que torna a alternativa "A" única correta. Recurso indeferido.

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): MARINA KEIKO MURAKAMI

Nº de Inscrição: 122821 Cargo: Administrador Nº da questão: 13

ANÁLISE: A questão está fundamentada nas informações da Agência Nacional de Transportes Aquaviários- ANTAQ e está correta. Segundo o levantamento das vias economicamente navegadas, realizado pela ANTAQ em 2014, as principais hidrovias do país são: Amazônica (17.651 quilômetros), Tocantins-Araguaia (1.360 quilômetros), Paraná-Tietê (1.359 quilômetros), Paraguai (591 quilômetros), São Francisco (576 quilômetros), Sul (500 quilômetros). Recurso indeferido.

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): SéRGIO ROBERTO UECKERT

Nº de Inscrição: 125639 Cargo: Administrador Nº da questão: 13

ANÁLISE: A questão está fundamentada nas informações da Agência Nacional de Transportes Aquaviários- ANTAQ e está correta. Segundo o levantamento das vias economicamente navegadas, realizado pela ANTAQ em 2014, as principais hidrovias do país são: Amazônica (17.651 quilômetros), Tocantins-Araguaia (1.360 quilômetros), Paraná-Tietê (1.359 quilômetros), Paraguai (591 quilômetros), São Francisco (576 quilômetros), Sul (500 quilômetros). Apenas a afirmativa III não pode ser aceita. As demais afirmativas estão corretas o que torna a alternativa "A" única correta. Recurso indeferido.

PARECER: Questão mantida.



Nome do(a) Candidato(a): SUELEN MATOSO DA SILVA VENTURELLI

Nº de Inscrição: 123469 Cargo: Administrador Nº da questão: 13

ANÁLISE: A questão está fundamentada nas informações da Agência Nacional de Transportes Aquaviários- ANTAQ e está correta. Segundo o levantamento das vias economicamente navegadas, realizado pela ANTAQ em 2014, as principais hidrovias do país são: Amazônica (17.651 quilômetros), Tocantins-Araguaia (1.360 quilômetros), Paraná-Tietê (1.359 quilômetros), Paraguai (591 quilômetros), São Francisco (576 quilômetros), Sul (500 quilômetros). Apenas a afirmativa III não pode ser aceita. As demais afirmativas estão corretas o que torna a alternativa "A" única correta. Recurso indeferido.

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): CAMILA DIX

Nº de Inscrição: 122963

Cargo: Arquiteto Nº da questão: 13

ANÁLISE: A questão está fundamentada nas informações da Agência Nacional de Transportes Aquaviários- ANTAQ e está correta. Segundo o levantamento das vias economicamente navegadas, realizado pela ANTAQ em 2014, as principais hidrovias do país são: Amazônica (17.651 quilômetros), Tocantins-Araguaia (1.360 quilômetros), Paraná-Tietê (1.359 quilômetros), Paraguai (591 quilômetros), São Francisco (576 quilômetros), Sul (500 quilômetros). Apenas a afirmativa III não pode ser aceita. As demais afirmativas estão corretas o que torna a alternativa "B" única correta. Recurso indeferido.

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): DIEGO DILLY BOTH

Nº de Inscrição: 128686

Cargo: Arquiteto Nº da questão: 13

ANÁLISE: A questão está fundamentada nas informações da Agência Nacional de Transportes Aquaviários- ANTAQ e está correta. Segundo o levantamento das vias economicamente navegadas, realizado pela ANTAQ em 2014, as principais hidrovias do país são: Amazônica (17.651 quilômetros), Tocantins-Araguaia (1.360 quilômetros), Paraná-Tietê (1.359 quilômetros), Paraguai (591 quilômetros), São Francisco (576 quilômetros), Sul (500 quilômetros). Apenas a afirmativa III não pode ser aceita. As demais afirmativas estão corretas o que torna a alternativa "A" única correta. Recurso indeferido.

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): PATRICIA ESTER SCHWANKE

Nº de Inscrição: 128306

Cargo: Arquiteto Nº da questão: 13

ANÁLISE: A questão está fundamentada nas informações da Agência Nacional de Transportes Aquaviários- ANTAQ e está correta. Segundo o levantamento das vias economicamente navegadas, realizado pela ANTAQ em 2014, as principais hidrovias do país são: Amazônica (17.651 quilômetros), Tocantins-Araguaia (1.360 quilômetros), Paraná-Tietê (1.359 quilômetros), Paraguai (591 quilômetros), São Francisco (576 quilômetros), Sul (500 quilômetros). Apenas a afir-



mativa III não pode ser aceita. As demais afirmativas estão corretas o que torna a alternativa "B" única correta. Recurso indeferido.

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): DENISE VIEIRA

Nº de Inscrição: 126463 Cargo: Assistente Social Nº da questão: 13

ANÁLISE: A questão está fundamentada nas informações da Agência Nacional de Transportes Aquaviários- ANTAQ e está correta. Segundo o levantamento das vias economicamente navegadas, realizado pela ANTAQ em 2014, as principais hidrovias do país são: Amazônica (17.651 quilômetros), Tocantins-Araguaia (1.360 quilômetros), Paraná-Tietê (1.359 quilômetros), Paraguai (591 quilômetros), São Francisco (576 quilômetros), Sul (500 quilômetros). Apenas a afirmativa III não pode ser aceita. As demais afirmativas estão corretas o que torna a alternativa "E" única correta. Recurso indeferido.

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): RAFAELA WESTPHAL

Nº de Inscrição: 123732 Cargo: Assistente Social

Nº da questão: 13

ANÁLISE: A questão está fundamentada nas informações da Agência Nacional de Transportes Aquaviários- ANTAQ e está correta. Segundo o levantamento das vias economicamente navegadas, realizado pela ANTAQ em 2014, as principais hidrovias do país são: Amazônica (17.651 quilômetros), Tocantins-Araguaia (1.360 quilômetros), Paraná-Tietê (1.359 quilômetros), Paraguai (591 quilômetros), São Francisco (576 quilômetros), Sul (500 quilômetros). Apenas a afirmativa III não pode ser aceita. As demais afirmativas estão corretas o que torna a alternativa "E" única correta. Recurso indeferido.

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): LUCIANA DA SILVA

Nº de Inscrição: 130002 Cargo: Cirurgião Dentista

Nº da questão: 13

ANÁLISE: A questão está fundamentada nas informações da Agência Nacional de Transportes Aquaviários- ANTAQ e está correta. Segundo o levantamento das vias economicamente navegadas, realizado pela ANTAQ em 2014, as principais hidrovias do país são: Amazônica (17.651 quilômetros), Tocantins-Araguaia (1.360 quilômetros), Paraná-Tietê (1.359 quilômetros), Paraguai (591 quilômetros), São Francisco (576 quilômetros), Sul (500 quilômetros). Apenas a afirmativa III não pode ser aceita. As demais afirmativas estão corretas o que torna a alternativa "B" única correta. Recurso indeferido.

PARECER: Questão mantida.

Universidade Regional de Blumenau

CAMPUS IV – Complexo de Computação e Informática – Rua Braz Wanka, 238 – Vila Nova – 89035-160– Blumenau–SC – Tel:(47) 3321-7801 CAMPUS V – Futuro Complexo de Saúde e Hospital Regional Universitário – Rua Samuel Morse, s/nº - Fortaleza – 89058-010 – Blumenau SC CAMPUS VI – Horto Florestal Experimental – Rodovia Jorge Lacerda, s/nº - 89110-000 – Gaspar SC – Tel.: (47) 3332-0238



Nome do(a) Candidato(a): RAFAEL LOPES ALEIXO

Nº de Inscrição: 128882 Cargo: Cirurgião Dentista

Nº da questão: 13

ANÁLISE: A questão está fundamentada nas informações da Agência Nacional de Transportes Aquaviários- ANTAQ e está correta. Segundo o levantamento das vias economicamente navegadas, realizado pela ANTAQ em 2014, as principais hidrovias do país são: Amazônica (17.651 quilômetros), Tocantins-Araguaia (1.360 quilômetros), Paraná-Tietê (1.359 quilômetros), Paraguai (591 quilômetros), São Francisco (576 quilômetros), Sul (500 quilômetros). Apenas a afirmativa III não pode ser aceita. As demais afirmativas estão corretas o que torna a alternativa "B" única correta. Recurso indeferido.

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): KAMIL DE SOUZA BARDINI

Nº de Inscrição: 128794

Cargo: Engenheiro Agrimensor

Nº da questão: 13

ANÁLISE: A questão está fundamentada nas informações da Agência Nacional de Transportes Aquaviários- ANTAQ e está correta. Segundo o levantamento das vias economicamente navegadas, realizado pela ANTAQ em 2014, as principais hidrovias do país são: Amazônica (17.651 quilômetros), Tocantins-Araguaia (1.360 quilômetros), Paraná-Tietê (1.359 quilômetros), Paraguai (591 quilômetros), São Francisco (576 quilômetros), Sul (500 quilômetros). Apenas a afirmativa III não pode ser aceita. As demais afirmativas estão corretas o que torna a alternativa "A" única correta. Recurso indeferido.

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): GILMAR LANG

Nº de Inscrição: 128146

Cargo: Engenheiro de Segurança do Trabalho

Nº da questão: 13

ANÁLISE: A questão está fundamentada nas informações da Agência Nacional de Transportes Aquaviários- ANTAQ e está correta. Segundo o levantamento das vias economicamente navegadas, realizado pela ANTAQ em 2014, as principais hidrovias do país são: Amazônica (17.651 quilômetros), Tocantins-Araguaia (1.360 quilômetros), Paraná-Tietê (1.359 quilômetros), Paraguai (591 quilômetros), São Francisco (576 quilômetros), Sul (500 quilômetros). Apenas a afirmativa III não pode ser aceita. As demais afirmativas estão corretas o que torna a alternativa "E" única correta. Recurso indeferido.

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): EMANNUELLE ANGELA ROVER BERNARDO

Nº de Inscrição: 122849

Cargo: Geógrafo Nº da questão: 13

ANÁLISE: A questão está fundamentada nas informações da Agência Nacional de Transportes Aquaviários- ANTAQ e está correta. Segundo o levantamento das vias economicamente navegadas, realizado pela ANTAQ em 2014, as principais hidrovias do país são: Amazônica (17.651 quilômetros), Tocantins-Araguaia (1.360 quilômetros), Paraná-Tietê (1.359 quilômetros), Paraguai (591 quilômetros), São Francisco (576 quilômetros), Sul (500 quilômetros). Apenas a afir-

Universidade Regional de Blumenau CAMPUS VII - Fund. De Piscicultura Integrada do Vale do Itajaí - FUNPIVI - Estr. dos Tiroleses, s/nº - Timbó SC - Tel.: (47) 3382-0512



mativa III não pode ser aceita. As demais afirmativas estão corretas o que torna a alternativa "A" única correta. Recurso indeferido.

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): GILIAN DE OLIVEIRA

Nº de Inscrição: 125167

Cargo: Fiscal de Obras e Posturas

Nº da questão: 13

ANÁLISE: A única a alternativa aceita como correta é a E.

A alternativa C não pode ser aceita por estar incompleta. Nas instruções constantes do Caderno de Provas o candidato foi orientado a assinalar a alternativa correta ou mais adequada.

Neste caso, a correta e mais adequada é a alternativa "E". Recurso indeferido.

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): RODRIGO LOURENÇO MARQUES

Nº de Inscrição: 127220 Cargo: Agente de Vigilância

Nº da questão: 14

ANÁLISE: A questão destaca no enunciado que Santa Catarina conta com portos que têm posição de destaque no cenário nacional. A questão não faz referência à vocação específica de um porto ou de outro, nem sua especificidade. A pergunta se refere, de forma genérica, ao porto mais importante de Santa Catarina. Como tal a questão deveria ter sido respondida. Recurso indeferido.

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): TATYANE SANI PRESTES BORGES

Nº de Inscrição: 126464

Cargo: Fiscal de Obras e Posturas

Nº da questão: 14

ANÁLISE: Equivoca-se o candidato ao afirmar que nenhuma (opção) reproduz fielmente o que diz o artigo... Ora, a questão não precisa ser cópia da lei. No caso, a questão 14 traduz fielmente o espírito da Política Norteadora dos Planos de Cargos e Carreiras do Poder Executivo, das Autarquias e Fundações do Município de Blumenau. As afirmativas I, II e IV são absolutamente corretas. Por outro lado, a afirmativa III- "Sobrepor os objetivos pessoais de cada servidor, no exercício de suas atribuições, aos interesses da Administração como um todo", não pode ser aceita, pois está errada. O interesse da Administração Pública prevalece sobre os interesses pessoais. Recurso indeferido.

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): RODRIGO SANTIAGO

Nº de Inscrição: 129898 Cargo: Administrador Nº da questão: 15

ANÁLISE: A questão tem as três afirmativas corretas. Blumenau produz, a partir do produto de outro centro, a porcelana artística e artesanal e como tal é valorizada e apreciada. A segunda afirmativa "A vocação para a atividade industrial remonta à época da Colônia fundada por Dr. Blumenau." é apresentada de forma simples, em linguagem clara e não se reporta à "tenacida-



de", "energia" e "persistência" do colonizador. Igualmente não se afirma sobre a presença da industrialização ainda na época de Colônia. Recurso indeferido.

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): BÁRBARA LUÍZA POFFO DE AZEVEDO

Nº de Inscrição: 124041

Cargo: Arquiteto Nº da questão: 15

ANÁLISE: A questão tem as três afirmativas corretas. Blumenau produz, a partir do produto de outro centro, a porcelana artística e artesanal e como tal é valorizada e apreciada. A segunda afirmativa "A vocação para a atividade industrial remonta à época da Colônia fundada por Dr. Blumenau." é apresentada de forma simples, em linguagem clara e não se reporta à "tenacidade", "energia" e "persistência" do colonizador. Igualmente não se afirma sobre a presença da industrialização ainda na época de Colônia. Recurso indeferido.

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): DIEGO DILLY BOTH

Nº de Inscrição: 128686

Cargo: Arquiteto Nº da questão: 15

ANÁLISE: A questão tem as três afirmativas corretas. Blumenau produz, a partir do produto de outro centro, a porcelana artística e artesanal e como tal é valorizada e apreciada. A segunda afirmativa "A vocação para a atividade industrial remonta à época da Colônia fundada por Dr. Blumenau." é apresentada de forma simples, em linguagem clara e não se reporta à "tenacidade", "energia" e "persistência" do colonizador. Igualmente não se afirma sobre a presença da industrialização ainda na época de Colônia. Recurso indeferido.

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): BRUNA LUÍZA FREIBERGER

Nº de Inscrição: 123529 Cargo: Assistente Social

Nº da questão: 15

ANÁLISE: A questão tem as três afirmativas corretas. Blumenau produz, a partir do produto de outro centro, a porcelana artística e artesanal e como tal é valorizada e apreciada. A segunda afirmativa "A vocação para a atividade industrial remonta à época da Colônia fundada por Dr. Blumenau." é apresentada de forma simples, em linguagem clara e não se reporta à "tenacidade", "energia" e "persistência" do colonizador. Igualmente não se afirma sobre a presença da industrialização ainda na época de Colônia. Recurso indeferido.

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): DENISE VIEIRA

Nº de Inscrição: 126463 Cargo: Assistente Social

Nº da questão: 15

ANÁLISE: A questão tem as três afirmativas corretas. Blumenau produz, a partir do produto de outro centro, a porcelana artística e artesanal e como tal é valorizada e apreciada. A segunda afirmativa "A vocação para a atividade industrial remonta à época da Colônia fundada por Dr. Blumenau." é apresentada de forma simples, em linguagem clara e não se reporta à "tenacida-



de", "energia" e "persistência" do colonizador. Igualmente não se afirma sobre a presença da industrialização ainda na época de Colônia. Recurso indeferido.

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): DOUGLAS DICKMANN

Nº de Inscrição: 123518

Cargo: Engenheiro Florestal (FAEMA)

Nº da questão: 15

ANÁLISE: A questão tem as três afirmativas corretas. Blumenau produz, a partir do produto de outro centro, a porcelana artística e artesanal e como tal é valorizada e apreciada. A segunda afirmativa "A vocação para a atividade industrial remonta à época da Colônia fundada por Dr. Blumenau." é apresentada de forma simples, em linguagem clara e não se reporta à "tenacidade", "energia" e "persistência" do colonizador. Igualmente não se afirma sobre a presença da industrialização ainda na época de Colônia. Recurso indeferido.

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): PAULO ROBERTO MISSFELDT

Nº de Inscrição: 123518

Cargo: Fiscal de Obras e Posturas

Nº da questão: 15

ANÁLISE: Os portos brasileiros estão ligados de forma indubitável à economia brasileira e de seus respectivos Estados e regiões. No caso do Porto de Santos este foi responsável, em 2014, por cerca de um quarto da participação na Balança Comercial Brasileira em valores, movimentando em torno de US\$ 116 bilhões do comércio internacional brasileiro. Além disso, a história do Porto de Santos está ligada a diversos movimentos sociais e políticos do Brasil. Recurso indeferido.

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) candidato(a): TATIANE FERNANDA AZZI

Nº de Inscrição: 124850 Cargo: Médico Clínico Geral

Nº da questão: 15

ANÁLISE: Os portos brasileiros estão ligados de forma indubitável à economia brasileira e de seus respectivos Estados e regiões. Um porto está organizado em razão da movimentação ou armazenagem de mercadorias, (economia) destinadas ou provenientes de transporte aquaviário. No caso do Porto de Santos este foi responsável, em 2014, por cerca de um quarto da participação na Balança Comercial Brasileira em valores, movimentando em torno de US\$ 116 bilhões do comércio internacional brasileiro. Além disso, a história do Porto de Santos está ligada a diversos movimentos sociais e políticos do Brasil. Recurso indeferido.

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): DJULLIE MARIA DE LIMA

Nº de Inscrição: 123304

Cargo: Técnico em Enfermagem

Nº da questão: 15

ANÁLISE: O gabarito da questão 15 para, Técnico de Enfermagem é "D".

PARECER: Questão mantida.

CAMPUS IV – Complexo de Computação e Informática – Rua Braz Wanka, 238 – Vila Nova – 89035-160– Blumenau–SC – Tel:(47) 3321-7801 CAMPUS V – Futuro Complexo de Saúde e Hospital Regional Universitário – Rua Samuel Morse, s/nº - Fortaleza – 89058-010 – Blumenau SC CAMPUS VI – Horto Florestal Experimental – Rodovia Jorge Lacerda, s/nº - 89110-000 – Gaspar SC – Tel.: (47) 3332-0238



Nome do(a) Candidato(a): LUIS FERNANDO DE MENEZES MARTINS

Nº de Inscrição: 126104

Cargo: Técnico em Enfermagem

Nº da questão: 15

ANÁLISE: O gabarito da questão 15 para, Técnico de Enfermagem é "D".

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): REJANE CRISTINA LINI

Nº de Inscrição: 127463

Cargo: Técnico em Enfermagem

Nº da questão: 15

ANÁLISE: O gabarito da questão 15, para Técnico de Enfermagem é "D".

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): VALMIR BORGES

Nº de Inscrição: 122655

Cargo: Técnico em Enfermagem

Nº da questão: 15

ANÁLISE: O gabarito da questão 15, para Técnico de Enfermagem é "D".

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): DEBORA WEINGARTNER

Nº de Inscrição: 127084

Cargo: Técnico em Higiene Dental

Nº da questão: 15

ANÁLISE: O gabarito da questão 15 para Técnico em Higiene Dental foi alterado. A resposta é

correta C. O gabarito deve ser alterado para a letra C. **PARECER:** Alteração de gabarito de "B" para "C".

Nome do(a) Candidato(a): ERLITANIA BEATRIZ DOS SANTOS ALEIXO

Nº de Inscrição: 125036

Cargo: Técnico em Higiene Dental

Nº da questão: 15

ANÁLISE: O gabarito da questão 15 para Técnico em Higiene Dental foi alterado. A resposta

correta é C. O gabarito deve ser alterado para a letra C.

PARECER: Alteração de gabarito de "B" para "C".

Nome do(a) Candidato(a): EVELIZE FERREIRA SALVADOR

Nº de Inscrição: 126097

Cargo: Técnico em Higiene Dental

Nº da questão: 15

ANÁLISE: O gabarito da questão 15 para Técnico em Higiene Dental foi alterado. A resposta

correta é C. O gabarito deve ser alterado para a letra C.

PARECER: Alteração de gabarito de "B" para "C".

Nome do(a) Candidato(a): JOSIANE DAMBROSIO TABORDA

Nº de Inscrição: 123654

Cargo: Técnico em Higiene Dental



Nº da questão: 15

ANÁLISE: O gabarito da questão 15 para Técnico em Higiene Dental foi alterado. A resposta

correta é C. O gabarito deve ser alterado para a letra C.

PARECER: Alteração de gabarito de "B" para "C".

Nome do(a) Candidato(a): JOSIANE SUELEN DE MORAES

Nº de Inscrição: 123364

Cargo: Técnico em Higiene Dental

Nº da questão: 15

ANÁLISE: O gabarito da guestão 15 para Técnico em Higiene Dental foi alterado. A resposta

correta é C. O gabarito deve ser alterado para a letra C.

PARECER: Alteração de gabarito de "B" para "C".

Nome do(a) Candidato(a): JULIANA CARLA DE OLIVEIRA PEREGUDA

Nº de Inscrição: 123496

Cargo: Técnico em Higiene Dental

Nº da questão: 15

ANÁLISE: O gabarito da questão 15 para Técnico em Higiene Dental foi alterado. A resposta

correta é C. O gabarito deve ser alterado para a letra C.

PARECER: Alteração de gabarito de "B" para "C".

Nome do(a) Candidato(a): LEILA TERRES

Nº de Inscrição: 122785

Cargo: Técnico em Higiene Dental

Nº da questão: 15

ANÁLISE: O gabarito da questão 15 para Técnico em Higiene Dental foi alterado. A resposta

correta é C. O gabarito deve ser alterado para a letra C.

PARECER: Alteração de gabarito de "B" para "C".

Nome do(a) Candidato(a): LISÉLI CRISTINA FRANZ TOMELIN

Nº de Inscrição: 130591

Cargo: Técnico em Higiene Dental

Nº da questão: 15

ANÁLISE: O gabarito da questão 15 para Técnico em Higiene Dental foi alterado. A resposta

correta é C. O gabarito deve ser alterado para a letra C.

PARECER: Alteração de gabarito de "B" para "C".

Nome do(a) Candidato(a): PATRICIA CARLA SOARES GIESELER

Nº de Inscrição: 122690

Cargo: Técnico em Higiene Dental

Nº da questão: 15

ANÁLISE: O gabarito da questão 15 para Técnico em Higiene Dental foi alterado. A resposta

correta é C. O gabarito deve ser alterado para a letra C.

PARECER: Alteração de gabarito de "B" para "C".

Nome do(a) Candidato(a): PATRICIA SWAROWSKY

Nº de Inscrição: 129841

Cargo: Técnico em Higiene Dental



Nº da questão: 15

ANÁLISE: O gabarito da questão 15 para Técnico em Higiene Dental foi alterado. A resposta

correta é C. O gabarito deve ser alterado para a letra C.

PARECER: Alteração de gabarito de "B" para "C".

Nome do(a) Candidato(a): SIMONE APARECIDA BAERWALD RODRIGUES

Nº de Inscrição: 122894

Cargo: Técnico em Higiene Dental

Nº da questão: 15

ANÁLISE: O gabarito da guestão 15 para Técnico em Higiene Dental foi alterado. A resposta

correta é C. O gabarito deve ser alterado para a letra C.

PARECER: Alteração de gabarito de "B" para "C".

Nome do(a) Candidato(a): VANUSA ADRIANO

Nº de Inscrição: 123124

Cargo: Técnico em Higiene Dental

Nº da questão: 15

ANÁLISE: O gabarito da questão 15 para Técnico em Higiene Dental foi alterado. A resposta

correta é C. O gabarito deve ser alterado para a letra C.

PARECER: Alteração de gabarito de "B" para "C".

Nome do(a) Candidato(a): BÁRBARA LUÍZA POFFO DE AZEVEDO

Nº de Inscrição:124041

Cargo: Arquiteto Nº da questão: 16

ANÁLISE: A requerente incluiu em sua argumentação apenas Sítios do Patrimônio Cultural, omitindo os "Naturais". A questão está correta e se refere a sítios do patrimônio cultural e natural. Referência: http://www.unesco.org/new/pt/brasilia/culture/world-heritage/list-of-world-

heritage-in-brazil/

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): VANIA REGINA MORÁS

Nº de Inscrição: 130806 Cargo: Contador (FAEMA)

Nº da questão: 16

ANÁLISE: A questão está correta. A requerente se refere a Sítios do Patrimônio Cultural e Natural realmente existente, porém, a questão limita o período: **nos últimos 16 anos.** Dessa forma, a alternativa é a correta é a (C) Chapada dos Veadeiros e Parque Nacional das Emas, Goiás, e Ilhas Atlânticas Brasileiras: Reservas de Fernando de Noronha, Pernambuco, e Atol das Rocas. Rio Grande do Norte.

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): FRANKLIN CARLOS ZUMMACH

Nº de Inscrição: 127470 Cargo: Administrador Nº da questão: 17

ANÁLISE: Simandou é uma jazida ainda não explorada, portanto não pertinente à questão, que se refere às commodities, produtividade e exploração do minério de ferro. Tal caminho é



apresentado à Serra do Carmo. Ainda assim, a notícia do governo de Tocantins, referenciada pelo candidato, data de 2007 e, praticamente atingindo um decênio, não houve ratificação da jazida da Serra do Carmo aos moldes de exploração pertinentes à questão.

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): SÉRGIO ROBERTO UECKERT

Nº de Inscrição: 125639 Cargo: Administrador Nº da questão: 17

ANÁLISE: A alternativa em questão citada pelo candidato seguer é correta, não cabendo tal

problematização.

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): CAMILA DIX

Nº de Inscrição: 122963

Cargo: Arquiteto Nº da questão: 17

ANÁLISE: A alternativa em questão citada pela candidata sequer é correta, não cabendo tal problematização. Contudo, o gabarito foi divulgado erroneamente. As alternativas corretas são:

I, III e IV.

PARECER: Alterar gabarito de C para B.

Nome do(a) Candidato(a): PATRICIA ESTER SCHWANKE

Nº de Inscrição: 128306

Cargo: Arquiteto Nº da questão: 17

ANÁLISE: A alternativa em questão citada pela candidata sequer é correta, não cabendo tal problematização. Contudo, o gabarito foi divulgado erroneamente. As alternativas corretas são:

I, III e IV.

PARECER: Alterar gabarito de C para B.

Nome do(a) candidato(a): EMERSON DOS SANTOS JÚNIOR

Nº de Inscrição: 123542 Cargo: Cadastrador Imobiliário

Nº da questão: 17

ANÁLISE: A questão é clara e aborda direitos conquistados pelos brasileiros em termos constitucionais. A afirmativa II- "Garantia do direito amplo de greve aos trabalhadores" está correta. Não há afirmativa sobre o disciplinamento da greve. O candidato deveria considerar apenas os termos da questão apresentada. Recurso indeferido.

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): KAMIL DE SOUZA BARDINI

Nº de Inscrição: 128794

Cargo: Engenheiro Agrimensor

Nº da questão: 17

ANÁLISE: A questão se refere às commodities, produtividade e exploração do minério de ferro e não em jazidas não exploradas ou em estimativa ou potencialidade a. Contudo, o gabarito foi divulgado erroneamente. As alternativas corretas são: I, III e IV.



PARECER: Alterar gabarito de A para B.

Nome do(a) Candidato(a): DAIANA WISCHRAL

Nº de Inscrição: 129903

Cargo: Engenheiro de Alimentos

Nº da questão: 17

ANÁLISE: A defesa da candidata reforça que a alternativa está correta. Justamente, "a desaceleração da economia chinesa que causou a queda do preço do minério de ferro", como re-

produziu a escrevente.

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): SILVANA MIRANDA

Nº de Inscrição: 129519

Cargo: Publicitário Nº da questão: 16

ANÁLISE: A questão padece de um erro de divulgação de gabarito. A resposta correta é a al-

ternativa D.

PARECER: Alteração de gabarito de "B" para "D".

Nome do(a) Candidato(a): BRUNO SCHMITT

Nº de Inscrição: 123317

Cargo: Fiscal de Obras e Posturas

Nº da questão: 17

ANÁLISE: A questão é clara e aborda direitos conquistados pelos brasileiros. É uma questão

de cunho social e que marca a realidade atual brasileira. Recurso indeferido.

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): PAULO ROBERTO MISSFELDT

Nº de Inscrição: 123569

Cargo: Fiscal de Obras e Posturas

Nº da questão: 17

ANÁLISE: A questão é clara e aborda direitos conquistados pelos brasileiros. É uma questão

de cunho social e que marca a realidade atual brasileira. Recurso indeferido.

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): SAMUEL MIGUEL DE MELO

Nº de Inscrição: 123372

Cargo: Técnico em Enfermagem

Nº da questão: 17

ANÁLISE: A questão é clara e aborda direitos conquistados pelos brasileiros. É uma questão

de cunho social e que marca a realidade atual brasileira. Recurso indeferido.

PARECER: Questão mantida.



Nome do(a) Candidato(a): JULIANA CARLA DE OLIVEIRA PEREGUDA

Nº de Inscrição: 123496

Cargo: Técnico em Higiene Dental

Nº da questão: 17

ANÁLISE: A questão é clara e aborda direitos conquistados pelos brasileiros. É uma questão

de cunho social e que marca a realidade atual brasileira. Recurso indeferido.

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): PATRICIA CARLA SOARES GIESELER

Nº de Inscrição: 122690

Cargo: Técnico em Higiene Dental

Nº da questão: 17

ANALISE: A questão é clara e aborda direitos conquistados pelos brasileiros. É uma questão

de cunho social e que marca a realidade atual brasileira. Recurso indeferido.

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): RAUL RODRIGO CHAVES

Nº de Inscrição: 127861

Cargo: Técnico em Segurança do Trabalho

Nº da questão: 17

ANÁLISE: A questão é clara e aborda direitos conquistados pelos brasileiros em termos constitucionais. É uma questão de cunho social e que marca a realidade atual brasileira. Recurso

indeferido.

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): DIOGO JEFERSON DOS SANTOS

Nº de Inscrição: 126657

Cargo: Motorista (Categoria D) Para atuar no Transporte Escolar

Nº da questão: 17

ANÁLISE: O candidato deveria se ater somente aos morros apresentados nas cinco alternativas e assinalar um entre os mais altos. Entre as alternativas apresentadas o mais alto é o Morro Spitzkopf. Destaca-se do uso da expressão um dos mais altos em razão do Morro Spitzkopf não ser o mais alto de Blumenau. Há outros dois mais altos, porém não constaram nas alternativas. Recurso indeferido.

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): LUCIANO DA COSTA

Nº de Inscrição: 128114 Cargo: Administrador Nº da questão: 18

ANÁLISE: Trata-se de uma questão de cultura geral. A produção teórica e a contribuição de

Milton Santos são inegáveis.

Milton Santos, um grande pensador do espaço urbano brasileiro, influenciou muitas gerações de geógrafos, sociólogos e urbanistas. Milton Santos foi agraciado com o título de Doutor Honoris Causa por cerca de quinze universidades estrangeiras e brasileiras. Entre suas obras destacam-se: Por uma A Urbanização Brasileira (1993), obra síntese para pensar o processo



da urbanização no Brasil, Economia Política da Cidade (1994), Por uma outra globalização – do pensamento único à consciência universal (2000). Recurso indeferido.

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): BÁRBARA LUÍZA POFFO DE AZEVEDO

Nº de Inscrição: 124041

Cargo: Arquiteto Nº da questão: 18

ANÁLISE: Trata-se de uma questão de cultura geral. A produção teórica e a contribuição de

Milton Santos são inegáveis.

Milton Santos, um grande pensador do espaço urbano brasileiro, influenciou muitas gerações de geógrafos, sociólogos e urbanistas. Milton Santos foi agraciado com o título de Doutor Honoris Causa por cerca de quinze universidades estrangeiras e brasileiras. Entre suas obras destacam-se: Por uma A Urbanização Brasileira (1993), obra síntese para pensar o processo da urbanização no Brasil, Economia Política da Cidade (1994), Por uma outra globalização – do pensamento único à consciência universal (2000). Recurso indeferido.

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): ALESSANDRO PEREIRA RAMOS

Nº de Inscrição: 122759

Cargo: Fiscal de Obras Públicas

Nº da questão: 18

ANÁLISE: A questão está correta e fundamentada em dados publicados durante o corrente ano pela Secretaria de Relações Internacionais do Agronegócio do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). A alternativa correta é a alternativa "D".

Recurso indeferido.

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): GEOVANNA GREGORY LINHARES

Nº de Inscrição: 125820

Cargo: Publicitário Nº da questão: 18

ANÁLISE: O fato de uma alternativa estar em negrito, à semelhança das letras que antecedem as alternativas, não significa prejuízo para os candidatos os quais segundo orientações constantes das instruções contidas no Caderno de Prova deveriam assinar a alternativa correta ou

mais adequada.

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): KARINE LOPES

Nº de Inscrição: 124730

Cargo: Publicitário Nº da questão: 18

ANÁLISE: O fato de uma alternativa estar em negrito, à semelhança das letras que antecedem as alternativas, não significa prejuízo para os candidatos os quais segundo orientações constantes das instruções contidas no Caderno de Prova deveriam assinar a alternativa correta ou mais adequada.

PARECER: Questão mantida.



Nome do(a) Candidato(a): LELAINE JUSSARA ZAVADNIAK

Nº de Inscrição: 129277

Cargo: Publicitário Nº da questão: 18

ANÁLISE: O fato de uma alternativa estar em negrito, à semelhança das letras que antecedem as alternativas, não significa prejuízo para os candidatos os quais segundo orientações constantes das instruções contidas no Caderno de Prova deveriam assinar a alternativa correta ou mais adequada.

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): SILVANA MIRANDA

Nº de Inscrição: 129519

Cargo: Publicitário Nº da questão: 18

ANÁLISE: O fato de uma alternativa estar em negrito, à semelhança das letras que antecedem as alternativas, não significa prejuízo para os candidatos os quais segundo orientações constantes das instruções contidas no Caderno de Prova deveriam assinar a alternativa correta ou mais adequada.

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): CRISTINA AGUILA LIMA

Nº de Inscrição: 122680 Cargo: Administrador Nº da questão: 19

ANÁLISE: A questão padece de um erro de divulgação de gabarito. A resposta correta é a al-

ternativa B.

PARECER: Alteração de gabarito de "D" para "B".

Nome do(a) Candidato(a): FABIANA DAGNONI PRADI

Nº de Inscrição: 122964 Cargo: Administrador Nº da questão: 19

ANÁLISE: A questão padece de um erro de divulgação de gabarito. A resposta correta é a al-

ternativa B

PARECER: Alteração de gabarito de "D" para "B".

Nome do(a) Candidato(a): LUCIANO DA COSTA

Nº de Inscrição: 128114 Cargo: Administrador Nº da questão: 19

ANÁLISE: A questão padece de um erro de divulgação de gabarito. A resposta correta é a al-

ternativa B.

PARECER: Alteração de gabarito de "D" para "B".

Universidade Regional de Blumenau

CAMPUS IV – Complexo de Computação e Informática – Rua Braz Wanka, 238 – Vila Nova – 89035-160– Blumenau–SC – Tel:(47) 3321-7801 CAMPUS V – Futuro Complexo de Saúde e Hospital Regional Universitário – Rua Samuel Morse, s/nº - Fortaleza – 89058-010 – Blumenau SC CAMPUS VI – Horto Florestal Experimental – Rodovia Jorge Lacerda, s/nº - 89110-000 – Gaspar SC – Tel.: (47) 3332-0238



Nome do(a) Candidato(a): MARINA KEIKO MURAKAMI

Nº de Inscrição: 122821 Cargo: Administrador Nº da questão: 19

ANÁLISE: A questão padece de um erro de divulgação de gabarito. A resposta correta é a al-

ternativa B.

PARECER: Alteração de gabarito de "D" para "B".

Nome do(a) Candidato(a): OMAR KARIAN DABBOUS

Nº de Inscrição: não informado

Cargo: Administrador Nº da questão: 19

ANÁLISE: A questão padece de um erro de divulgação de gabarito. A resposta correta é a al-

ternativa B.

PARECER: Alteração de gabarito de "D" para "B".

Nome do(a) Candidato(a): SCHAIANE GAUER DA SILVA

Nº de Inscrição: 127409 Cargo: Administrador Nº da questão: 19

ANÁLISE: A questão padece de um erro de divulgação de gabarito. A resposta correta é a al-

ternativa B.

PARECER: Alteração de gabarito de "D" para "B".

Nome do(a) Candidato(a): SÍLVIA COELHO

Nº de Inscrição: 125376 Cargo: Administrador Nº da questão: 19

ANÁLISE: A questão padece de um erro de divulgação de gabarito. A resposta correta é a al-

ternativa B.

PARECER: Alteração de gabarito de "D" para "B".

Nome do(a) Candidato(a): RAFAELA WESTPHAL

Nº de Inscrição: 123732 Cargo: Assistente Social

Nº da questão: 19

ANÁLISE: A questão está amparada no Art. 216 da Constituição Federal, Seção II- Da Cultura.

Recurso indeferido.

PARECER: Questão mantida

Nome do(a) Candidato(a): TATYANE SANI PRESTES BORGES

Nº de Inscrição: 126464

Cargo: Fiscal de Obras e Posturas

Nº da questão: 19

ANÁLISE: A questão está correta e justifica-se:

A primeira afirmativa: "Os africanos contribuíram para a cultura brasileira em muitos aspectos: dança, música, religião, culinária e idioma", está correta. Ao afirmar que os africanos contribuíram não se nega a contribuição de outras raças.



A segunda afirmativa: "Desde a época do Brasil colonial as manifestações, rituais e costumes africanos foram aceitos, respeitados e celebrados como expressões artísticas genuinamente nacionais" é errada. Os africanos foram escravizados, marginalizados e sua cultura não era valorizada.

Terceira afirmativa: "A cultura afro-brasileira é mais forte em estados como Bahia, Maranhão, Pernambuco, Minas Gerais, Rio de Janeiro, em virtude da migração dos escravos" é correta, pois são os Estados que mais receberam os fluxos escravagistas.

Quarta afirmativa: "A capoeira é uma expressão cultural afro-brasileira que mistura luta, dança, cultura popular e música" é correta. Portugueses e indígenas não têm a capoeira com valor cultural. Portanto, a questão como corretas as afirmativas I, III e IV. Recurso indeferido.

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): VALMIR BORGES

Nº de Inscrição: 122655

Cargo: Técnico em Enfermagem

Nº da questão: 19

ANÁLISE: A questão está correta e justifica-se:

A primeira afirmativa: "Os africanos contribuíram para a cultura brasileira em muitos aspectos: dança, música, religião, culinária e idioma", está correta. Ao afirmar que os africanos contribuíram não se nega a contribuição de outras raças.

A segunda afirmativa: "Desde a época do Brasil colonial as manifestações, rituais e costumes africanos formam aceitos, respeitados e celebrados como expressões artísticas genuinamente nacionais" é errada. Os africanos foram escravizados, marginalizados e sua cultura não era valorizada.

Terceira afirmativa: "A cultura afro-brasileira é mais forte em estados como Bahia, Maranhão, Pernambuco, Minas Gerais, Rio de Janeiro, em virtude da migração dos escravos" é correta, pois são os Estados que mais receberam os fluxos escravagistas.

Quarta afirmativa: "A capoeira é uma expressão cultural afro-brasileira que mistura luta, dança, cultura popular e música" é correta. Portugueses e indígenas não têm a capoeira com valor cultural. Portanto, a questão como corretas as afirmativas I, III e IV. Recurso indeferido.

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): ERLITANIA BEATRIZ DOS SANTOS ALEIXO

Nº de Inscrição: 125036

Cargo: Técnico em Higiene Dental

Nº da questão: 19

ANÁLISE: A questão está correta e justifica-se:

A primeira afirmativa: "Os africanos contribuíram para a cultura brasileira em muitos aspectos: dança, música, religião, culinária e idioma", está correta. Ao afirmar que os africanos contribuíram não se nega a contribuição de outras raças.

A segunda afirmativa: "Desde a época do Brasil colonial as manifestações, rituais e costumes africanos formam aceitos, respeitados e celebrados como expressões artísticas genuinamente nacionais" é errada. Os africanos foram escravizados, marginalizados e sua cultura não era valorizada.

Universidade Regional de Blumenau



Terceira afirmativa: "A cultura afro-brasileira é mais forte em estados como Bahia, Maranhão, Pernambuco, Minas Gerais, Rio de Janeiro, em virtude da migração dos escravos" é correta, pois são os Estados que mais receberam os fluxos escravagistas.

Quarta afirmativa: "A capoeira é uma expressão cultural afro-brasileira que mistura luta, dança, cultura popular e música" é correta. Portugueses e indígenas não têm a capoeira com valor cultural. Portanto, a questão como corretas as afirmativas I, III e IV. Recurso indeferido.

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): FRANKLIN CARLOS ZUMMACH

Nº de Inscrição: 127470 Cargo: Administrador Nº da questão: 21

ANÁLISE: A única alternativa inteiramente correta em relação à argumentação de Mary Parket Follett é a de letra "D"(Para a administração e os empregados se tornarem de fato parte do mesmo grupo, é preciso abandonar idéias tradicionais. Sugeria que a liderança não deveria ser proveniente do poder de autoridade formal, e sim do maior conhecimento e especialização do administrador.) A letra "E", proposta como alternativa correta, já inicia incorreta ao tratar o FORNECEDOR como sujeito da abordagem estudada pela autora mencionada na questão. Mary Follett partiu da afirmativa de Taylor sem questionar que operários e a administração tinham um objetivo comum como membros da mesma organização. Recurso indeferido

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): ROBERTO BORBA PEIXOTO

Nº de Inscrição: 130275 Cargo: Administrador Nº da questão: 21

ANÁLISE: Mary Parker Follett, ao criar a Lei da Situação, por exemplo, delineou os alicerces teóricos da abordagem contingencial. Em suas pesquisas ela observou que não havia estilos ideais de gerência, mas estilos adequados a diferentes situações. Follett concluiu que o fator determinante do sucesso da gestão não era atribuído à escolha do melhor estilo de liderança, mas à adequação do estilo escolhido à situação com a qual se defronta o gerente ou administrador. É oportuno destacar que a questão objetivava esclarecer **QUAL** das alternativas apontadas era integralmente correta e defendida pela autora, no caso a letra "D". Recurso indeferido **PARECER:** Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): ROBERTO BORBA PEIXOTO

Nº de Inscrição: 130275 Cargo: Administrador Nº da questão: 23

ANÁLISE: A questão propunha encontrar entre as alternativas elencadas nas possíveis respostas aquela única faltante às abordagens apontadas por David Garvin para compor uma definição ao conceito de Qualidade. Foram listadas quatro abordagens no enunciado, restando apenas a ABORDAGEM BASEADA NO VALOR, correspondente a letra "E". Recurso indeferido

PARECER: Questão mantida.

Universidade Regional de Blumenau

CAMPUS IV – Complexo de Computação e Informática – Rua Braz Wanka, 238 – Vila Nova – 89035-160– Blumenau–SC – Tel:(47) 3321-7801 CAMPUS V – Futuro Complexo de Saúde e Hospital Regional Universitário – Rua Samuel Morse, s/nº - Fortaleza – 89058-010 – Blumenau SC CAMPUS VI – Horto Florestal Experimental – Rodovia Jorge Lacerda, s/nº - 89110-000 – Gaspar SC – Tel.: (47) 3332-0238



Nome do(a) Candidato(a): LUCIANO DA COSTA

Nº de Inscrição: 128114 Cargo: Administrador Nº da questão: 28

ANÁLISE: A única alternativa inteiramente correta em relação a argumentação de Mary Parket Follett é a de letra "D"(Para a administração e os empregados se tornarem de fato parte do mesmo grupo, é preciso abandonar idéias tradicionais. Sugeria que a liderança não deveria ser proveniente do poder de autoridade formal, e sim do maior conhecimento e especialização do administrador.) A letra "E" já inicia incorreta ao tratar o FORNECEDOR como sujeito da abordagem estudada pela autora mencionada na questão. Mary Follett partiu da afirmativa de Taylor, sem questionar, de que operários e a administração tinham um objetivo comum como membros da mesma organização.

Sobre o planejamento operacional, cumpre esclarecer que ele se restringe aos níveis mais baixos da organização e se preocupa basicamente "o que fazer" e "como fazer"(Vide autores como James A. F. Stoner e Idalberto Chiavenato). Portanto, a única alternativa correta para a questão é a de letra "B". A seqüência dos desdobramentos: Planejamento Estratégico = Nível Institucional; Planejamento Tático = Nível Intermediário; Planejamento Operacional = Nível Operacional. Se recorrermos ao dicionário: 1. Planejar - Ato ou efeito de prever, antecipar, ou vislumbrar algo que ainda não aconteceu; preparar; projetar; A definição de Barros, trazida neste seu pedido de esclarecimento, trata do termo geral PLANEJAR, ou FAZER PLANOS e não do Planejamento Operacional de forma específica. Recurso indeferido

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): ROBERTO BORBA PEIXOTO

Nº de Inscrição: 130275 Cargo: Administrador Nº da questão: 28

ANÁLISE: A única alternativa inteiramente correta em relação a questão 28 é a de letra "B". Cumpre esclarecer que o planejamento operacional se restringe aos níveis mais baixos da organização e se preocupa basicamente "o que fazer" e "como fazer" (Vide autores como James A. F. Stoner e Idalberto Chiavenato). A seqüência dos desdobramentos: Planejamento Estratégico = Nível Institucional; Planejamento Tático = Nível Intermediário; Planejamento Operacional = Nível Operacional. Recurso indeferido

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) candidato(a): ADRIANO DA CUNHA

Nº de Inscrição: 128234 Cargo: Agente de Defesa Civil

Nº da questão: 21

ANÁLISE: Ressalta-se que consta no conteúdo programático, publicado pelo concurso em questão, a seguinte temática: "Manual de Política Nacional de Defesa Civil". Isso, por si só, já torna inconteste o objeto de conhecimento requerido na questão. Contudo, ainda assim, evidencia-se ao requerente que tal cabedal corresponde a material de referência da Defesa Civil Nacional. Esclarece-se que a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil em vigor, tem como base legal a Lei 12.608, de 10 de abril de 2012, que a instituiu. Nessa tônica, evoca-se aqui um princípio do Direito: "O desconhecimento da lei é inescusável". Não obstante, é necessário que se rememore ao candidato que, dentre os tópicos presentes da descrição do cargo, estão os seguintes itens:



- Contribuir na elaboração ou redigir pareceres, informes técnicos e relatórios, realizando pesquisas, entrevistas, fazendo observações, vistorias e inspeções e sugerindo medidas para implantação, desenvolvimento e aperfeiçoamento de atividades em sua área de atuação.
- Contribuir na promoção de estudos de riscos de desastres, objetivando o microzoneamento urbano, com vistas à implementação de políticas municipais, de acordo com a legislação vigente, bem como a organização de bancos de dados e de mapas temáticos relacionados com ameaças, vulnerabilidades e riscos, nas áreas de maior incidência de desastres.

Reitera-se que tais contribuições devem vir embasadas, como publicado, "de acordo com a legislação vigente". Pelo exposto, torna-se claro que a atualização da matéria faz parte da competência e exigência do cargo, além de seu objeto ter sido apresentado no edital.

PARECER: Questão Mantida.

Nome do(a) candidato(a): ELIZANGELA CRISTIANE DOS SANTOS

Nº de Inscrição: 127510 Cargo: Agente de Defesa Civil

Nº da questão: 21

ANÁLISE: Ressalta-se que consta no conteúdo programático, publicado pelo concurso em questão, a seguinte temática: "Manual de Política Nacional de Defesa Civil". Isso, por si só, já torna inconteste o objeto de conhecimento requerido na questão. Contudo, ainda assim, evidencia-se ao requerente que tal cabedal corresponde a material de referência da Defesa Civil Nacional. Esclarece-se que a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil em vigor, tem como base legal a Lei 12.608, de 10 de abril de 2012, que a instituiu. Nessa tônica, evoca-se aqui um princípio do Direito: "O desconhecimento da lei é inescusável". Não obstante, é necessário que se rememore ao candidato que, dentre os tópicos presentes da descrição do cargo, estão os seguintes itens:

- Contribuir na elaboração ou redigir pareceres, informes técnicos e relatórios, realizando pesquisas, entrevistas, fazendo observações, vistorias e inspeções e sugerindo medidas para implantação, desenvolvimento e aperfeiçoamento de atividades em sua área de atuação.
- Contribuir na promoção de estudos de riscos de desastres, objetivando o microzoneamento urbano, com vistas à implementação de políticas municipais, de acordo com a legislação vigente, bem como a organização de bancos de dados e de mapas temáticos relacionados com ameaças, vulnerabilidades e riscos, nas áreas de maior incidência de desastres.

Reitera-se que tais contribuições devem vir embasadas, como publicado, "de acordo com a legislação vigente". Pelo exposto, torna-se claro que a atualização da matéria faz parte da competência e exigência do cargo, além de seu objeto ter sido apresentado no edital. Contudo, a questão tem erro de gabarito, devendo ser alterado para D.

PARECER: O gabarito deve ser alterado de "B" para "D".

Nome do(a) candidato(a): IVAN VETTER

Nº de Inscrição: 127069 Cargo: Agente de Defesa Civil

Nº da questão: 21

ANÁLISE: Em função da palavra INCORPORAÇÃO denotar sentido diferente da palavra correta ATUAÇÃO, considera-se errada a diretriz I. Deste modo, passa-se a assumir como alternativa correta a letra D, onde apenas as diretrizes III e IV são atinentes à PNPDC. O gabarito foi publicado errado.

PARECER: O gabarito deve ser alterado de "B" para "D".

CAMPUS IV — Complexo de Computação e Informática — Rua Braz Wanka, 238 — Vila Nova — 89035-160— Blumenau—SC — Tel:(47) 3321-7801 CAMPUS V — Futuro Complexo de Saúde e Hospital Regional Universitário — Rua Samuel Morse, s/nº - Fortaleza — 89058-010 — Blumenau SC CAMPUS VI — Horto Florestal Experimental — Rodovia Jorge Lacerda, s/nº - 89110-000 — Gaspar SC — Tel.: (47) 3332-0238



Nome do(a) candidato(a): KADU HENRIQUE HILDINGER

Nº de Inscrição: 123761 Cargo: Agente de Defesa Civil

Nº da questão: 21

ANÁLISE: Ressalta-se que consta no conteúdo programático, publicado pelo concurso em questão, a seguinte temática: "Manual de Política Nacional de Defesa Civil". Isso, por si só, já torna inconteste o objeto de conhecimento requerido na questão. Contudo, ainda assim, evidencia-se ao requerente que tal cabedal corresponde a material de referência da Defesa Civil Nacional. Esclarece-se que a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil em vigor, tem como base legal a Lei 12.608, de 10 de abril de 2012, que a instituiu. Nessa tônica, evoca-se aqui um princípio do Direito: "O desconhecimento da lei é inescusável". Não obstante, é necessário que se rememore ao candidato que, dentre os tópicos presentes da descrição do cargo, estão os seguintes itens:

- Contribuir na elaboração ou redigir pareceres, informes técnicos e relatórios, realizando pesquisas, entrevistas, fazendo observações, vistorias e inspeções e sugerindo medidas para implantação, desenvolvimento e aperfeiçoamento de atividades em sua área de atuação.
- Contribuir na promoção de estudos de riscos de desastres, objetivando o microzoneamento urbano, com vistas à implementação de políticas municipais, de acordo com a legislação vigente, bem como a organização de bancos de dados e de mapas temáticos relacionados com ameaças, vulnerabilidades e riscos, nas áreas de maior incidência de desastres.

Reitera-se que tais contribuições devem vir embasadas, como publicado, "de acordo com a legislação vigente". Pelo exposto, torna-se claro que a atualização da matéria faz parte da competência e exigência do cargo, além de seu objeto ter sido apresentado no edital. Contudo, a questão tem erro de gabarito, devendo ser alterado para D.

PARECER: O gabarito deve ser alterado de "B" para "D".

Nome do(a) candidato(a): ROMULO MORITZ DOS SANTOS

Nº de Inscrição: 124541

Cargo: Agente de Defesa Civil

Nº da questão: 21

ANÁLISE: Ressalta-se que consta no conteúdo programático, publicado pelo concurso em questão, a seguinte temática: "Manual de Política Nacional de Defesa Civil". Isso, por si só, já torna inconteste o objeto de conhecimento requerido na questão. Contudo, ainda assim, evidencia-se ao requerente que tal cabedal corresponde a material de referência da Defesa Civil Nacional. Esclarece-se que a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil em vigor, tem como base legal a Lei 12.608, de 10 de abril de 2012, que a instituiu. Nessa tônica, evoca-se aqui um princípio do Direito: "O desconhecimento da lei é inescusável". Não obstante, é necessário que se rememore ao candidato que, dentre os tópicos presentes da descrição do cargo, estão os seguintes itens:

- Contribuir na elaboração ou redigir pareceres, informes técnicos e relatórios, realizando pesquisas, entrevistas, fazendo observações, vistorias e inspeções e sugerindo medidas para implantação, desenvolvimento e aperfeiçoamento de atividades em sua área de atuação.
- Contribuir na promoção de estudos de riscos de desastres, objetivando o microzoneamento urbano, com vistas à implementação de políticas municipais, de acordo com a legislação vigente, bem como a organização de bancos de dados e de mapas temáticos relacionados com ameaças, vulnerabilidades e riscos, nas áreas de maior incidência de desastres.

Reitera-se que tais contribuições devem vir embasadas, como publicado, "de acordo com a legislação vigente". Pelo exposto, torna-se claro que a atualização da matéria faz parte da

CAMPUS III – Rua São Paulo, 2171 – Itoupava Seca – 89030-000 – Blumenau – SC – Tel.: (47) 3321-7300
CAMPUS IV – Complexo de Computação e Informática – Rua Braz Wanka, 238 – Vila Nova – 89035-160– Blumenau–SC – Tel:(47) 3321-7801
CAMPUS V – Futuro Complexo de Saúde e Hospital Regional Universitário – Rua Samuel Morse, s/nº - Fortaleza – 89058-010 – Blumenau SC
CAMPUS VI – Horto Florestal Experimental – Rodovia Jorge Lacerda, s/nº - 89110-000 – Gaspar SC – Tel.: (47) 3332-0238



competência e exigência do cargo, além de seu objeto ter sido apresentado no edital. Contudo, a questão tem erro de gabarito, devendo ser alterado para D.

PARECER: O gabarito deve ser alterado de "B" para "D".

Nome do(a) candidato(a): ADRIANO DA CUNHA

Nº de Inscrição: 128234 Cargo: Agente de Defesa Civil

Nº da questão: 23

ANÁLISE: Ressalta-se que consta no conteúdo programático, publicado pelo concurso em questão, a seguinte temática: "Manual de Política Nacional de Defesa Civil". Isso, por si só, já torna inconteste o objeto de conhecimento requerido na questão. Contudo, ainda assim, evidencia-se ao requerente que tal cabedal corresponde a material de referência da Defesa Civil Nacional. Esclarece-se que a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil em vigor, tem como base legal a Lei 12.608, de 10 de abril de 2012, que a instituiu. Nessa tônica, evoca-se aqui um princípio do Direito: "O desconhecimento da lei é inescusável". Não obstante, é necessário que se rememore ao candidato que, dentre os tópicos presentes da descrição do cargo, estão os seguintes itens:

- Contribuir na elaboração ou redigir pareceres, informes técnicos e relatórios, realizando pesquisas, entrevistas, fazendo observações, vistorias e inspeções e sugerindo medidas para implantação, desenvolvimento e aperfeiçoamento de atividades em sua área de atuação.
- Contribuir na promoção de estudos de riscos de desastres, objetivando o microzoneamento urbano, com vistas à implementação de políticas municipais, de acordo com a legislação vigente, bem como a organização de bancos de dados e de mapas temáticos relacionados com ameaças, vulnerabilidades e riscos, nas áreas de maior incidência de desastres.

Reitera-se que tais contribuições devem vir embasadas, como publicado, "de acordo com a legislação vigente". Pelo exposto, torna-se claro que a atualização da matéria faz parte da competência e exigência do cargo, além de seu objeto ter sido apresentado no edital.

PARECER: Questão Mantida.

Nome do(a) candidato(a): ELIZANGELA CRISTIANE DOS SANTOS

Nº de Inscrição: 127510 Cargo: Agente de Defesa Civil

Nº da questão: 23

ANÁLISE: Ressalta-se que consta no conteúdo programático, publicado pelo concurso em questão, a seguinte temática: "Manual de Política Nacional de Defesa Civil". Isso, por si só, já torna inconteste o objeto de conhecimento requerido na questão. Contudo, ainda assim, evidencia-se ao requerente que tal cabedal corresponde a material de referência da Defesa Civil Nacional. Esclarece-se que a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil em vigor, tem como base legal a Lei 12.608, de 10 de abril de 2012, que a instituiu. Nessa tônica, evoca-se aqui um princípio do Direito: "O desconhecimento da lei é inescusável". Não obstante, é necessário que se rememore ao candidato que, dentre os tópicos presentes da descrição do cargo, estão os seguintes itens:

- Contribuir na elaboração ou redigir pareceres, informes técnicos e relatórios, realizando pesquisas, entrevistas, fazendo observações, vistorias e inspeções e sugerindo medidas para implantação, desenvolvimento e aperfeiçoamento de atividades em sua área de atuação.
- Contribuir na promoção de estudos de riscos de desastres, objetivando o microzoneamento urbano, com vistas à implementação de políticas municipais, de acordo com a legislação vigen-



te, bem como a organização de bancos de dados e de mapas temáticos relacionados com ameaças, vulnerabilidades e riscos, nas áreas de maior incidência de desastres.

Reitera-se que tais contribuições devem vir embasadas, como publicado, "de acordo com a legislação vigente". Pelo exposto, torna-se claro que a atualização da matéria faz parte da competência e exigência do cargo, além de seu objeto ter sido apresentado no edital.

PARECER: Questão Mantida.

Nome do(a) candidato(a): IVAN VETTER

Nº de Inscrição: 127069 Cargo: Agente de Defesa Civil

Nº da questão: 23

ANÁLISE: O enunciado da questão não destaca a identificação de competências concernentes APENAS ou SOMENTE aos municípios, ou seja, o enunciado simplesmente demanda a identificação de competências dos municípios independente dos mesmos também serem atribuídos aos demais entes federados. Para tanto, todas as competências listadas na questão em análise tratam-se de competências atribuídas aos municípios conforme a PNPDEC.

PARECER: Questão Mantida.

Nome do(a) candidato(a): KADU HENRIQUE HILDINGER

Nº de Inscrição: 123761

Cargo: Agente de Defesa Civil

Nº da questão: 23

ANÁLISE: Ressalta-se que consta no conteúdo programático, publicado pelo concurso em questão, a seguinte temática: "Manual de Política Nacional de Defesa Civil". Isso, por si só, já torna inconteste o objeto de conhecimento requerido na questão. Contudo, ainda assim, evidencia-se ao requerente que tal cabedal corresponde a material de referência da Defesa Civil Nacional. Esclarece-se que a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil em vigor, tem como base legal a Lei 12.608, de 10 de abril de 2012, que a instituiu. Nessa tônica, evoca-se aqui um princípio do Direito: "O desconhecimento da lei é inescusável". Não obstante, é necessário que se rememore ao candidato que, dentre os tópicos presentes da descrição do cargo, estão os seguintes itens:

- Contribuir na elaboração ou redigir pareceres, informes técnicos e relatórios, realizando pesquisas, entrevistas, fazendo observações, vistorias e inspeções e sugerindo medidas para implantação, desenvolvimento e aperfeiçoamento de atividades em sua área de atuação.
- Contribuir na promoção de estudos de riscos de desastres, objetivando o microzoneamento urbano, com vistas à implementação de políticas municipais, de acordo com a legislação vigente, bem como a organização de bancos de dados e de mapas temáticos relacionados com ameaças, vulnerabilidades e riscos, nas áreas de maior incidência de desastres.

Reitera-se que tais contribuições devem vir embasadas, como publicado, "de acordo com a legislação vigente". Pelo exposto, torna-se claro que a atualização da matéria faz parte da competência e exigência do cargo, além de seu objeto ter sido apresentado no edital.

PARECER: Questão Mantida.

Universidade Regional de Blumenau

CAMPUS IV — Complexo de Computação e Informática — Rua Braz Wanka, 238 — Vila Nova — 89035-160— Blumenau—SC — Tel:(47) 3321-7801 CAMPUS V — Futuro Complexo de Saúde e Hospital Regional Universitário — Rua Samuel Morse, s/nº - Fortaleza — 89058-010 — Blumenau SC CAMPUS VI — Horto Florestal Experimental — Rodovia Jorge Lacerda, s/nº - 89110-000 — Gaspar SC — Tel.: (47) 3332-0238



Nome do(a) candidato(a): ROMULO MORITZ DOS SANTOS

Nº de Inscrição: 124541 Cargo: Agente de Defesa Civil

Nº da questão: 23

ANÁLISE: Ressalta-se que consta no conteúdo programático, publicado pelo concurso em questão, a seguinte temática: "Manual de Política Nacional de Defesa Civil". Isso, por si só, já torna inconteste o objeto de conhecimento requerido na questão. Contudo, ainda assim, evidencia-se ao requerente que tal cabedal corresponde a material de referência da Defesa Civil Nacional. Esclarece-se que a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil em vigor, tem como base legal a Lei 12.608, de 10 de abril de 2012, que a instituiu. Nessa tônica, evoca-se aqui um princípio do Direito: "O desconhecimento da lei é inescusável". Não obstante, é necessário que se rememore ao candidato que, dentre os tópicos presentes da descrição do cargo, estão os seguintes itens:

- Contribuir na elaboração ou redigir pareceres, informes técnicos e relatórios, realizando pesquisas, entrevistas, fazendo observações, vistorias e inspeções e sugerindo medidas para implantação, desenvolvimento e aperfeiçoamento de atividades em sua área de atuação.
- Contribuir na promoção de estudos de riscos de desastres, objetivando o microzoneamento urbano, com vistas à implementação de políticas municipais, de acordo com a legislação vigente, bem como a organização de bancos de dados e de mapas temáticos relacionados com ameaças, vulnerabilidades e riscos, nas áreas de maior incidência de desastres.

Reitera-se que tais contribuições devem vir embasadas, como publicado, "de acordo com a legislação vigente". Pelo exposto, torna-se claro que a atualização da matéria faz parte da competência e exigência do cargo, além de seu objeto ter sido apresentado no edital.

PARECER: Questão Mantida.

Nome do(a) candidato(a): ADRIANO DA CUNHA

Nº de Inscrição: 128234 Cargo: Agente de Defesa Civil

Nº da questão: 25

ANÁLISE: Recurso procedente. A definição de situação de emergência constante da alternati-

va "D" encontra-se defasada. **Decisão**: Questão Anulada.

Nome do(a) candidato(a): KADU HENRIQUE HILDINGER

Nº de Inscrição: 123761 Cargo: Agente de Defesa Civil Número da questão: 25

ANÁLISE: Recurso procedente. A definição de situação de emergência constante da alternati-

va "D" encontra-se defasada. **Decisão**: Questão Anulada.

Nome do(a) candidato(a): ELIZANGELA CRISTIANE DOS SANTOS

Nº de Inscrição: 127510 Cargo: Agente de Defesa Civil

Nº da questão: 25

ANÁLISE: Recurso procedente. A definição de situação de emergência constante da alternati-

va "D" encontra-se defasada. **Decisão**: Questão Anulada.

Universidade Regional de Blumenau

CAMPUS III – Rua São Paulo, 2171 – Itoupava Seca – 89030-000 – Blumenau – SC – Tel.: (47) 3321-7300
CAMPUS IV – Complexo de Computação e Informática – Rua Braz Wanka, 238 – Vila Nova – 89035-160– Blumenau–SC – Tel:(47) 3321-7801
CAMPUS V – Futuro Complexo de Saúde e Hospital Regional Universitário – Rua Samuel Morse, s/nº - Fortaleza – 89058-010 – Blumenau SC
CAMPUS VI – Horto Florestal Experimental – Rodovia Jorge Lacerda, s/nº - 89110-000 – Gaspar SC – Tel.: (47) 3332-0238



Nome do(a) candidato(a): ROMULO MORITZ DOS SANTOS

Nº de Inscrição: 124541 Cargo: Agente de Defesa Civil

Nº da questão: 25

ANÁLISE: Recurso procedente. A definição de situação de emergência constante da alternati-

va "D" encontra-se defasada. **Decisão**: Questão Anulada.

Nome do(a) candidato(a): ADRIANO DA CUNHA

Nº de Inscrição: 128234 Cargo: Agente de Defesa Civil

Nº da questão: 26

ANÁLISE: Ressalta-se que consta no conteúdo programático, publicado pelo concurso em questão, a seguinte temática: "Manual de Política Nacional de Defesa Civil". Isso, por si só, já torna inconteste o objeto de conhecimento requerido na questão. Contudo, ainda assim, evidencia-se ao requerente que tal cabedal corresponde a material de referência da Defesa Civil Nacional. Esclarece-se que a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil em vigor, tem como base legal a Lei 12.608, de 10 de abril de 2012, que a instituiu. Nessa tônica, evoca-se aqui um princípio do Direito: "O desconhecimento da lei é inescusável". Não obstante, é necessário que se rememore ao candidato que, dentre os tópicos presentes da descrição do cargo, estão os seguintes itens:

- Contribuir na elaboração ou redigir pareceres, informes técnicos e relatórios, realizando pesquisas, entrevistas, fazendo observações, vistorias e inspeções e sugerindo medidas para implantação, desenvolvimento e aperfeiçoamento de atividades em sua área de atuação.
- Contribuir na promoção de estudos de riscos de desastres, objetivando o microzoneamento urbano, com vistas à implementação de políticas municipais, de acordo com a legislação vigente, bem como a organização de bancos de dados e de mapas temáticos relacionados com ameaças, vulnerabilidades e riscos, nas áreas de maior incidência de desastres.

Reitera-se que tais contribuições devem vir embasadas, como publicado, "de acordo com a legislação vigente". Pelo exposto, torna-se claro que a atualização da matéria faz parte da competência e exigência do cargo, além de seu objeto ter sido apresentado no edital.

PARECER: Questão Mantida

Nome do(a) candidato(a): ADRIANO DA CUNHA

Nº de Inscrição: 128234 Cargo: Agente de Defesa Civil

Nº da questão: 30

ANÁLISE: Ressalta-se que consta no conteúdo programático, publicado pelo concurso em questão, a seguinte temática: "Manual de Política Nacional de Defesa Civil". Isso, por si só, já torna inconteste o objeto de conhecimento requerido na questão. Contudo, ainda assim, evidencia-se ao requerente que tal cabedal corresponde a material de referência da Defesa Civil Nacional. Esclarece-se que a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil em vigor, tem como base legal a Lei 12.608, de 10 de abril de 2012, que a instituiu. Nessa tônica, evoca-se aqui um princípio do Direito: "O desconhecimento da lei é inescusável". Não obstante, é necessário que se rememore ao candidato que, dentre os tópicos presentes da descrição do cargo, estão os seguintes itens:



- Contribuir na elaboração ou redigir pareceres, informes técnicos e relatórios, realizando pesquisas, entrevistas, fazendo observações, vistorias e inspeções e sugerindo medidas para implantação, desenvolvimento e aperfeiçoamento de atividades em sua área de atuação.
- Contribuir na promoção de estudos de riscos de desastres, objetivando o microzoneamento urbano, com vistas à implementação de políticas municipais, de acordo com a legislação vigente, bem como a organização de bancos de dados e de mapas temáticos relacionados com ameaças, vulnerabilidades e riscos, nas áreas de maior incidência de desastres.

Reitera-se que tais contribuições devem vir embasadas, como publicado, "de acordo com a legislação vigente". Pelo exposto, torna-se claro que a atualização da matéria faz parte da competência e exigência do cargo, além de seu objeto ter sido apresentado no edital.

PARECER: Questão Mantida.

Nome do(a) candidato(a): ELIZANGELA CRISTIANE DOS SANTOS

Nº de Inscrição: 127510 Cargo: Agente de Defesa Civil

Nº da questão: 30

ANÁLISE: Ressalta-se que consta no conteúdo programático, publicado pelo concurso em questão, a seguinte temática: "Manual de Política Nacional de Defesa Civil". Isso, por si só, já torna inconteste o objeto de conhecimento requerido na questão. Contudo, ainda assim, evidencia-se ao requerente que tal cabedal corresponde a material de referência da Defesa Civil Nacional. Esclarece-se que a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil em vigor, tem como base legal a Lei 12.608, de 10 de abril de 2012, que a instituiu. Nessa tônica, evoca-se aqui um princípio do Direito: "O desconhecimento da lei é inescusável". Não obstante, é necessário que se rememore ao candidato que, dentre os tópicos presentes da descrição do cargo, estão os seguintes itens:

- Contribuir na elaboração ou redigir pareceres, informes técnicos e relatórios, realizando pesquisas, entrevistas, fazendo observações, vistorias e inspeções e sugerindo medidas para implantação, desenvolvimento e aperfeiçoamento de atividades em sua área de atuação.
- Contribuir na promoção de estudos de riscos de desastres, objetivando o microzoneamento urbano, com vistas à implementação de políticas municipais, de acordo com a legislação vigente, bem como a organização de bancos de dados e de mapas temáticos relacionados com ameaças, vulnerabilidades e riscos, nas áreas de maior incidência de desastres.

Reitera-se que tais contribuições devem vir embasadas, como publicado, "de acordo com a legislação vigente". Pelo exposto, torna-se claro que a atualização da matéria faz parte da competência e exigência do cargo, além de seu objeto ter sido apresentado no edital.

PARECER: Questão Mantida.

Nome do(a) candidato(a): KADU HENRIQUE HILDINGER

Nº de Inscrição: 123761 Cargo: Agente de Defesa Civil

Nº da questão: 30

ANÁLISE: Ressalta-se que consta no conteúdo programático, publicado pelo concurso em questão, a seguinte temática: "Manual de Política Nacional de Defesa Civil". Isso, por si só, já torna inconteste o objeto de conhecimento requerido na questão. Contudo, ainda assim, evidencia-se ao requerente que tal cabedal corresponde a material de referência da Defesa Civil Nacional. Esclarece-se que a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil em vigor, tem como base legal a Lei 12.608, de 10 de abril de 2012, que a instituiu. Nessa tônica, evoca-se aqui um princípio do Direito: "O desconhecimento da lei é inescusável". Não obstante, é necessário que



se rememore ao candidato que, dentre os tópicos presentes da descrição do cargo, estão os seguintes itens:

- Contribuir na elaboração ou redigir pareceres, informes técnicos e relatórios, realizando pesquisas, entrevistas, fazendo observações, vistorias e inspeções e sugerindo medidas para implantação, desenvolvimento e aperfeiçoamento de atividades em sua área de atuação.
- Contribuir na promoção de estudos de riscos de desastres, objetivando o microzoneamento urbano, com vistas à implementação de políticas municipais, de acordo com a legislação vigente, bem como a organização de bancos de dados e de mapas temáticos relacionados com ameaças, vulnerabilidades e riscos, nas áreas de maior incidência de desastres.

Reitera-se que tais contribuições devem vir embasadas, como publicado, "de acordo com a legislação vigente". Pelo exposto, torna-se claro que a atualização da matéria faz parte da competência e exigência do cargo, além de seu objeto ter sido apresentado no edital.

PARECER: Questão Mantida.

Nome do(a) candidato(a): ROMULO MORITZ DOS SANTOS

Nº de Inscrição: 124541 Cargo: Agente de Defesa Civil

Nº da questão: 30

ANÁLISE: Ressalta-se que consta no conteúdo programático, publicado pelo concurso em questão, a seguinte temática: "Manual de Política Nacional de Defesa Civil". Isso, por si só, já torna inconteste o objeto de conhecimento requerido na questão. Contudo, ainda assim, evidencia-se ao requerente que tal cabedal corresponde a material de referência da Defesa Civil Nacional. Esclarece-se que a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil em vigor, tem como base legal a Lei 12.608, de 10 de abril de 2012, que a instituiu. Nessa tônica, evoca-se aqui um princípio do Direito: "O desconhecimento da lei é inescusável". Não obstante, é necessário que se rememore ao candidato que, dentre os tópicos presentes da descrição do cargo, estão os seguintes itens:

- Contribuir na elaboração ou redigir pareceres, informes técnicos e relatórios, realizando pesquisas, entrevistas, fazendo observações, vistorias e inspeções e sugerindo medidas para implantação, desenvolvimento e aperfeiçoamento de atividades em sua área de atuação.
- Contribuir na promoção de estudos de riscos de desastres, objetivando o microzoneamento urbano, com vistas à implementação de políticas municipais, de acordo com a legislação vigente, bem como a organização de bancos de dados e de mapas temáticos relacionados com ameaças, vulnerabilidades e riscos, nas áreas de maior incidência de desastres.

Reitera-se que tais contribuições devem vir embasadas, como publicado, "de acordo com a legislação vigente". Pelo exposto, torna-se claro que a atualização da matéria faz parte da competência e exigência do cargo, além de seu objeto ter sido apresentado no edital.

PARECER: Questão Mantida.

Nome do(a) candidato(a): ADRIANO DA CUNHA

Nº de Inscrição: 128234 Cargo: Agente de Defesa Civil

Nº da questão: 31

ANÁLISE: Ressalta-se que consta no conteúdo programático, publicado pelo concurso em questão, a seguinte temática: "Manual de Política Nacional de Defesa Civil". Isso, por si só, já torna inconteste o objeto de conhecimento requerido na questão. Contudo, ainda assim, evidencia-se ao requerente que tal cabedal corresponde a material de referência da Defesa Civil Nacional. Esclarece-se que a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil em vigor, tem como



base legal a Lei 12.608, de 10 de abril de 2012, que a instituiu. Nessa tônica, evoca-se aqui um princípio do Direito: "O desconhecimento da lei é inescusável". Não obstante, é necessário que se rememore ao candidato que, dentre os tópicos presentes da descrição do cargo, estão os seguintes itens:

- Contribuir na elaboração ou redigir pareceres, informes técnicos e relatórios, realizando pesquisas, entrevistas, fazendo observações, vistorias e inspeções e sugerindo medidas para implantação, desenvolvimento e aperfeiçoamento de atividades em sua área de atuação.
- Contribuir na promoção de estudos de riscos de desastres, objetivando o microzoneamento urbano, com vistas à implementação de políticas municipais, de acordo com a legislação vigente, bem como a organização de bancos de dados e de mapas temáticos relacionados com ameaças, vulnerabilidades e riscos, nas áreas de maior incidência de desastres.

Reitera-se que tais contribuições devem vir embasadas, como publicado, "de acordo com a legislação vigente". Pelo exposto, torna-se claro que a atualização da matéria faz parte da competência e exigência do cargo, além de seu objeto ter sido apresentado no edital.

PARECER: Questão Mantida.

Nome do(a) candidato(a): ANNA MONTEIRO PARNES

Nº de Inscrição: 123436 Cargo: Agente de Defesa Civil

Nº da questão: 31

ANÁLISE: O recurso interposto não cabe ao enunciado da questão 31 da prova. Recurso ne-

gado.

PARECER: Questão Mantida.

Nome do(a) candidato(a): ELIZANGELA CRISTIANE DOS SANTOS

Nº de Inscrição: 127510 Cargo: Agente de Defesa Civil

Nº da questão: 31

ANÁLISE: Ressalta-se que consta no conteúdo programático, publicado pelo concurso em questão, a seguinte temática: "Manual de Política Nacional de Defesa Civil". Isso, por si só, já torna inconteste o objeto de conhecimento requerido na questão. Contudo, ainda assim, evidencia-se ao requerente que tal cabedal corresponde a material de referência da Defesa Civil Nacional. Esclarece-se que a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil em vigor, tem como base legal a Lei 12.608, de 10 de abril de 2012, que a instituiu. Nessa tônica, evoca-se aqui um princípio do Direito: "O desconhecimento da lei é inescusável". Não obstante, é necessário que se rememore ao candidato que, dentre os tópicos presentes da descrição do cargo, estão os seguintes itens:

- Contribuir na elaboração ou redigir pareceres, informes técnicos e relatórios, realizando pesquisas, entrevistas, fazendo observações, vistorias e inspeções e sugerindo medidas para implantação, desenvolvimento e aperfeiçoamento de atividades em sua área de atuação.
- Contribuir na promoção de estudos de riscos de desastres, objetivando o microzoneamento urbano, com vistas à implementação de políticas municipais, de acordo com a legislação vigente, bem como a organização de bancos de dados e de mapas temáticos relacionados com ameaças, vulnerabilidades e riscos, nas áreas de maior incidência de desastres.

Reitera-se que tais contribuições devem vir embasadas, como publicado, "de acordo com a legislação vigente". Pelo exposto, torna-se claro que a atualização da matéria faz parte da competência e exigência do cargo, além de seu objeto ter sido apresentado no edital.

PARECER: Questão Mantida.

Universidade Regional de Blumenau

CAMPUS IV — Complexo de Computação e Informática — Rua Braz Wanka, 238 — Vila Nova — 89035-160— Blumenau—SC — Tel:(47) 3321-7801 CAMPUS V — Futuro Complexo de Saúde e Hospital Regional Universitário — Rua Samuel Morse, s/nº - Fortaleza — 89058-010 — Blumenau SC CAMPUS VI — Horto Florestal Experimental — Rodovia Jorge Lacerda, s/nº - 89110-000 — Gaspar SC — Tel.: (47) 3332-0238



Nome do(a) candidato(a): ROMULO MORITZ DOS SANTOS

Nº de Inscrição: 124541 Cargo: Agente de Defesa Civil

Nº da questão: 31

ANÁLISE: Ressalta-se que consta no conteúdo programático, publicado pelo concurso em questão, a seguinte temática: "Manual de Política Nacional de Defesa Civil". Isso, por si só, já torna inconteste o objeto de conhecimento requerido na questão. Contudo, ainda assim, evidencia-se ao requerente que tal cabedal corresponde a material de referência da Defesa Civil Nacional. Esclarece-se que a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil em vigor, tem como base legal a Lei 12.608, de 10 de abril de 2012, que a instituiu. Nessa tônica, evoca-se aqui um princípio do Direito: "O desconhecimento da lei é inescusável". Não obstante, é necessário que se rememore ao candidato que, dentre os tópicos presentes da descrição do cargo, estão os seguintes itens:

- Contribuir na elaboração ou redigir pareceres, informes técnicos e relatórios, realizando pesquisas, entrevistas, fazendo observações, vistorias e inspeções e sugerindo medidas para implantação, desenvolvimento e aperfeiçoamento de atividades em sua área de atuação.
- Contribuir na promoção de estudos de riscos de desastres, objetivando o microzoneamento urbano, com vistas à implementação de políticas municipais, de acordo com a legislação vigente, bem como a organização de bancos de dados e de mapas temáticos relacionados com ameaças, vulnerabilidades e riscos, nas áreas de maior incidência de desastres.

Reitera-se que tais contribuições devem vir embasadas, como publicado, "de acordo com a legislação vigente". Pelo exposto, torna-se claro que a atualização da matéria faz parte da competência e exigência do cargo, além de seu objeto ter sido apresentado no edital.

PARECER: Questão Mantida.

Nome do(a) candidato(a): TIAGO CELESTINO DE SOUZA

Nº de Inscrição: 128489 Cargo: Agente de Defesa Civil

Nº da questão: 33

ANÁLISE: Todas as alternativas da questão em análise encontram-se em discordância com a classificação dos desastres em vigor adotada pela Instrução Normativa MI nº 01, de 24 de agosto de 2012, que estabelece procedimentos e critérios para a decretação de situação de emergência ou estado de calamidade pública pelos Municípios, Estados e pelo Distrito Federal, e para o reconhecimento federal das situações de anormalidade decretadas pelos entes federativos e dá outras providências (disponível para consulta em: http://www.mi.gov.br/defesacivil/legislacoes). No entanto, resolve-se anular a questão, pelos seguintes motivos: 1) a classificação dos desastres adotada pelo Manual de Desastres (volume I) encontra-se defasada; e 2) a instrução normativa supracitada que dispõe da atual definição de situação de emergência não foi inserido como conteúdo programático no edital do concurso.

PARECER: Questão Anulada.

Nome do(a) candidato(a): ELIZANGELA CRISTIANE DOS SANTOS

Nº de Inscrição: 127510 Cargo: Agente de Defesa Civil

Nº da questão: 34

ANÁLISE: O enunciado da questão apresenta falha de digitação, na qual a célula correta C11 foi trocado erroneamente pela célula A11. Mediante este argumento, revolve-se anular a ques-

Universidade Regional de Blumenau



tão 34, haja vista que o erro ocorrido no enunciado não apresenta alternativa correta de res-

posta.

PARECER: Questão Anulada.

Nome do(a) candidato(a): IVAN VETTER

Nº de Inscrição: 127069 Cargo: Agente de Defesa Civil

Nº da questão: 34

ANÁLISE: O enunciado da questão apresenta falha de digitação, na qual a célula correta C11 foi trocado erroneamente pela célula A11. Mediante este argumento, revolve-se anular a questão 34, haja vista que o erro ocorrido no enunciado não apresenta alternativa correta de res-

oosta

PARECER: Questão Anulada.

Nome do(a) candidato(a): IVAN VETTER

Nº de Inscrição: 127069 Cargo: Agente de Defesa Civil

Nº da questão: 37

ANÁLISE: A inserção de uma nota no rodapé realmente pode ser inserida através da guia inserir, no entanto o recurso denominado "nota de rodapé" pode ser inserido sobre uma dada seleção em um documento do MS Word 2007 (versão português) apenas a partir da guia referência.

PARECER: Questão Mantida.

Nome do(a) candidato(a): EDUARDO SANTIAGO CHAVES

Nº de Inscrição: 122773 Cargo: Agente de Vigilância

Nº da questão: 28

ANÁLISE: A afirmativa IV se refere à vigilância patrimonial como uma atividade exercida **unicamente** dentro dos limites dos estabelecimentos públicos, o que não é verdade. Por esta razão, a alternativa E não pode ser aceita como correta.

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) candidato(a): RODRIGO LOURENÇO MARQUES

Nº de Inscrição: 127220 Cargo: Agente de Vigilância

Nº da questão: 35

ANÁLISE: A questão não pode ser anulada, pois está correta. Apenas a alternativa A responde ao enunciado da questão. "Ultratividade, cordialidade, vitalidade e formalidade não traduzem a habilidade para nos expressarmos de forma franca, direta, clara, serena e respeitosa.

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): IRIO GEISLER

Nº de Inscrição: 126489 Cargo: Agente de Vigilância

Nº da questão: 40

ANÁLISE: O tema ética no trabalho, previsto na programação oficial, serviu de foco para a questão 40. A afirmativa a respeito de falta injustificada está correta. Ora, se o servidor comu-

CAMPUS III – Rua São Paulo, 2171 – Itoupava Seca – 89030-000 – Blumenau – SC – Tel.: (47) 3321-7300
CAMPUS IV – Complexo de Computação e Informática – Rua Braz Wanka, 238 – Vila Nova – 89035-160– Blumenau–SC – Tel:(47) 3321-7801
CAMPUS V – Futuro Complexo de Saúde e Hospital Regional Universitário – Rua Samuel Morse, s/nº - Fortaleza – 89058-010 – Blumenau SC
CAMPUS VI – Horto Florestal Experimental – Rodovia Jorge Lacerda, s/nº - 89110-000 – Gaspar SC – Tel.: (47) 3332-0238



nica ao seu superior a falta, esta passa a ser justificada, o que não foi objeto da afirmativa. Recurso indeferido.

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): ANA LÚCIA ABRÃO LATRÔNICO

Nº de Inscrição: 122970

Cargo: Arquiteto Nº da questão: 37

ANÁLISE: A requerente contesta que a figura III da questão 37 seja, conforme o gabarito, uma ciclovia compartilhada com o passeio. Após uma longa argumentação neste sentido na qual faz referência tanto ao Código do Sistema de Circulação do Município de Blumenau (foco da questão, em atendimento ao Edital) e ao Código Nacional de Trânsito (este não mencionado nem na questão, nem no edital), a requerente não solicita nem a anulação da questão nem a alteração do gabarito.

Apesar da requerente não ter conseguido expressar sua intenção neste requerimento, a Banca Examinadora do Concurso confirma que, nos termos do parágrafo único do artigo 17 do Código do Sistema de Circulação do Município de Blumenau, a figura III da questão 37 representa, conforme o gabarito, uma ciclovia compartilhada com o passeio. Exemplo concreto desta situação pode ser visto na Av. Presidente Castelo Branco/Beira Rio, entre outras ruas de Blumenau. Recurso indeferido.

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): BÁRBARA LUÍZA POFFO DE AZEVEDO

Nº de Inscrição: 124041

Cargo: Arquiteto Nº da questão: 37

ANÁLISE: A requerente contesta que a figura III da questão 37 seja, conforme o gabarito, uma ciclovia compartilhada com o passeio, afirmando tratar-se de um passeio compartilhado. No seu entendimento, não há nenhuma alternativa correta, motivo pelo qual solicita a anulação da questão.

A Banca Examinadora do Concurso confirma que, nos termos do parágrafo único do artigo 17 do Código do Sistema de Circulação do Município de Blumenau, a figura III da questão 37 representa, conforme o gabarito, uma ciclovia compartilhada com o passeio. O termo que a requerente considera correto, passeio compartilhado, não é mencionado no Capítulo IV do Código do Sistema de Circulação do Município de Blumenau, que trata do Sistema Cicloviário. Recurso indeferido.

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): RAFAEL LUBLO

Nº de Inscrição: 130766

Cargo: Arquiteto Nº da questão: 37

ANÁLISE: O requerente contesta que a figura III da questão 37 seja, conforme o gabarito, uma <u>ciclovia compartilhada com o passeio</u>, afirmando tratar-se de uma <u>ciclofaixa compartilhada</u>. No seu entendimento, a alternativa correta seria a C, motivo pelo qual solicita a alteração do gabarito.

A Banca Examinadora do Concurso confirma que, nos termos do parágrafo único do artigo 17 do Código do Sistema de Circulação do Município de Blumenau, a figura III da questão 37 re-

Universidade Regional de Blumenau



presenta, conforme o gabarito, uma ciclovia compartilhada com o passeio. O termo que o requerente considera correto, ciclofaixa compartilhada, não é mencionado no Capítulo IV do Código do Sistema de Circulação do Município de Blumenau, que trata do Sistema Cicloviário. Recurso indeferido.

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) candidato(a): BÁRBARA LUÍZA POFFO DE AZEVEDO

Nº de Inscrição: 124041

Cargo: Arquiteto Nº da questão: 40

ANÁLISE: A questão apresenta uma informação/ estímulo inicial sobre ética e em seguida solicita "A respeito da ética no trabalho, analise as afirmativas abaixo e identifique a(s) correta(s):" A partir das afirmativas apresentadas caberia à requerente responder a questão. Nada mais

claro e direto.

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): MAIARA GRAH

Nº de Inscrição: 129221 Cargo: Assistente Social

Nº da questão: 25

ANÁLISE: A única alternativa que responde a questão 25 é a alternativa "C". O enunciado da questão foca as responsabilidade de todos os profissionais que compõem os NASF a serem desenvolvidas em conjunto com as Equipes de Saúde da Família. Ora, a afirmativa IV se refere somente a ESF e não as áreas de atenção dos NASF. A questão está absolutamente de acordo com a Portaria Nº 154, de 24 de janeiro de 2008. O recurso deve ser indeferido.

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): ALINE MARIA CESTARI KRUEGER

Nº de Inscrição: 123435 Cargo: Assistente Social

Nº da questão: 27

ANÁLISE: O recurso é procedente. A questão tem duas alternativas corretas.

PARECER - Questão anulada.

Nome do(a) Candidato(a): BRUNA LUÍZA FREIBERGER

Nº de Inscrição: 123529 Cargo: Assistente Social

Nº da questão: 27

ANÁLISE: O recurso é procedente. A questão tem duas alternativas corretas.

PARECER: Questão anulada.

Nome do(a) Candidato(a): DENISE VIEIRA

Nº de Inscrição: 126463 Cargo: Assistente Social Nº da questão: 27

ANÁLISE: O recurso é procedente. A questão tem duas alternativas corretas.

PARECER: Questão anulada.



Nome do(a) Candidato(a): GISLAINE RODRIGUES DE ALMEIDA

Nº de Inscrição: 124506 Cargo: Assistente Social

Nº da questão: 27

ANÁLISE: O recurso é procedente. A questão tem duas alternativas corretas.

PARECER: Questão anulada.

Nome do(a) Candidato(a): JULIANA LINO DA SILVA BIAGIO

Nº de Inscrição: 130352 Cargo: Assistente Social

Nº da questão: 27

ANÁLISE: O recurso é procedente. A questão tem duas alternativas corretas.

PARECER: Questão anulada.

Nome do(a) Candidato(a): LOURDES PINHEIRO DO CARMO

Nº de Inscrição: 124361 Cargo: Assistente Social Nº da questão: 27

ANÁLISE: O recurso é procedente. A questão tem duas alternativas corretas.

PARECER: Questão anulada.

Nome do(a) Candidato(a): RAFAELA WESTPHAL

Nº de Inscrição: 123732 Cargo: Assistente Social

Nº da questão: 27

ANÁLISE: O recurso é procedente. A questão tem duas alternativas corretas.

PARECER: Questão anulada.

Nome do(a) Candidato(a): SCHARLENE VIEIRA

Nº de Inscrição: 122711 Cargo: Assistente Social

Nº da questão: 27

ANÁLISE: O recurso é procedente. A questão tem duas alternativas corretas.

PARECER: Questão anulada.

Nome do(a) Candidato(a): ANDREA LUIZA ROCHA RITTER

Nº de Inscrição: 128124 Cargo: Assistente Social

Nº da questão: 28

ANÁLISE: O recurso é improcedente. A questão 28 tem apenas uma alternativa correta, a "E", ou seja, o parecer social é um instrumento importante de afirmação de direitos humanos, no qual o Assistente Social tem a possibilidade de se manifestar e se posicionar favorável à inclusão social dos usuários nas políticas públicas. A principal característica deste instrumento técnico profissional, o parecer social é assegurar a equidade, igualdade e cidadania com vista a garantir os direitos humanos. O parecer social deve apresentar uma opinião conclusiva do profissional referente à situação analisada. A alternativa C não pode ser aceita por estar inadequada ao se referir "emite uma reflexão profissional".

PARECER: Questão mantida.

Universidade Regional de Blumenau



Nome do(a) Candidato(a): GISLAINE RODRIGUES DE ALMEIDA

Nº de Inscrição: 124506 Cargo: Assistente Social

Nº da questão: 29

ANÁLISE: A questão 29 tem apenas uma alternativa correta (A) O Controle do câncer de colo de útero e de mama é objetivo do Pacto cuja meta é realizar a punção em 100% dos casos necessários. A alternativa E (A saúde do idoso é prioridade proposta no Pacto, sendo considerados nessa faixa etária os indivíduos com 55 anos ou mais.) não pode ser aceita. Neste sentido a Portaria Nº 399, de 22 de fevereiro de 2006 é clara: Para efeitos desse Pacto será considerada idosa a pessoa com 60 anos ou mais.

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): LOURDES PINHEIRO DO CARMO

Nº de Inscrição: 124361 Cargo: Assistente Social

Nº da questão: 32

ANÁLISE: O recurso é procedente. PARECER: Questão anulada.

Nome do(a) Candidato(a): RAFAELA WESTPHAL

Nº de Inscrição: 123732 Cargo: Assistente Social

Nº da questão: 33

ANÁLISE: Em relação à questão 33 o gabarito deve ser mantido, ou seja, alternativa E, tendo em vista que antes de comunicar ao Conselho Regional de Servico Social - CRESS, o profissional deve comunicar à instituição contratante, caso esta não tome as providências cabíveis é que se notifica o CRESS. Recurso indeferido.

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): ALINE MARIA CESTARI KRUEGER

Nº de Inscrição: 123435 Cargo: Assistente Social Nº da questão: 35

ANÁLISE: A questão está com o gabarito errado. A alternativa correta é a letra C.

PARECER: Alterar gabarito para a letra C.

Nome do(a) Candidato(a): ANDREA LUIZA ROCHA RITTER

Nº de Inscrição: 128124 Cargo: Assistente Social

Nº da questão: 35

ANÁLISE: A questão está com o gabarito errado. A alternativa correta é a letra C.

PARECER: Alterar gabarito para a letra C.

Nome do(a) Candidato(a): BRUNA LUÍZA FREIBERGER

Nº de Inscrição: 123529 Cargo: Assistente Social

Nº da questão: 35

Universidade Regional de Blumenau



ANÁLISE: A questão está com o gabarito errado. A alternativa correta é a letra C.

PARECER: Alterar gabarito para a letra C.

Nome do(a) Candidato(a): DENISE VIEIRA

Nº de Inscrição: 126463 Cargo: Assistente Social

Nº da questão: 35

ANÁLISE: A questão está com o gabarito errado. A alternativa correta é a letra C.

PARECER: Alterar gabarito para a letra C.

Nome do(a) Candidato(a): INORATA DE SOUZA

Nº de Inscrição: 123126 Cargo: Assistente Social Nº da questão: 35

ANÁLISE: A questão está com o gabarito errado. A alternativa correta é a letra C.

PARECER: Alterar gabarito para a letra C.

Nome do(a) Candidato(a): JULIANA LINO DA SILVA BIAGIO

Nº de Inscrição: 130352 Cargo: Assistente Social Nº da questão: 35

ANÁLISE: A questão está com o gabarito errado. A alternativa correta é a letra C.

PARECER: Alterar gabarito para a letra C.

Nome do(a) Candidato(a): MAIARA GRAH

Nº de Inscrição: 129221 Cargo: Assistente Social Nº da questão: 35

ANÁLISE: A questão está com o gabarito errado. A alternativa correta é a letra C.

PARECER: Alterar gabarito para a letra C.

Nome do(a) Candidato(a): RAFAELA WESTPHAL

Nº de Inscrição: 123732 Cargo: Assistente Social

Nº da questão: 35

ANÁLISE: A questão está com o gabarito errado. A alternativa correta é a letra C.

PARECER: Alterar gabarito para a letra C.

Nome do(a) Candidato(a): SCHARLENE VIEIRA

Nº de Inscrição: 122711 Cargo: Assistente Social Nº da questão: 35

ANÁLISE: A questão está com o gabarito errado. A alternativa correta é a letra C.

PARECER: Alterar gabarito para a letra C.

Nome do(a) Candidato(a): BRUNA LUÍZA FREIBERGER

Nº de Inscrição: 123529 Cargo: Assistente Social



Nº da questão: 36

ANÁLISE: Diante dos desafios históricos mencionados - a questão destaca no enunciado a principal dificuldade dos programas de transferência de rendas – o recorte de renda e os critérios preestabelecidos o maior entrave aos usuários no acesso aos benefícios. As condições das famílias é uma referencia de análise no processo de avaliação socioeconômica e repasse de benefícios, mas não a maior dificuldade, mas os critérios definidos que cerceiam o acesso aos direitos sociais, diante da elaboração de políticas públicas compensatórias e focalistas. A questão está correta. O recurso deve ser indeferido.

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): RAFAELA WESTPHAL

Nº de Inscrição: 123732 Cargo: Assistente Social

Nº da questão: 36

ANÁLISE: Diante dos desafios históricos mencionados - a questão destaca no enunciado a principal dificuldade dos programas de transferência de rendas - o recorte de renda e os critérios preestabelecidos o maior entrave aos usuários no acesso aos benefícios. As condições das famílias é uma referencia de análise no processo de avaliação socioeconômica e repasse de benefícios, mas não a maior dificuldade, mas os critérios definidos que cerceiam o acesso aos direitos sociais, diante da elaboração de políticas públicas compensatórias e focalistas. A questão está correta. O recurso deve ser indeferido.

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) candidato(a): GISLAINE RODRIGUES DE ALMEIDA

Nº de Inscrição: 124506 Cargo: Assistente Social

Nº da questão: 40

ANÁLISE: Equivoca-se a requerente. A afirmativa IV- "Uma administração pública norteada por valores éticos resulta tão somente da aprovação de leis mais rigorosas" não está correta. A palavra somente, por si só, já exclui a afirmativa . A única alternativa correta é correta é B. Recurso indeferido.

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): FABIANE CRISTINA LUFT

Nº de Inscrição: 125874 Cargo: Contador (FAEMA)

Nº da questão: 26

ANÁLISE: (...) como parte do pagamento da aquisição de um novo veículo, (...)

→ No caso, não havia ainda a constituição de um passivo a ser baixado, pois a transferência deu-se na operação de aquisição de um novo veículo, estando assim, correta a questão. Recurso indeferido.

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) candidato(a): VANIA REGINA MORÁS

Nº de Inscrição: 130806 Cargo: Contador (FAEMA)

Nº da questão: 30

ANÁLISE: As receitas (iii e vii) somam...... R\$ 48.000,00

Universidade Regional de Blumenau

CAMPUS V — Futuro Complexo de Saúde e Hospital Regional Universitário — Rua Samuel Morse, s/nº - Fortaleza — 89058-010 — Blumenau SC CAMPUS VI — Horto Florestal Experimental — Rodovia Jorge Lacerda, s/nº - 89110-000 — Gaspar SC — Tel.: (47) 3332-0238



(*) Estoque inicial de R\$ 6.000,00

(+) Compras......R\$ 30.000,00

(-) Estoque final...R\$ 11.000,00

Receitas (-) Despesas = R\$ 6.000,00, estando assim, correta a questão.

Recurso indeferido.

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) candidato(a): LUCIANA DA SILVA

Nº de Inscrição: 130002 Cargo: Cirurgião Dentista Nº da Questão: 24

ANÁLISE: Deve-se considerar que o Wikipédia não deve ser usado como referência científica. Apesar de que em algumas vezes, os conteúdos inseridos nessa enciclopédia virtual sejam feitos com base em literatura científica. Nesse caso, como a própria requerente argumenta, no texto, encontrado no Wikipédia, referente a ação dos grupos hidrofílico e lipofílico, verificou-se que: "A molécula típica de anestésico local é constituída por um grupo lipofílico (usualmente um anel benzeno) e um grupo hidrofílico (usualmente amina terciária), separada por uma cadeia intermediária que incluem ligação éster ou amida. O grupo lipofílico (lipossolúvel) é necessário para a passagem da molécula pela membrana da célula nervosa, enquanto o grupamento hidrofílico (ionizável) interage com o receptor celular." Provavelmente, ocorreu uma coincidência onde a requerente julga que a questão foi elaborada baseada nos conteúdos do Wikipédia. Além disso, Stanley Malamed (2005) em seu livro Manual de Anestesia Local, na página 18, mencionou que: a forma lipossolúvel do anestésico é responsável pela difusão através da bainha nervosa. Da mesma forma, FALCÃO, YAMASHITA, 2011, página 132, no livro Guia de anestesiologia e medicina intensiva) citou que a "base lipossolúvel, difunde-se pela membrana celular. Ronaldo de Freitas (2006) em seu livro Tratado de Cirurgia Bucomaxilofacial, na página 80, referiu-se ao grupamento lipofílico como responsável pela capacidade de penetrar na bainha de mielina. O que se percebe é que não se faz menção nas referências científicas sobre o grupo lipofílico interagir com o receptor celular. Já, em relação ao grupo hidrofílico, a afirmação de que este é necessário para a passagem da molécula pela membrana da célula nervosa, não é verdadeira, pois sua função está relacionada a solubilidade do anestésico, ou seja, aqueles que não possuem essa característica não são adequados para injeção, pois não se difundem pelos tecidos. O cumprimento da característica de passagem da molécula pela membrana da célula nervosa, como dito anteriormente, cabe ao grupo lipofílico. Recurso indeferido

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) candidato(a): KARIN DOMBROSKI

Nº de Inscrição: 130156 Cargo: Cirurgião Dentista

Nº Questão: 29

ANÁLISE: De acordo com Lindhe (2005) em seu livro Tratado de Periodontia Clínica e Implantologia Oral, na página 50 (Avaliação da inflamação dos tecidos periodontais), "A presença de inflamação na gengiva marginal é usualmente registrada através da avaliação das sondagens periodontais, de acordo com os princípios do índice gengival, descrito por Löe em 1967." Portanto, não procede a afirmação da requerente. Parecer indeferido.

PARECER: Questão mantida.

Universidade Regional de Blumenau

CAMPUS IV – Complexo de Computação e Informática – Rua Braz Wanka, 238 – Vila Nova – 89035-160– Blumenau–SC – Tel:(47) 3321-7801 CAMPUS V – Futuro Complexo de Saúde e Hospital Regional Universitário – Rua Samuel Morse, s/nº - Fortaleza – 89058-010 – Blumenau SC CAMPUS VI – Horto Florestal Experimental – Rodovia Jorge Lacerda, s/nº - 89110-000 – Gaspar SC – Tel.: (47) 3332-0238



Nome do(a) candidato(a): RAFAEL LOPES ALEIXO

Nº de Inscrição: 128882 Cargo: Cirurgião Dentista

Nº Questão: 33

ANÁLISE: Deve-se destacar que a gengiva é classificada como Mucosa Mastigatória (LINDHE,

2005, página 5 e KATCHBURIAN, ARANA, 1999, página 106). Recurso indeferido.

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): ANA CLÁUDIA SIMÕES BORGES

Nº de Inscrição: 128371 Cargo: Cirurgião Dentista

Nº da questão: 37

ANÁLISE: A alternativa "C" está correta e se refere ao princípio da integralidade (se cada pessoa é um todo indivisível e integrante de uma comunidade, as ações de promoção, proteção e reabilitação da saúde também não podem ser compartimentalizadas). A alternativa E, embora não esteja de todo errada, não está completa. Das instruções contidas no caderno de provas destaca-se "Leia atentamente todas as questões e assinale a alternativa que julgar correta ou mais adequada."

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): KEYLA FRANCINE AGUIAR VIEIRA

Nº de Inscrição: 126581 Cargo: Cirurgião Dentista

Nº da questão: 37

ANÁLISE: A alternativa "C" está correta e se refere ao princípio da integralidade (se cada pessoa é um todo indivisível e integrante de uma comunidade, as ações de promoção, proteção e reabilitação da saúde também não podem ser compartimentalizadas). A alternativa E, embora não esteja de todo errada, não está completa. Das instruções contidas no caderno de provas destaca-se "Leia atentamente todas as questões e assinale a alternativa que julgar correta ou mais adequada."

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): LUCIANA DA SILVA

Nº de Inscrição: 130002 Cargo: Cirurgião Dentista

Nº da questão: 37

ANÁLISE: A alternativa "C" está correta e se refere ao princípio da integralidade (se cada pessoa é um todo indivisível e integrante de uma comunidade, as ações de promoção, proteção e reabilitação da saúde também não podem ser compartimentalizadas). A alternativa E, embora não esteja de todo errada, não está completa. Das instruções contidas no caderno de provas destaca-se "Leia atentamente todas as questões e assinale a alternativa que julgar correta ou mais adequada."

PARECER: Questão mantida.

Universidade Regional de Blumenau

CAMPUS IV – Complexo de Computação e Informática – Rua Braz Wanka, 238 – Vila Nova – 89035-160– Blumenau–SC – Tel:(47) 3321-7801 CAMPUS V – Futuro Complexo de Saúde e Hospital Regional Universitário – Rua Samuel Morse, s/nº - Fortaleza – 89058-010 – Blumenau SC CAMPUS VI – Horto Florestal Experimental – Rodovia Jorge Lacerda, s/nº - 89110-000 – Gaspar SC – Tel.: (47) 3332-0238



Nome do(a) Candidato(a): RAFAEL LOPES ALEIXO

Nº de Inscrição: 128882 Cargo: Cirurgião Dentista

Nº da questão: 37

ANÁLISE: A alternativa "C" está correta e se refere ao princípio da integralidade (se cada pessoa é um todo indivisível e integrante de uma comunidade, as ações de promoção, proteção e reabilitação da saúde também não podem ser compartimentalizadas). A alternativa E, embora não esteja de todo errada, não está completa. Das instruções contidas no caderno de provas destaca-se "Leia atentamente todas as questões e assinale a alternativa que julgar correta ou mais adequada."

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): SIMONE SPANIOL

Nº de Inscrição: 124725 Cargo: Cirurgião Dentista

Nº da questão: 37

ANÁLISE: A alternativa "C" está correta e se refere ao princípio da integralidade (se cada pessoa é um todo indivisível e integrante de uma comunidade, as ações de promoção, proteção e reabilitação da saúde também não podem ser compartimentalizadas). A alternativa E, embora não esteja de todo errada, não está completa. Das instruções contidas no caderno de provas destaca-se "Leia atentamente todas as questões e assinale a alternativa que julgar correta ou mais adequada."

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): KEYLA FRANCINE AGUIAR VIEIRA

Nº de Inscrição: 126581 Cargo: Cirurgião Dentista

Nº da questão: 39

ANÁLISE: ANÁLISE: A questão está correta e amparada pela Portaria Nº 2.488, DE 21 DE outubro DE 2011 que aprovou a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica, para a Estratégia Saúde da Família (ESF) e o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS).

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): LUCIANA DA SILVA

Nº de Inscrição: 130002 Cargo: Cirurgião Dentista

Nº da questão: 39

ANÁLISE: ANÁLISE: A questão está correta e amparada pela Portaria Nº 2.488, DE 21 DE outubro DE 2011 que aprovou a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica, para a Estratégia Saúde da Família (ESF) e o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS).

PARECER: Questão mantida.

CAMPUS IV — Complexo de Computação e Informática — Rua Braz Wanka, 238 — Vila Nova — 89035-160— Blumenau—SC — Tel:(47) 3321-7801 CAMPUS V — Futuro Complexo de Saúde e Hospital Regional Universitário — Rua Samuel Morse, s/nº - Fortaleza — 89058-010 — Blumenau SC CAMPUS VI — Horto Florestal Experimental — Rodovia Jorge Lacerda, s/nº - 89110-000 — Gaspar SC — Tel.: (47) 3332-0238



Nome do(a) Candidato(a): RAFAEL LOPES ALEIXO

Nº de Inscrição: 128882 Cargo: Cirurgião Dentista

Nº da questão: 39

ANÁLISE: ANÁLISE: A questão está correta e amparada pela Portaria Nº 2.488, DE 21 DE outubro DE 2011 que aprovou a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica, para a Estratégia Saúde da Família (ESF) e o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS).

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): SIMONE SPANIOL

Nº de Inscrição: 124725 Cargo: Cirurgião Dentista

Nº da questão: 39

ANÁLISE: ANÁLISE: A questão está correta e amparada pela Portaria Nº 2.488, DE 21 DE outubro DE 2011 que aprovou a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica, para a Estratégia Saúde da Família (ESF) e o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS).

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): DAIANA WISCHRAL

Nº de Inscrição: 129903

Cargo: Engenheiro de Alimentos

Nº da questão: 21

ANÁLISE: (V) A inativação dos microrganismos é mais lenta em valores de pH pouco ácidos; sendo assim, alimentos ácidos são mais fáceis de esterilizar do que os pouco ácidos. O candidato alega ser FALSA a afirmativa acima. ARGUMENTAÇÃO 01 DO CANDIDATO: "A velocidade de inativação de microrganismos está relacionada com o binômio tempo temperatura ao qual o alimento é submetido e não está relacionada com o pH". RESPOSTA À ARGUMENTA-CÃO 01: A velocidade de inativação de microrganismos está relacionada com o binômio tempo x temperatura, ao qual o alimento é submetido, e estes valores (tempo e temperatura), são definidos em função de fatores, como: Resistência térmica dos microrganismos; Penetração do calor nos alimentos; Condições de aquecimento; O teor microbiano inicial presente no alimento antes do tratamento; pH do alimento; Estado físico do alimento; entre outros. O pH é um fator químico cujo efeito (da acidez) sobre os microrganismos é potencializado com a temperatura, que acelera as reações químicas e enzimáticas nos alimentos. O pH dos alimentos, assim como a temperatura aplicada, influencia na desnaturação de proteínas das células microbiológicas, inativando-as. O pH intracelular dos microrganismos (em condições normais em torno da neutralidade) é bastante afetado pelas variações externas. A acidificação no interior da célula pode ser causada por: - Migração dos íons de hidrogênio do meio externo para o meio interno. - Dissociação das moléculas dos ácidos que penetram através da membrana. - Ácidos orgânicos fracos na forma não dissociada os quais são facilmente solúveis na membrana celular, interferindo assim na sua permeabilidade, o que leva a afetar no transporte de substrato e a fosforilação oxidativa, inibindo os transportes de elétrons e causando a acidificação do interior da célula. - Alguns ácidos ao se dissociarem liberam ânions que podem ser metabolizados e alguns tem atividade inibitória. Quando a parede celular dos microrganismos sofre danos, sua função é afetada, levando à inativação dos microrganismos. Existem muitos agentes que desnaturam as proteínas e DNAs, produzindo danos estruturais e metabólicos que causam a morte

Universidade Regional de Blumenau

CAMPUS V – Futuro Complexo de Saúde e Hospital Regional Universitário – Rua Samuel Morse, s/nº - Fortaleza – 89058-010 – Blumenau SC CAMPUS VI – Horto Florestal Experimental – Rodovia Jorge Lacerda, s/nº - 89110-000 – Gaspar SC – Tel.: (47) 3332-0238 CAMPUS VII – Fund. De Piscicultura Integrada do Vale do Itajaí – FUNPIVI – Estr. dos Tiroleses, s/nº - Timbó SC – Tel.: (47) 3382-0512



celular. Microrganismos são mais resistentes a tratamentos térmicos de alimentos com pH próximo a neutralidade ou menos ácidos (condição similar a intracelular microbiana) e esta resistência é reduzida quando o pH do meio é baixado (alimentos ácidos), acelerando o processo de inativação dos microrganismos. O "equilíbrio" e a adaptação dos microrganismos em meios mais ácidos são facilmente "quebrados" com o tratamento térmico. ARGUMENTAÇÃO 02 DO CANDIDATO: "Alimentos ácidos são sim mais fáceis de esterilizar, por possuírem menos microrganismos capazes de suportar pH ácido mas não por sua inativação de microrganismos ser mais rápida". RESPOSTA À ARGUMENTAÇÃO 02: O candidato se equivoca na sua interpretação, afirmando inclusive a justificativa acima, referente à maior facilidade de esterilização de alimentos ácidos, como uma verdade única e absoluta. Porém, esclarece que concorda que o pH influencia, facilitando a esterilização de alimentos ácidos. Esclarecimentos: 1º Na afirmativa da questão 21, não se questiona sobre a qualidade e quantidade de microrganismos nestes alimentos, ou sua faixa de pH (mínima, ótimo, máxima) de sobrevivência ou multiplicação; nem mesmo sobre sua resistência a esterilização, que seria específica para cada tipo de microrganismo em diferentes condições. Tão pouco se afirma que o pH é o único fator que influencia no processo de esterilização dos alimentos. Para facilitar a interpretação da afirmativa, o candidato, neste caso, deveria considerar todas as demais variáveis constantes, e apenas considerar a variação do pH dos alimentos para avaliar o seu efeito isolado em processos de esterilização. Neste caso, não se questiona os efeitos das interações de todas as variáveis que eventualmente influenciariam na facilidade ou rapidez do tratamento térmico. 2º Como já mencionado na resposta da argumentação 01 do candidato: Microrganismos são mais resistentes a tratamentos térmicos de alimentos com pH próximo a neutralidade (condição similar a intracelular microbiana) e esta resistência é reduzida quando o pH do meio é baixado (alimentos ácidos), acelerando o processo de inativação dos microrganismos. O "equilíbrio" e a adaptação dos microrganismos em meios mais ácidos são facilmente "quebrados" com o tratamento térmico. 3º Considerando um mesmo microrganismo capaz de se adaptar tanto em meios ácidos quanto nos de baixa acidez, ao aplicar a mesma temperatura para inativação destes microrganismos, aqueles em meios ácidos, seriam destruídos mais rapidamente em virtude, também, da intensificação do efeito inibitório ou letal da acidez do meio sobre as células microbianas. Portanto a primeira afirmativa da questão 21 é verdadeira. E a sequência correta é: LETRA (D) V - F - V -

Recurso indeferido.

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): ANDRESSA PIETSZEKOVSKI

Nº de Inscrição: 130318

Cargo: Engenheiro de Alimentos

Nº da questão: 31

ANÁLISE: O recurso é procedente. O gabarito está errado. A resposta correta é B.

PARECER: O gabarito deve ser alterado de C para a letra "B".

Nome do(a) Candidato(a): DAIANA WISCHRAL

Nº de Inscrição: 129903

Cargo: Engenheiro de Alimentos

Nº da questão: 31

ANÁLISE: O gabarito está errado. A resposta correta é B. **PARECER:** O gabarito deve ser alterado de C para a letra "B".

CAMPUS IV – Complexo de Computação e Informática – Rua Braz Wanka, 238 – Vila Nova – 89035-160– Blumenau–SC – Tel:(47) 3321-7801 CAMPUS V – Futuro Complexo de Saúde e Hospital Regional Universitário – Rua Samuel Morse, s/nº - Fortaleza – 89058-010 – Blumenau SC CAMPUS VI – Horto Florestal Experimental – Rodovia Jorge Lacerda, s/nº - 89110-000 – Gaspar SC – Tel.: (47) 3332-0238



Nome do(a) Candidato(a): ESTELLA PAULA GALINA

Nº de Inscrição: 128316

Cargo: Engenheiro de Alimentos

Nº da questão: 31

ANÁLISE: O gabarito está errado. A resposta correta é B. **PARECER:** O gabarito deve ser alterado de C para a letra "B".

Nome do(a) Candidato(a): LUCAS PRESTES FALLAVENA

Nº de Inscrição: 124885

Cargo: Engenheiro de Alimentos

Nº da questão: 31

ANÁLISE: O gabarito está errado. A resposta correta é B. **PARECER:** O gabarito deve ser alterado de C para a letra "B".

Nome do(a) Candidato(a): MARIA JULIA DAS CHAGAS

Nº de Inscrição: 128911

Cargo: Engenheiro de Alimentos

Nº da questão: 31

ANÁLISE: O gabarito está errado. A resposta correta é B. **PARECER:** O gabarito deve ser alterado de C para a letra "B".

Nome do(a) Candidato(a): SHANA PIRES FERREIRA

Nº de Inscrição: 130478

Cargo: Engenheiro de Alimentos

Nº da questão: 31

ANÁLISE: O gabarito está errado. A resposta correta é B. **PARECER:** O gabarito deve ser alterado de C para a letra "B".

Nome do(a) Candidato(a): WENDEL PIRES DESORDI

Nº de Inscrição: 127477

Cargo: Engenheiro de Alimentos

Nº da questão: 31

ANÁLISE: O gabarito está errado. A resposta correta é B. **PARECER:** O gabarito deve ser alterado de C para a letra "B".

Nome do(a) Candidato(a): DAIANA WISCHRAL

Nº de Inscrição: 129903

Cargo: Engenheiro de Alimentos

Nº da questão: 32

ANÁLISE: De fato há um erro de digitação que em nada prejudica os candidatos uma vez que

está em uma alternativa errada. **PARECER:** Questão mantida.

Universidade Regional de Blumenau



Nome do(a) candidato(a): KAMIL DE SOUZA BARDINI

Nº de Inscrição: 128794

Cargo: Engenheiro Agrimensor

Nº da questão: 24

ANÁLISE: A questão está correta de acordo LOCH, Carlos; Cordini, Jucilei, Topografia con-

temporânea: planimetria – Florianopolis: Ed. da UFSC, 2000:

Vejamos:

A alternativa (A) Limbo - Disco circular graduado pelo sistema de divisão sexagesimal ou centesimal destina-se a medida de ângulos horizontais e verticais. Página 58

A alternativa correta (B) Alidade. É parte móvel do teodolito; é o órgão de visada do instrumento, permitindo obter a direção da linha de visada. Página 58

A alternativa (C) Luneta. É constituída de um tubo em cujas extremidades se situam a objetiva e a ocular. A objetiva é um sistema de lentes com a função de fornecer a imagem do objeto visado e a ocular é uma lente cuja é aumentar as dimensões do objeto. Página 59

A alternativa (D) Calantes. Parafusos niveladores. Encontra-se na base provida de três ou quatro parafusos. Página 58

A alternativa (E) Fixação. Parafuso de pressão, parafuso micrométrico ou de chamada. Página 59.

Portanto, apenas a alternativa B está correta.

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) candidato(a): KAMIL DE SOUZA BARDINI

Nº de Inscrição: 128794

Cargo: Engenheiro Agrimensor

Nº da questão: 32

ANÁLISE: O recurso é procedente. O gabarito foi publicado errado.

A alternativa correta é "(A)" Cota em B 733,523.

PARECER: O gabarito deve ser trocado de "E" para "A".

Nome do(a) candidato(a): TAMIRIS GONÇALVES SANTOS

Nº de Inscrição: 126132

Cargo: Engenheiro Agrimensor

Nº da questão: 32

ANÁLISE: O recurso é procedente. O gabarito foi publicado errado.

A alternativa correta é "(A)" Cota em B 733,523.

PARECER: O gabarito deve ser trocado de "E" para "A".

Nome do(a) candidato(a): TAMIRIS GONÇALVES SANTOS

Nº de Inscrição: 126132

Cargo: Engenheiro Agrimensor

Nº da questão: 34

ANÁLISE: Inicialmente destaca-se a programação constante do edital: Desenho topográfico: conceito, normas, desenho de plantas planimétricas, planialtimétricas, interpolação de curvas de nível, perfil topográfico, conhecimentos de elaboração de plantas de loteamentos, conhecimento de softwares usados em desenho topográficos, cálculo de área por processo analíticos e gráficos. Topografia: conceito, planimetria, altimetria, topologia, unidades de medida, prática instrumental e de campo, coleta de dados, cálculo de coordenadas, cálculo de altitudes e cotas, triangulação topográfica, avaliação de superfícies, transformações de rumos magnéti-



cos em verdadeiros; rampas e declividade; terraplenagem; cálculo de volumes; locação e controle de obras. A questão 34, independentemente de fazer referência à legislação, aborda o mínimo que o Engenheiro Agrimensor deverá ter. Recurso indeferido.

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) candidato(a): TAMIRIS GONÇALVES SANTOS

Nº de Inscrição: 126132

Cargo: Engenheiro Agrimensor

Nº da questão: 36

ANÁLISE: Inicialmente destaca-se a programação constante do edital: Desenho topográfico: conceito, normas, desenho de plantas planimétricas, planialtimétricas, interpolação de curvas de nível, perfil topográfico, conhecimentos de elaboração de plantas de loteamentos, conhecimento de softwares usados em desenho topográficos, cálculo de área por processo analíticos e gráficos. Topografia: conceito, planimetria, altimetria, topologia, unidades de medida, prática instrumental e de campo, coleta de dados, cálculo de coordenadas, cálculo de altitudes e cotas, triangulação topográfica, avaliação de superfícies, transformações de rumos magnéticos em verdadeiros; rampas e declividade; terraplenagem; cálculo de volumes; locação e controle de obras. A questão 36, independentemente de fazer referência à legislação, aborda o mínimo que o Engenheiro Agrimensor deverá ter. Recurso indeferido.

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): GIORGIO GUARNERI DOS SANTOS

Nº da Inscrição: 129566

Cargo: Engenheiro Cartógrafo

Nº da Questão: 29

ANÁLISE: A utilização pratica da escala contida em um mapa diz respeito às medições possíveis a serem realizadas, podem ser facilmente calculadas por meio de uma simples regra de três, a qual pode ser montada como segue:

D= N* d Em que:

D= distancia real no terreno

N = denominador da escala (escala= 1/N)

D= distancia medida no mapa.

D=N*d

 $D = 75.000 \times 12,5 cm = 937500 cm = 937,5 m = 9,375 km$

Referencia:

FITZ, Paulo Roberto. Cartografia Básica – São Paulo: Oficina de Textos, 2008 A resposta correta é a letra E, portanto houve sim erro na divulgação do gabarito.

PARECER: O gabarito deve ser alterado de "A" para a letra "E".

Nome do(a) Candidato(a): PAULO HAJIME GABASA ARIMORI

Numero da Inscrição: 130881 Cargo: Engenheiro Cartógrafo

Nº da Questão: 29

ANÁLISE: A utilização prática da escala contida em um mapa diz respeito às medições possíveis a serem realizadas, podem ser facilmente calculadas por meio de uma simples regra de três, a qual pode ser montada como segue: página 21.

 $D = N^* d$

Universidade Regional de Blumenau



Em que:

D= distancia real no terreno

N = denominador da escala (escala = 1/N)

D= distancia medida no mapa.

D = N * d

 $D = 75.000 \times 12,5 cm = 937500 cm = 937,5 m = 9,375 km$

Referencia:

FITZ, Paulo Roberto. Cartografia Básica – São Paulo: Oficina de Textos, 2008 A resposta correta é a letra E, portanto houve sim erro na divulgação do gabarito.

PARECER: O gabarito deve ser alterado de "A" para a letra "E".

Nome do(a) Candidato(a): GIORGIO GUARNERI DOS SANTOS

Nº da Inscrição: 129566 Cargo: Engenheiro Cartógrafo

Nº da Questão: 33

ANÁLISE: Área= 10cm *7cm= 70 cm2: 0,10 * 450= 45,00 0,07* 450= 31,50 area= 45,00*31,50=1.417,50m2

Referência

FITZ, Paulo Roberto. Cartografia Básica – São Paulo: Oficina de Textos, 2008.

A alternativa correta é B.

PARECER: O gabarito deve ser alterado de "D" para a letra "B".

Nome do(a) Candidato(a): PAULO HAJIME GABASA ARIMORI

Número da Inscrição: 130881 Cargo: Engenheiro Cartógrafo

Nº da Questão: 36

ANÁLISE: Categoria de satélites:

Mesmo tendo funções semelhantes, os satélites artificiais são agrupados em categorias, de acordo com os objetivos principais para os quais foram criados. Dentro dessa concepção, existem os satélites militares, os científicos, os de comunicação, os meteorológicos e os de recursos naturais ou de observação da terra. Página 159.

Satélite Meteorológicos.

O primeiro satélite meteorológico colocado na orbita da terra foi o TIROS-1, de origem americana, lançado a 1º de abril de 1960. Os satélites meteorológicos são equipados com radiômetros infravermelhos que lhes permitem operar mesmo sobre a face escura da Terra, encarregadas de coletar parâmetros meteorológicos, como pressão atmosférica, temperatura, velocidade dos ventos etc. página 164.

Satélites Militares

Os satélites militares tiveram seu início na década de 50, com o objetivo de efetuar o reconhecimento fotográfico do território inimigo. Página 159.

Satélites Científicos

Os satélites científicos são assim chamados porque foram desenvolvidos para auxiliar o homem na busca de informações cientificas, sendo uns voltados à coleta de dados sobre a Terra (atmosfera, oceano e parte sólida e outros, a exploração do Universo (satélites interplanetários). Página 159.

Satélites de Telecomunicações.

Satélites de telecomunicações são utilizados para transmissão mundial de informações telefônicas e televisivas. Eles foram os primeiros a serem colocados em órbita e são hoje os mais

Universidade Regional de Blumenau



sólidos em se tratando de uso comercia do espaço. Essa tecnologia gera mais de 3 bilhões de dólares anuais (NASA, nota técnica). Esses satélites podem ter acessos múltiplos, isto é servir simultaneamente a diversas estações terrestres de localidades ou mesmo de países diferentes. Pagina 160.

As telecomunicações compreendem o serviço fixo por satélite (ponto a ponto), entre estações fixas na Terra, e o serviço móvel por satélite, introduzido pelo Inmarsat, com estações instaladas em navios, aviões e veículos terrestres. Página 161.

Satélites de Recursos Naturais.

Os estudos de viabilidade de uso de sensores a bordo de satélites artificiais para coleta de dados sobre os recursos naturais renováveis e não renováveis da superfície terrestre foram inicialmente realizados por equipamentos colocados em plataformas tripuladas. A primeira plataforma tripulada que obteve fotografias da superfície terrestre foi o satélite Mercury, em 1961. Página 166

Referência

MOREIRA, Mauricio Alves. Fundamentos do sensoriamento remoto e metodologias de aplicação – Viçosa: UFV,2003. A alternativa B está correta e, por consequência, a questão.

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): PAULO HAJIME GABASA ARIMORI

Nº da Inscrição: 130881

Cargo: Engenheiro Cartógrafo

Nº da Questão: 37

ANÁLISE: P= Perimetro/EI

Precisão= 26.600,00/0,12= 2216666,66

Referência NBR 13133

O recurso é procedente.

PARECER: Questão anulada.

Nome do(a) candidato(a): JOÃO SHIGUEO BANSHO

Nº de Inscrição: 123219

Cargo: Engenheiro de Segurança do Trabalho

Nº da questão: 34

ANÁLISE: O recurso deve ser acatado, pois empresas de pequeno porte não enquadrada no Quadro II da NR-4 podem terceirizar integralmente. Esse fato remete à anulação da questão.

PARECER: Questão anulada.

Nome do(a) candidato(a): ARI DE OLIVEIRA MACIEL JUNIOR

Nº de Inscrição: 124309

Cargo: Engenheiro de Segurança do Trabalho

Nº da questão: 38

ANÁLISE: Para os efeitos da NR-15, isto é: o enquadramento como agente causador de insalubridade as radiações de luz negra não serão consideradas.

Não se trata da definição física da radiação e sim seu enquadramento no Anexo 7 da NR-15. A NR-15 em seu Anexo 7 as radiações não ionizantes foram limitadas as micro-ondas, ultravioletas e laser. O gabarito está correto.

PARECER: Questão mantida.

Universidade Regional de Blumenau

CAMPUS IV – Complexo de Computação e Informática – Rua Braz Wanka, 238 – Vila Nova – 89035-160– Blumenau–SC – Tel:(47) 3321-7801 CAMPUS V – Futuro Complexo de Saúde e Hospital Regional Universitário – Rua Samuel Morse, s/nº - Fortaleza – 89058-010 – Blumenau SC CAMPUS VI – Horto Florestal Experimental – Rodovia Jorge Lacerda, s/nº - 89110-000 – Gaspar SC – Tel.: (47) 3332-0238



Nome do(a) candidato(a): JOÃO SHIGUEO BANSHO

Nº de Inscrição: 123219

Cargo: Engenheiro de Segurança do Trabalho

Nº da questão: 38

ANÁLISE: Para os efeitos da NR-15, isto é: o enquadramento como agente causador de insalubridade as radiações de luz negra não serão consideradas.

Não se trata da definição física da radiação e sim seu enquadramento no Anexo 7 da NR-15. A NR-15 em seu Anexo 7 as radiações não ionizantes foram limitadas as micro-ondas, ultravioletas e laser. O gabarito está correto.

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) candidato(a): ANA FLAVIA BOENI

Nº de Inscrição: 127355 Cargo: Engenheiro Florestal

Nº da questão: 31

ANÁLISE: A questão colocada pela requerente apresenta controvérsias na literatura em relação à sua interpretação. Considerou-se na elaboração da questão que a formação e manutenção do banco de sementes no solo é dependente de fatores naturais. A utilização da semeadura (fator antrópico) é uma técnica de utilização mais recente na restauração de áreas e que, até então não era considerada como formadora de banco de sementes no solo mas tinha o objetivo de obter germinação rápida e formação de banco de plântulas. No entanto, considerando a literatura citada pela requerente (Brancalion, Gandolfi e Rodrigues, 2015) e provavelmente como a mais recente interpretação quanto à essa questão, pode-se considerar a letra D da questão 31 como a alternativa com a sequência correta. Aceita-se a interposição da requerente e passa-se a considerar a letra D da questão 31 como a alternativa com a sequência correta.

PARECER: Alteração de gabarito de "E" para "D".

Nome do(a) Candidato(a): TIAGO EZIQUIEL CORREA

Número de Inscrição: 130671

Cargo: Engenheiro de Telecomunicações

Nº da questão: 32

ANÁLISE: "Questão proposta: Para que se tenha um padrão de conceitos a respeito do que seja Cabeamento Estruturado, normas nacionais e internacionais foram estabelecidas e desenvolvidas para tratar do assunto. Entre elas, há a NBR 14565, TIA/EIA-569-A, TIA/EIA-606-A, entre outras. A estrutura que compõe o Cabeamento Estruturado pode ser dividida em seis subsistemas. Entre as alternativas apresentadas a seguir, assinale a que destaca quatro subsistemas do Cabeamento Estruturado:

Resposta esperada: A. Cabeamento Horizontal, Cabeamento Backbone, Sala de Equipamentos e Sala de Telecomunicações"

A consideração feita pelo candidato reclamante tem consistência diante das propostas de resposta e as alternativas colocadas dão sim margem a dúvidas e ao recurso.

Embora a intenção da pergunta fosse caracterizar por uma sequência de encaminhamento do conjunto dos subsistemas interligados no cabeamento estruturado, isto não ficou claro na formulação da pergunta e deu condições a que permitisse o válido questionamento e dever da dúvida e pertinente recurso. A Banca indica o cancelamento da questão devido a haver realmente a possibilidade da dupla resposta em condições de validade de atender ao questionamento feito.

PARECER: Questão anulada.

Universidade Regional de Blumenau

CAMPUS IV – Complexo de Computação e Informática – Rua Braz Wanka, 238 – Vila Nova – 89035-160– Blumenau–SC – Tel:(47) 3321-7801 CAMPUS V – Futuro Complexo de Saúde e Hospital Regional Universitário – Rua Samuel Morse, s/nº - Fortaleza – 89058-010 – Blumenau SC CAMPUS VI – Horto Florestal Experimental – Rodovia Jorge Lacerda, s/nº - 89110-000 – Gaspar SC – Tel.: (47) 3332-0238



Nome do(a) Candidato(a): KARINA LUIZA LUCKMANN

Nº de Inscrição: 126998 Cargo: Farmacêutico Nº da questão: 21

ANÁLISE: A recorrente afirma que 'A questão trata da resolução 596/2014 que dispõe sobre o código de ética farmacêutica e de processo ético, em uma das alternativas fala que a atualização do código de ética fala da conduta do farmacêutico em redes sociais como twitter e facebook e que atitudes que possam ferir as normas éticas nestes meios agora são passíveis de punição, e não existe isso escrito em parte alguma do código de ética do farmacêutico, sendo esta alternativa totalmente FALSA, não existindo opção correta na questão.'

No Anexo I da Resolução 596/2014, o segundo parágrafo do Preâmbulo estabelece que "O Código de Ética Farmacêutica contém as normas que devem ser observadas pelos farmacêuticos e os demais inscritos nos Conselhos Regionais de Farmácia no exercício do âmbito profissional respectivo, inclusive nas atividades relativas ao ensino, à pesquisa e à administração de serviços de saúde, bem como quaisquer outras atividades em que se utilize o conhecimento advindo do estudo da Farmácia, em prol do zelo pela saúde.". O Art. 3º estabelece que "A dimensão ética farmacêutica é determinada em todos os seus atos, sem qualquer discriminação, pelo benefício ao ser humano, ao meio ambiente e pela responsabilidade social." . O Art. 14º que dispõe sobre os atos vedados ao Farmacêutico, afirma: "XXXVII - utilizar-se de qualquer meio ou forma para difamar, caluniar, injuriar ou divulgar preconceitos e apologia a atos ilícitos ou vedados por lei específica; XLIII - fazer declarações injuriosas, caluniosas, difamatórias ou que depreciem o farmacêutico, a profissão ou instituições e entidades farmacêuticas, sob qualquer forma.". As infrações aos atos vedados supramencionados estão da mesma forma previstas no Anexo III da Resolução, que estabelece as regras de aplicação das sanções disciplinares. Diante do exposto, a interpretação na alternativa "O código atualizado disciplina, por exemplo, a conduta do Farmacêutico nos mais diferentes meios de comunicação, incluindo as redes sociais, como Twitter e Facebook. Atitudes que ferem as normas éticas, mesmo no mundo virtual, agora são passíveis de punição.", da questão 21, é perfeitamente adequada. O recurso é improcedente.

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): MAICON GOLDBACH

Nº de Inscrição: 129457

Cargo: Fiscal de Obras e Posturas

Nº da questão: 24

ANÁLISE: O requerente alega que, na questão 24, o item III - "À **liberdade** da produção e do mercado", também seria uma alternativa correta, tendo em vista que Administração Pública também policia as forças de mercado. O requerente dá como exemplo a união entre a Sadia e Perdigão dando origem a Brasil Foods que só foi possível mediante a aprovação do CADE. Por este motivo, o requerente solicita a anulação da questão.

Ora, o Código Tributário Nacional, em seu artigo Art. 78, estabelece que:

"considera-se poder de polícia atividade da administração pública que, limitando ou disciplinando direito, interesse ou liberdade, regula a prática de ato ou abstenção de fato, em razão de interesse público concernente à segurança, à higiene, à ordem, aos costumes, à **disciplina** da produção e do mercado, ao exercício de atividades econômicas dependentes de concessão ou autorização do Poder Público, à tranquilidade pública ou ao respeito à propriedade e aos direitos individuais ou coletivos".

Universidade Regional de Blumenau



Ou seja, O Código Tributário Nacional define, textualmente, que o poder de polícia concerne à **disciplina** da produção e do mercado, e não ao seu oposto, a sua liberdade. O próprio exemplo apresentado pelo candidato deixa claro o uso do poder de polícia para disciplinar a produção e o mercado e não para liberá-lo.

Assim, a Banca Examinadora conclui que não resta dúvida de que o item III está incorreto, e que, portanto, a única alternativa correta para esta questão é a C, conforme o gabarito. Recurso indeferido.

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): ROBERTO DE ANDRADE PEDROSO

Nº de Inscrição: 123770

Cargo: Fiscal de Obras e Posturas

Nº da questão: 24

ANÁLISE: O requerente alega que não consta no Edital o conhecimento da área de abrangência do poder de polícia da Administração Pública, tema da questão 24, mas somente: "1) Atos administrativos relacionados ao poder de polícia; 2) Poder de polícia do Município: meios de atuação da fiscalização".

A leitura atenta do conteúdo programático para o cargo de Fiscal de Obras e Posturas, mostra que, ao contrário do que alega o requerente, o tema consta do Edital:

Autonomia e competência do Município. Poder de polícia do Município: meios de atuação da fiscalização. Atos administrativos relacionados ao poder de polícia: atributos, elementos, discricionariedade, vinculação. Autorização e licença. Direito de construir: fundamento, proteção à segurança e ao sossego, controle da construção, o papel do Município. Licenciamento de obras, consulta prévia, aprovação de projeto, emissão de alvará, emissão de habite-se. Código de Obras do Município de Blumenau. Código de Posturas de Blumenau. Plano Diretor de Blumenau. Código Tributário: taxas de poder de polícia. Fiscalização: vistorias, irregularidades, intimação, notificação, auto de infração, sanções, recurso, interdição, cassação de licença, apreensão de bens.

Ora, as taxas de poder de polícia mencionadas claramente no edital são tratadas no Título IV do Código Tributário Nacional, em seus artigos 77 a 80. A questão 24 é embasada no artigo 78 do Código Tributário Nacional, sendo portanto, parte integral do Título IV - Taxas:

Art. 78. Considera-se poder de polícia atividade da administração pública que, limitando ou disciplinando direito, interesse ou liberdade, regula a prática de ato ou abstenção de fato, em razão de interesse público concernente à segurança, à higiene, à ordem, aos costumes, à disciplina da produção e do mercado, ao exercício de atividades econômicas dependentes de concessão ou autorização do Poder Público, à tranquilidade pública ou ao respeito à propriedade e aos direitos individuais ou coletivos.

Assim, não resta dúvida para a Banca Examinadora de que o conteúdo da questão 24 está devidamente previsto no Edital do Concurso. Recurso indeferido.

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): TATYANE SANI PRESTES BORGES

Nº de Inscrição: 126464

Cargo: Fiscal de Obras e Posturas

Nº da questão: 24

ANÁLISE: A requerente alega que o item III - "À **liberdade** da produção e do mercado", da questão 24, também estaria correto, e que portanto, não haveria nenhuma alternativa correta para esta questão.



Ora, o Código Tributário Nacional, em seu artigo Art. 78, estabelece que:

"considera-se poder de polícia atividade da administração pública que, limitando ou disciplinando direito, interesse ou liberdade, regula a prática de ato ou abstenção de fato, em razão de interesse público concernente à segurança, à higiene, à ordem, aos costumes, à **disciplina** da produção e do mercado, ao exercício de atividades econômicas dependentes de concessão ou autorização do Poder Público, à tranquilidade pública ou ao respeito à propriedade e aos direitos individuais ou coletivos".

Ou seja, O Código Tributário Nacional define, textualmente, que o poder de polícia concerne à **disciplina** da produção e do mercado, e não ao seu oposto, a sua liberdade.

Assim, a Banca Examinadora conclui que não resta dúvida de que o item III está incorreto, e que, portanto, a única alternativa correta para esta questão é a C, conforme o gabarito. Recurso indeferido

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): DANIELLA DE SOUZA MARTINS

Nº de Inscrição: 122739

Cargo: Fiscal de Obras e Posturas

Nº da questão: 38

ANÁLISE: A requerente alega, em dois recursos, que o conteúdo da questão 38, que trata da emissão de ruídos, não consta do Edital, motivo pelo qual solicita a anulação da questão.

Ora, o Código de Posturas de Blumenau consta claramente do Edital do Concurso. E no referido Código, a **Seção I – Dos Ruídos**, que é parte do Capítulo II – Do Sôssego Público, foi alterada diversas vezes, sendo que a mais recente alteração ocorreu em 2007, pela Lei Complementar 655. A consulta à versão consolidada do Código de Posturas de Blumenau, disponível no site www.leismunicipais.com.br, mostra todas as alterações que ele sofreu ao longo dos anos desde sua aprovação em 1974, inclusive esta, facilitando aos candidatos o estudo para o Concurso da versão mais atualizada da lei.

Assim, a Banca Examinadora conclui que não cabe alegar que este conteúdo não estava previsto no Edital, uma vez ser parte integrante do Código de Posturas de Blumenau. Recurso indeferido.

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): LAIS SILVA SANTOS

Nº de Inscrição: 124884

Cargo: Fiscal de Obras e Posturas

Nº da questão: 38

ANÁLISE: A requerente alega que o conteúdo da questão 38, que trata da emissão de ruídos, não consta do Edital, motivo pelo qual se considera prejudicada.

Ora, o Código de Posturas de Blumenau consta claramente do Edital do Concurso. E no referido Código, a **Seção I – Dos Ruídos**, que é parte do Capítulo II – Do Sôssego Público, foi alterada diversas vezes, sendo que a mais recente alteração ocorreu em 2007, pela Lei Complementar 655. A consulta à versão consolidada do Código de Posturas de Blumenau, disponível no site www.leismunicipais.com.br, mostra todas as alterações que ele sofreu ao longo dos anos desde sua aprovação em 1974, inclusive esta, facilitando aos candidatos o estudo para o Concurso da versão mais atualizada da lei.

Assim, a Banca Examinadora conclui que não cabe alegar que este conteúdo não estava previsto no Edital, uma vez ser parte integrante do Código de Posturas de Blumenau. Recurso indeferido

PARECER: Questão mantida.

Universidade Regional de Blumenau



Nome do(a) Candidato(a): MARCOS DA ROCHA

Nº de Inscrição: 122648

Cargo: Fiscal de Obras e Posturas

Nº da questão: 38

ANÁLISE: O requerente alega, em dois recursos, que o conteúdo da questão 38, que trata da emissão de ruídos, não consta do Edital, motivo pelo qual solicita a anulação da questão.

Ora, o Código de Posturas de Blumenau consta claramente do Edital do Concurso. E no referido Código, a **Seção I – Dos Ruídos**, que é parte do Capítulo II – Do Sôssego Público, foi alterada diversas vezes, sendo que a mais recente alteração ocorreu em 2007, pela Lei Complementar 655. A consulta à versão consolidada do Código de Posturas de Blumenau, disponível no site www.leismunicipais.com.br, mostra todas as alterações que ele sofreu ao longo dos anos desde sua aprovação em 1974, inclusive esta, facilitando aos candidatos o estudo para o Concurso da versão mais atualizada da lei.

Assim, a Banca Examinadora conclui que não cabe alegar que este conteúdo não estava previsto no Edital, uma vez ser parte integrante do Código de Posturas de Blumenau. Recurso indeferido.

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): ROBERTO DE ANDRADE PEDROSO

Nº de Inscrição: 123770

Cargo: Fiscal de Obras e Posturas

Número da questão: 38

ANÁLISE: O requerente alega, em quatro recursos, que o conteúdo da questão 38, que trata da emissão de ruídos, não consta do Edital, motivo pelo qual entende que não poderia ser cobrado.

Ora, o Código de Posturas de Blumenau consta claramente do Edital do Concurso. E no referido Código, a **Seção I – Dos Ruídos**, que é parte do Capítulo II – Do Sôssego Público, foi alterada diversas vezes, sendo que a mais recente alteração ocorreu em 2007, pela Lei Complementar 655. A consulta à versão consolidada do Código de Posturas de Blumenau, disponível no site www.leismunicipais.com.br, mostra todas as alterações que ele sofreu ao longo dos anos desde sua aprovação em 1974, inclusive esta, facilitando aos candidatos o estudo para o Concurso da versão mais atualizada da lei.

Assim, a Banca Examinadora conclui que não cabe alegar que este conteúdo não estava previsto no Edital, uma vez ser parte integrante do Código de Posturas de Blumenau.

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): ROBERTO HONORIO DE ALMEIDA JUNIOR

Nº de Inscrição: 124527

Cargo: Fiscal de Obras e Posturas

Nº da questão: 38

ANÁLISE: O requerente alega, em três recursos, que o conteúdo da questão 38, que trata da emissão de ruídos, não consta do Edital, motivo pelo qual solicita sua reavaliação.

Ora, o Código de Posturas de Blumenau consta claramente do Edital do Concurso. E no referido Código, a **Seção I – Dos Ruídos**, que é parte do Capítulo II – Do Sôssego Público, foi alterada diversas vezes, sendo que a mais recente alteração ocorreu em 2007, pela Lei Complementar 655. A consulta à versão consolidada do Código de Posturas de Blumenau, disponível no site <u>www.leismunicipais.com.br</u>, mostra todas as alterações que ele sofreu ao longo dos

Universidade Regional de Blumenau



anos desde sua aprovação em 1974, inclusive esta, facilitando aos candidatos o estudo para o Concurso da versão mais atualizada da lei.

Assim, a Banca Examinadora conclui que não cabe alegar que este conteúdo não estava previsto no Edital, uma vez ser parte integrante do Código de Posturas de Blumenau. Recurso indeferido

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) candidato(a): ANAPAULA FRANTZ

Nº de Inscrição: 129155 Cargo: Fisioterapeuta Nº da questão: 30

ANÁLISE: A alternativa correta padece de um erro de conteúdo. Recurso deferido.

PARECER: Questão anulada.

Nome do(a) candidato(a): JANAINA HELENA FORMAGI SEZERINO

Nº de Inscrição: 124267 Cargo: Fisioterapeuta Nº da questão: 30

ANÁLISE: A alternativa correta padece de um erro de conteúdo. Recurso deferido.

PARECER: Questão anulada.

Nome do(a) candidato(a): ANDRESSA MÁRJORYE AMARAL KRAUSS HANSEN

Nº de Inscrição: 130423 Cargo: Fisioterapeuta Nº da questão: 37

ANÁLISE: Conforme descrito por REGENGA (2000) na fase I a evolução tem como objetivo consumo calórico máximo de 2 METs. Sendo assim a alteração de gabarito não procede. Re-

curso indeferido.

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) candidato(a): ANA KARINE BETTONI

Nº de Inscrição: 125724 Cargo: Fisioterapeuta Nº da questão: 37

ANÁLISE: A Sociedade Brasileira de Cardiologia (2006) descreve que a fase I (início da reabilitação cardíaca) inicia após o paciente ter sido considerado estável clinicamente, como otimização do tratamento e/ou utilização de procedimento intervencionista. REGENGA (2000) descreve que na fase I a evolução tem como objetivo consumo calórico máximo de 2 METs. O recurso deve ser indeferido.

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) candidato(a): EMANNUELLE ANGELA ROVER BERNARDO

Nº de Inscrição: 122849

Cargo: Geógrafo Nº da questão: 24

ANÁLISE: A reclamação não procede, pois a Lei dos Resíduos sólidos está no texto, exemplificando uma situação. Não é cobrado nada específico da Lei e sim, referente às questões ambientais, inerentes ao bom desenvolvimento do trabalho de um geógrafo. Quando se aborda a

Universidade Regional de Blumenau



questão do lixo produzido em uma determinada área urbana, refere-se às questões ambientais e esse tema se encontra no edital, em diversos momentos. Recurso indeferido.

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) candidato(a): RAFAEL KÖENE

Nº de Inscrição: 129436

Cargo: Geógrafo Nº da questão: 24

ANÁLISE: A reclamação não procede, pois a Lei dos Resíduos sólidos está no texto, exemplificando uma situação. Não é cobrado nada específico da Lei e sim, referente às questões ambientais, inerentes ao bom desenvolvimento do trabalho de um geógrafo. Quando se aborda a questão do lixo produzido em uma determinada área urbana, refere-se às questões ambientais e esse tema se encontra no edital, em diversos momentos. Recurso indeferido.

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) candidato(a): EMANNUELLE ANGELA ROVER BERNARDO

Nº de Inscrição: 122849

Cargo: Geógrafo Nº da questão: 28

ANÁLISE: A reclamação não procede, pois "o planejamento do plantio, o controle das pragas e a previsão da colheita de forma mais precisa." são atribuições também de órgão públicos, em especial, no apoio de pequenos produtores rurais. Esse apoio pode se dar na fiscalização, no planejamento e na previsão da safra municipal. Essas informações são públicas e, anexadas aos demais órgãos públicos estaduais e federais torna-se uma ferramenta fundamental no planejamento. É dessa forma que as secretarias de agricultura, meio ambiente e planejamento tracam metas para futuras acões.

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) candidato(a): RAFAEL KÖENE

Nº de Inscrição: 129436

Cargo: Geógrafo Nº da questão: 28

ANÁLISE: A reclamação não procede, pois "o planejamento do plantio, o controle das pragas e a previsão da colheita de forma mais precisa." são atribuições também de órgão públicos, em especial, no apoio de pequenos produtores rurais. Esse apoio pode se dar na fiscalização, no planejamento e na previsão da safra municipal. Essas informações são públicas e, anexadas aos demais órgãos públicos estaduais e federais torna-se uma ferramenta fundamental no planejamento. É dessa forma que as secretarias de agricultura, meio ambiente e planejamento traçam metas para futuras ações.

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): FABRÍCIO ROBERTO PACHECO

Nº de Inscrição: 126511

Cargo: Geógrafo Nº da questão: 35

ANÁLISE: A reclamação não procede. Vejamos:

1°. O intemperismo se refere a um processo no qual o solo fica exposto aos raios solares e há a ascensão da água carregada de íons de Ferro e Alumínio. A laterização ocorre devido à ex-

Universidade Regional de Blumenau



posição do solo aos raios solares após o desmatamento. Não ocorre esse fenômeno com a cobertura vegetal.

- 2°. No desenho não há, em nenhum momento, a indicação de que esteja ocorrendo o processo de laterização, pois esse processo não ocorre em todas as regiões, necessitando da ocorrência de outros fatores, tais como o clima.
- 3°. O enunciado deixa evidente que se refere à região de Blumenau (SC). A laterização do solo é comum nas regiões Centro-Oeste e Nordeste, além da região amazônica, após o desmatamento.
- 4°. A laterização é uma consequência do processo de desmatamento (ação antrópica) e, portanto já relatada em uma das alternativas.

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): FABRÍCIO ROBERTO PACHECO

Nº de Inscrição: 126511

Cargo: Geógrafo Nº da questão: 38

ANÁLISE: Toda ação humana gera algum risco ao meio ambiente. O enunciado deixa claro que esse risco se refere à cidade em destaque e pede a indicação do melhor local, para uma análise de um geógrafo. O lençol freático se encontra naturalmente em toda a região, não podendo haver dúvidas de sua localização. Portanto, a única alternativa é a letra E. Recurso indeferido.

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): RAFAEL KÖENE

Nº de Inscrição: 129436

Cargo: Geógrafo Nº da questão: 38

ANÁLISE: Toda ação humana gera algum risco ao meio ambiente. O enunciado deixa claro que esse risco se refere à cidade em destaque e pede a indicação do melhor local, para uma análise de um geógrafo. O lençol freático se encontra naturalmente em toda a região, não podendo haver dúvidas de sua localização. Portanto, a única alternativa é a letra E. Recurso indeferido

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): LENIN LIMA RODRIGUES

Nº de Inscrição: 123631 Cargo: Médico Cirurgião Geral

Nº da questão: 38

ANÁLISE: Tratamento cirúrgico apontado pelo enunciado tem como escolha cirúrgica a localização próxima ao piloro, no entanto, o procedimento cirúrgico de eleição é a sutura da úlcera.

O argumento é procedente e a questão deve der anulada.

PARECER: Questão anulada.

Universidade Regional de Blumenau

CAMPUS V — Futuro Complexo de Saúde e Hospital Regional Universitário — Rua Samuel Morse, s/nº - Fortaleza — 89058-010 — Blumenau SC CAMPUS VI — Horto Florestal Experimental — Rodovia Jorge Lacerda, s/nº - 89110-000 — Gaspar SC — Tel.: (47) 3332-0238



Nome do(a) Candidato(a): ANA LUIZA RHEE SCHULDT

Nº de Inscrição: 129450

Cargo: Médico Clínico Geral (para atuar em ESF)

Nº da questão: 28

ANÁLISE: Todas as afirmativas da questão 28 estão corretas. A questão foi elaborada com

base na Portaria N° 154, de 24/01/2008. Recurso indeferido.

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): KALINKA DOLÇAN

Nº de Inscrição: 122886

Cargo: Médico Clínico Geral (ESF)

Nº da questão: 33

ANÁLISE: A oxigenioterapia deve ser reservada nos casos de saturação abaixo de 90% ou em casos de congestão pulmonar. O uso indiscriminado de oxigênio pode levar a vasocontrição

sistêmica. Diretrizes da SBC Angina Instável e IAM não ST, 2013. Recurso indeferido;

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): CRISTIANO DE ASSIS PEREIRA HANSEN

Nº de Inscrição: 130419 Cargo: Médico Clínico Geral

Nº da questão: 24

ANÁLISE: A questão padece de um equívoco de gabarito. A resposta correta é "E".

PARECER: O gabarito deve ser trocado de "D" para "E".

Nome do(a) Candidato(a): TATIANE FERNANDA AZZI

Nº de Inscrição: 124850 Cargo: Médico Clínico Geral

Nº da questão: 24

ANÁLISE: A questão padece de um equívoco de gabarito. A resposta correta é "E".

PARECER: O gabarito deve ser trocado de "D" para "E".

Nome do(a) Candidato(a): JANINE FONTANELLI FREITAS

Nº de Inscrição: 124239 Cargo: Médico Proctologista

Nº da questão: 37

ANÁLISE: O enunciado fala da condição mais prevalente, neste caso apendicite aguda. O re-

curso deve ser indeferido. **PARECER:** Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): JANINE FONTANELLI FREITAS

Nº de Inscrição: 124239 Cargo: Médico Proctologista

Nº da questão: 38

ANÁLISE: A retopexia dos procedimentos cirúrgicos, o que tem menor taxa de recorrência ou

recidiva. Recurso negado. **PARECER:** Questão mantida.



Nome do(a) Candidato(a): MELISSA HORVATH DE LIMA

Nº de Inscrição: 122714 Cargo: Médico Psiquiatra

Nº da questão: 24

ANÁLISE: A questão padece de um equívoco de gabarito. A resposta correta é "E".

PARECER: O gabarito deve ser trocado de "B" para "E".

Nome do(a) Candidato(a): MELISSA HORVATH DE LIMA

Nº de Inscrição: 122714 Cargo: Médico Psiquiatra

Nº da questão: 26

ANÁLISE: ANÁLISE: A questão não induz ao erro. Qualquer acesso prioritário no Sistema Úni-

co de Saúde fere o princípio da universalidade.

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): MELISSA DE LIMA

Nº de Inscrição: 122714 Cargo: Médico Psiquiatra

Nº da questão: 32

ANÁLISE: O Código de Ética Médica 2014, veda a participação, em qualquer etapa do diagnóstico de morte encefálica, para membros ou interessados da equipe de transplantes. O re-

curso deve ser negado

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): TISSANA MARIA POSSER

Nº de Inscrição: 122781 Cargo: Médico Psiquiatra

Nº da questão: 38

ANÁLISE: O uso de citalopram acima de 40 mg dia, deve ser evitado pelo risco de prolonga-

mento do intervalo QTc. Rejeitado recurso do candidato.

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): FERNANDO ROSA

Nº de Inscrição: 124175

Cargo: Motorista (Categoria D) Para atuar em Veículo de Urgência/Emergência

Nº da questão: 23

ANÁLISE: A questão 23 está amparada no Art. 89 do Código de Trânsito Brasileiro, do Capítulo VII- Da Sinalização de Trânsito. Art. 89. A sinalização terá a seguinte ordem de prevalência:

I - as ordens do agente de trânsito sobre as normas de circulação e outros sinais;

II - as indicações do semáforo sobre os demais sinais;

III - as indicações dos sinais sobre as demais normas de trânsito.
 A questão está correta e não deve ser anulada. Recurso indeferido.

PARECER: Questão mantida.

Universidade Regional de Blumenau

CAMPUS IV – Complexo de Computação e Informática – Rua Braz Wanka, 238 – Vila Nova – 89035-160– Blumenau–SC – Tel:(47) 3321-7801 CAMPUS V – Futuro Complexo de Saúde e Hospital Regional Universitário – Rua Samuel Morse, s/nº - Fortaleza – 89058-010 – Blumenau SC CAMPUS VI – Horto Florestal Experimental – Rodovia Jorge Lacerda, s/nº - 89110-000 – Gaspar SC – Tel.: (47) 3332-0238



Nome do(a) Candidato(a): ADRIANO CLAYTON BOEHME

Nº de Inscrição: 126930

Cargo: Motorista (Categoria D) Para atuar em Veículo de Urgência/Emergência

Nº da questão: 30

ANÁLISE: A questão 30 está amparada no Art. 145 do Código de Trânsito Brasileiro, Art. 145. "Para habilitar-se nas categorias D e E ou para conduzir veículo de transporte coletivo de passageiros, de escolares, de emergência ou de produto perigoso, o candidato deverá preencher os seguintes requisitos:

I - ser maior de vinte e um anos;

II - estar habilitado:

- a) no mínimo há dois anos na categoria B, ou no mínimo há um ano na categoria C, quando pretender habilitar-se na categoria D; e
- b) no mínimo há um ano na categoria C, quando pretender habilitar-se na categoria E;
- III não ter cometido nenhuma infração grave ou gravíssima ou ser reincidente em infrações médias durante os últimos doze meses;
- IV ser aprovado em curso especializado e em curso de treinamento de prática veicular em situação de risco, nos termos da normatização do CONTRAN.

Parágrafo único. A participação em curso especializado previsto no inciso IV independe da observância do disposto no inciso III."

Está correta e não deve ser anulada. Recurso indeferido.

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): JAIRO CRISTIANO GRAMKOW

Nº de Inscrição: não informada

Cargo: Motorista (Categoria D) Para atuar em Veículo de Urgência/Emergência

Nº da questão: 30

ANÁLISE: A questão 30 está amparada no Art. 145 do Código de Trânsito Brasileiro, Art. 145. "Para habilitar-se nas categorias D e E ou para conduzir veículo de transporte coletivo de passageiros, de escolares, de emergência ou de produto perigoso, o candidato deverá preencher os seguintes requisitos:

I - ser maior de vinte e um anos;

II - estar habilitado:

- a) no mínimo há dois anos na categoria B, ou no mínimo há um ano na categoria C, quando pretender habilitar-se na categoria D; e
- b) no mínimo há um ano na categoria C, quando pretender habilitar-se na categoria E;
- III não ter cometido nenhuma infração grave ou gravíssima ou ser reincidente em infrações médias durante os últimos doze meses;
- IV ser aprovado em curso especializado e em curso de treinamento de prática veicular em situação de risco, nos termos da normatização do CONTRAN.

Parágrafo único. A participação em curso especializado previsto no inciso IV independe da observância do disposto no inciso III."

Está correta e não deve ser anulada. Recurso indeferido.

PARECER: Questão mantida.

Universidade Regional de Blumenau



Nome do(a) Candidato(a): RAFAEL ANDRADE TANNER

Nº de Inscrição: 123625

Cargo: Motorista (Categoria D) Para atuar em Veículo de Urgência/Emergência

Nº da questão: 30

ANÁLISE: A questão 30 está amparada no Art. 145 do Código de Trânsito Brasileiro, Art. 145. "Para habilitar-se nas categorias D e E ou para conduzir veículo de transporte coletivo de passageiros, de escolares, de emergência ou de produto perigoso, o candidato deverá preencher os seguintes requisitos:

I - ser maior de vinte e um anos;

II - estar habilitado:

- a) no mínimo há dois anos na categoria B, ou no mínimo há um ano na categoria C, quando pretender habilitar-se na categoria D; e
- b) no mínimo há um ano na categoria C, quando pretender habilitar-se na categoria E;
- III não ter cometido nenhuma infração grave ou gravíssima ou ser reincidente em infrações médias durante os últimos doze meses;
- IV ser aprovado em curso especializado e em curso de treinamento de prática veicular em situação de risco, nos termos da normatização do CONTRAN.

Parágrafo único. A participação em curso especializado previsto no inciso IV independe da observância do disposto no inciso III."

Está correta e não deve ser anulada. Recurso indeferido.

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): ADRIANO CLAYTON BOEHME

Nº de Inscrição: 126930

Cargo: Motorista (Categoria D) Para atuar em Veículo de Urgência/Emergência

Nº da questão: 33

ANÁLISE: A questão 30 está amparada no Art. 96 do Código de Trânsito Brasileiro que trata da classificação de veículos. A questão está correta e não deve ser anulada. Recurso indeferido.

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): VALMIR WOTMEYER

Nº de Inscrição: 128179

Cargo: Motorista (Categoria D) Para atuar no Transporte Escolar

Nº da questão: 24

ANÁLISE: Equivoca-se o requerente quando afirma que a questão tem mais de uma resposta correta. Somente a alternativa (B) Educativa responde ao enunciado da questão. Já as Placas de Serviços Auxiliares indicam aos usuários da via os locais onde os mesmos podem dispor dos serviços indicados, orientando sua direção ou identificando estes serviços. Recurso indeferido.

PARECER: Questão mantida.

Universidade Regional de Blumenau



Nome do(a) Candidato(a): ALESSANDRA STEFFENS

Nº de Inscrição: 123140 Cargo: Nutricionista Nº da questão: 27

ANÁLISE: O enunciado solicita analisar os fatores de risco e identificar os que compõem o quadro da síndrome metabólica. Não foi questionado a definição de síndrome metabólica como a candidata coloca no recurso.

Segundo **TIRAPEGUI**; **DONATO**; **PEDROSA E RIBEIRO**, **2006**, entre os fatores de risco que compõe o quadro de síndrome metabólica estão:

- Obesidade: principalmente a visceral.
- Dislipidemia aterogênica:
- a) aumento da concentração de colesterol total, das lipoproteínas de baixa densidade (LDL) e dos triglicerídeos;
- b) redução da concentração das lipoproteínas de alta densidade (HDL);
- c) aumento das partículas LDL pequenas e densas.
- Pressão arterial elevada: tanto a pressão sistólica quanto a diastólica podem estar aumentadas.
- Resistência à insulina:
- a) intolerância á glicose;
- b) aumento da glicemia;
- c) aumento da concentração de insulina.
- Estado pró-inflamatório: verificado pelo aumento da concentração da proteína C reativa.
- Estado pró trombótico: caracterizado pelo aumento do plasma de PAI-1 (inibidor de ativador de plasminogênio-1) e de fibrinogênio.

Em relação aos estados pró-inflamatórios e pró- trombóticos, os mesmo autores afirmam que a etiologia de ambos os estados pode ter relação com o aumento da concentração de citocinas, ocasionando uma grande chance de ser uma consequência do excesso do tecido adiposo, visto que os adipócitos secretam uma grande variedade de citocinas e muitas delas aumentam á medida que há expansão das reservas de gordura corporal.

São considerados como fatores de risco para síndrome metabólica, Segundo, Third Report of the National Cholesterol Education Program Expert Panel on Detection, Evaluation, and Treatment of High Blood Cholesterol in Adults - NCEP-ATPIII. Disponível em: www.nhlbi.nih.gov:

Dislipidemia aterogênica (hipertrigliceridemia, níveis elevados de apolipoproteína B e de LDL-C e níveis baixos de HDL-C), hipertensão arterial, hiperglicemia e **estado pró-inflamatório e pró-trombótico**.

Os critérios clínicos e laboratoriais para o diagnóstico da Síndrome Metabólica (SM) são:

- 1. Glicemia de jejum: ≥ 100 mg/dL;
- 2. HDL-C: Homens: < 40 mg/dL; Mulheres: < 50 mg/dL;
- 3. Triglicerídios: ≥ 150 mg/dL ou em tratamento para hipertrigliceridemia;
- 4. Circunferência da cintura ≥ 102 cm para homens ou ≥ 88 cm para mulheres e
- 5.Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS): ≥ 130 x 85 mmHg ou em tratamento medicamentoso para HAS.

O número de alterações maior ou igual a três pode configurar o diagnóstico da SM.

PARECER: A análise apresentada do recurso solicitado foi baseada em duas literaturas uma nacional e outra internacional. A questão não solicitava os fatores de risco definidos pela Soci-

Universidade Regional de Blumenau



edade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia. A segunda citação literária apresentada na análise coloca que os critérios clínicos e laboratoriais para o diagnóstico da síndrome metabólica estes sim são os fatores citados pela candidata, de acordo com a Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia para os fatores de risco de desenvolvimento da síndrome metabólica quando estão presentes três dos cinco critérios citados no recurso: Obesidade central circunferência da cintura superior a 88 cm na mulher e 102 cm no homem; - Hipertensão Arterial - pressão arterial sistólica ≥ 130 e/ou pressão arterial diastólica ≥ 85 mmHg; - Glicemia alterada (glicemia ≥110 mg/dl) ou diagnóstico de Diabetes; - Triglicerídeos ≥ 150 mg/dl; - HDL colesterol < 40 mg/dl em homens e < 50 mg/dl em mulheres. Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): DAYANE DOS SANTOS PRATES

Nº de Inscrição: 125062 Cargo: Nutricionista Nº da questão: 27

ANÁLISE: A candidata questiona o item IV da questão 27, afirmando estar correta a questão. 27) Síndrome metabólica é um estado em que o indivíduo possui diversos fatores de risco para doenças cardiovasculares. Analise os fatores de risco abaixo e identifique os que compõem o quadro da síndrome metabólica:

- I- Dislipidemia aterogênica.
- II- Diminuição na concentração de insulina.
- III- Estado pró-inflamatório, verificado pelo aumento da concentração da proteína C reativa.

IV- Obesidade com aumento de gordura corporal e massa corporal maior que 30% da ideal.

Segundo TIRAPEGUI; DONATO; PEDROSA E RIBEIRO, 2006, entre os fatores de risco que compõe o quadro de síndrome metabólica estão:

- Obesidade: principalmente a visceral.
- Dislipidemia aterogênica:
- a) aumento da concentração de colesterol total, das lipoproteínas de baixa densidade (LDL) e dos triglicerídeos;
- b) redução da concentração das lipoproteínas de alta densidade (HDL);
- c) aumento das partículas LDL pequenas e densas.
- Pressão arterial elevada: tanto a pressão sistólica quanto a diastólica podem estar aumentadas.
- Resistência à insulina:
- a) intolerância á glicose:
- b) aumento da glicemia;
- c) aumento da concentração de insulina.
- Estado pró-inflamatório: verificado pelo aumento da concentração da proteína C reativa.
- Estado pró trombótico: caracterizado pelo aumento do plasma de PAI-1 (inibidor de ativador de plasminogênio-1) e de fibrinogênio.

A obesidade já é um fator isolado para o risco de doenças cardiovasculares e, portanto, um dos componentes da síndrome metabólica. Além disso, há evidencias de que a origem dos outros componentes que caracterizam a síndrome metabólica tenha relação com o excesso de gordura corporal, **especialmente a visceral** (TIRAPEGUI e colaboradores, 2006).

Valores sugeridos para o percentual de gordura corporal para adultos:

Classificação	Homens (%)	Mulheres (%)
Adiposidade	21 a 24	28 a 32

Universidade Regional de Blumenau

CAMPUS V — Futuro Complexo de Saúde e Hospital Regional Universitário — Rua Samuel Morse, s/nº - Fortaleza — 89058-010 — Blumenau SC CAMPUS VI — Horto Florestal Experimental — Rodovia Jorge Lacerda, s/nº - 89110-000 — Gaspar SC — Tel.: (47) 3332-0238



Obesidade (gordura excessiva)	≥ 25	≥ 33	
-------------------------------	------	------	--

Fonte: Nieman (1995).

PARECER: De acordo com os fatores de risco apresentados na literatura é o aumento da gordura visceral e não da gordura corporal e/ou massa corporal que é considerado fator de risco que compõe o quadro da síndrome metabólica. Além do percentual de gordura corporal maior que 30% somente para mulheres para classificação de adiposidade (obesidade). Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): ALESSANDRA STEFFENS

Nº de Inscrição: 123140 Cargo: Nutricionista Nº da questão: 34

ANÁLISE: A candidata questiona em relação à questão 34 que não podemos afirmar certamente que fórmulas suplementadas com glutamina tem resultado em uma maior preservação do músculo esquelético, melhora do equilíbrio do nitrogênio, aumento das funções das células imunes e NENHUMA elevação na produção de citocinas pró-inflamatórias.

Segundo Hammarqvist; Wenerman et al., 1989, Ocle; Mao et al.,1994, O´Riordain; De Beaux; Fearon,1996, Aosasa; Mochizuki, Yamamoto, et al.,1999. In Waitzberg, Méier e Steuerwald, 2004 fórmulas suplementadas com glutamina têm resultado em uma maior preservação do músculo esquelético, melhora do equilíbrio do nitrogênio, aumento das funções das células imunes, e nenhuma elevação na produção de citocinas pró-inflamatórias.

Dentre os efeitos benéficos da suplementação com glutamina sobre a imunocompetência, incluem-se redução do crescimento tumoral; melhora da funcionalidade de linfócitos T; aumento da função imune do trato digestório; melhor tolerância às terapias e aumento da sensibilidade das células tumorais à radiação e à quimioterapia (ROGERO; TIRAPEGUI, 2006).

A glutamina pode ser utilizada como forma de preservação da mortalidade em pacientes hospitalizados. Isso porque age positivamente sobre o sistema imunológico, diminuindo a prevalência de infecções em função dos seus efeitos antioxidantes, redutor da apoptose dos enterócitos e modulador da resposta inflamatória (Amin, et al., 2002. In Oliveira; Miyoshi, 2005; Vasconcelos; Tirapegui, 2002)

A candidata afirma que "caso o paciente for alérgico a glutamina, por exemplo, este pode apresentar liberação de citocinas pró-inflamatórias". Nestes casos é uma suposição, não podemos deixar de utilizar suplementos comprovados pela literatura e utilizados na prática clínica devido a casos isolados de alergias, nestes casos não seria recomendado o uso desta suplementação.

PARECER: A análise apresentada do recurso solicitado foi baseada em três literaturas nacionais e internacionais, todas elas utilizando-se de artigos e práticas clínicas comprovadas.

Como citado anteriormente na análise do recurso não podemos deixar de utilizar suplementos comprovados pela literatura e utilizados na prática clínica devido a casos isolados de alergias. Questão mantida.

Nome do(a) candidato(a): SILVANA MIRANDA

Nº de Inscrição: 129519

Cargo: Publicitário Nº da questão: 24

ANÁLISE: A partir das três imagens apresentadas na questão 24 é perfeitamente possível visualizar e identificar o conhecimento que se espera do candidato. A imagem B é clara em relação ao anúncio caracterizado como promocional. Recurso indeferido.

PARECER: Questão mantida.

Universidade Regional de Blumenau



Nome do(a) candidato(a): KARINE LOPES

Nº de Inscrição: 124730

Cargo: Publicitário Nº da questão: 25

ANÁLISE: Não procede, pois seria óbvio desconsiderar aquela alternativa que menciona uma

numeração que não existe. Ademais, a alternativa correta é B. Recurso indeferido.

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) candidato(a): KARINE LOPES

Nº de Inscrição: 124730

Cargo: Publicitário Nº da questão: 26

ANÁLISE: A justificativa não procede já que a pergunta tratava de como se definir os objetivos de propaganda ou comunicação, e isso acontece antes de se definir as estratégias de comunicação. Assim, não dá para definir objetivos de comunicação a partir das estratégias comunicacionais (ou ferramentas de comunicação), já que essas são definidas depois, a partir do objetivo proposto.

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) candidato(a): SILVANA MIRANDA

Nº de Inscrição: 129519

Cargo: Publicitário Nº da questão: 28

ANÁLISE: Não procede a reclamatória da requerente já que as argumentações e interpretações são amparadas no próprio texto da Escola Superior de Propaganda e Marketing. Recurso

indeferido.

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) candidato(a): SILVANA MIRANDA

Nº de Inscrição: 129519

Cargo: Publicitário Nº da questão: 29

ANÁLISE: Na afirmação não se está comparando o meio rádio com nenhuma mídia apenas dizendo que se ele é diário, por exemplo, exige-se mais inserções já que o anúncio durará apenas 24 horas, característica tradicional deste meio. Portanto, não procede o argumento da candidata, devendo ser indeferido.

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) candidato(a): ROBERTA SOUZA CAVALLARO

Nº de Inscrição: 126845 Cargo: Relações Públicas

Nº da questão: 34

ANÁLISE: Recurso procedente. Há duas afirmativas iguais, ambas corretas.

PARECER: Questão anulada.

Universidade Regional de Blumenau

CAMPUS IV – Complexo de Computação e Informática – Rua Braz Wanka, 238 – Vila Nova – 89035-160– Blumenau–SC – Tel:(47) 3321-7801 CAMPUS V – Futuro Complexo de Saúde e Hospital Regional Universitário – Rua Samuel Morse, s/nº - Fortaleza – 89058-010 – Blumenau SC CAMPUS VI – Horto Florestal Experimental – Rodovia Jorge Lacerda, s/nº - 89110-000 – Gaspar SC – Tel.: (47) 3332-0238



Nome do(a) candidato(a): VANESSA MOREIRA DE MAGALHÃES

Nº de Inscrição: 124399 Cargo: Relações Públicas

Nº da questão: 34

ANÁLISE: Recurso procedente. Há duas afirmativas iguais, ambas corretas.

PARECER: Questão anulada.

Nome do(a) candidato(a): TAIELE SCHWARTZHAUPT

Nº de Inscrição: 128730 Cargo: Relações Públicas

Nº da questão: 37

ANÁLISE: Realmente houve um problema de digitação na primeira alternativa que era para ter um "não" e saiu "são". Eliminada esta afirmativa, não resta alternativa correta. Justifica-se, por-

tanto a anulação da questão. **PARECER:** Questão anulada.

Nome do(a) candidato(a): VANESSA MOREIRA DE MAGALHÃES

Nº de Inscrição: 124399 Cargo: Relações Públicas

Nº da questão: 39

ANÁLISE: Não procede a reclamatória da requerente já que no próprio enunciado é citado

Holtz como referência e é assim que o autor argumenta o tema.

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): GECILDA EISSMANN BUZZI

Nº de Inscrição: 129120 Cargo: Secretário Executivo

Nº da questão: 21

ANÁLISE: O recurso é procedente. Há duas alternativas iguais.

PARECER: Questão anulada.

Nome do(a) Candidato(a): ALINE FURTADO GNADT DE JESUS

Nº de Inscrição: 125729 Cargo: Secretário Executivo

Nº da questão: 21

ANÁLISE: O recurso é procedente. Há duas alternativas iguais.

PARECER: Questão anulada.

Nome do(a) Candidato(a): DJULLIE MARIA DE LIMA

Nº de Inscrição: 123304

Cargo: Técnico em Enfermagem

Nº da questão: 24

ANÁLISE: Não há qualquer necessidade de exatidão e precisão na interpretação dos números apresentados na afirmação. Reforçado a isso, está o advérbio de intensidade exposto na segunda parte da sentença. Além disso, sabendo-se, como qualquer cidadão brasileiro, que o país possui, 5570 municípios, o item III da referida questão tinha como objetivo dimensionar a expressividade de atuação da Rede Cegonha e não a sua especificação exclusivamente numérica, caminho esse sequer solicitado ao candidato.

PARECER: Questão mantida.

Universidade Regional de Blumenau



Nome do(a) Candidato(a): LUIS FERNANDO DE MENEZES MARTINS

Nº de Inscrição: 126104

Cargo: Técnico em Enfermagem

Nº da questão: 24

ANÁLISE: Não há qualquer necessidade de exatidão e precisão na interpretação dos números apresentados na afirmação. Reforçado a isso, está o advérbio de intensidade exposto na segunda parte da sentença. Além disso, sabendo-se, como qualquer cidadão brasileiro, que o país possui, 5570 municípios, o item III da referida questão tinha como objetivo dimensionar a expressividade de atuação da Rede Cegonha e não a sua especificação exclusivamente numérica, caminho esse sequer solicitado ao candidato.

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): REJANE CRISTINA LINI

Nº de Inscrição: 127463

Cargo: Técnico em Enfermagem

Nº da questão: 24

ANÁLISE: Não há qualquer necessidade de exatidão e precisão na interpretação dos números apresentados na afirmação. Reforçado a isso, está o advérbio de intensidade exposto na segunda parte da sentença. Além disso, sabendo-se, como qualquer cidadão brasileiro, que o país possui, 5570 municípios, o item III da referida questão tinha como objetivo dimensionar a expressividade de atuação da Rede Cegonha e não a sua especificação exclusivamente numérica, caminho esse sequer solicitado ao candidato.

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): VALMIR BORGES

Nº de Inscrição: 122655

Cargo: Técnico em Enfermagem

Nº da questão: 24

ANÁLISE: Não há qualquer necessidade de exatidão e precisão na interpretação dos números apresentados na afirmação. Reforçado a isso, está o advérbio de intensidade exposto na segunda parte da sentença. Além disso, sabendo-se, como qualquer cidadão brasileiro, que o país possui, 5570 municípios, o item III da referida questão tinha como objetivo dimensionar a expressividade de atuação da Rede Cegonha e não a sua especificação exclusivamente numérica, caminho esse sequer solicitado ao candidato.

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): DJULLIE MARIA DE LIMA

Nº de Inscrição: 123304

Cargo: Técnico em Enfermagem

Nº da questão: 25

ANÁLISE: Retifica-se: não houve erro de Língua Portuguesa, mas tão somente duplicação em sua digitação. Reconhecendo-se isso, fica claro que não há apresentação de neologismo, tampouco indução de erro. Reforça-se que a lectoescrita em nenhum momento é prejudicada, pois há conectividade da palavra e sua proficiência na leitura, aspectos esses que coadunam com o contexto exposto na questão. Amparado às demais alternativas apresentadas, cabe ao candidato, portanto, ter esse discernimento, afinal, o processamento semântico-lexical é possível

CAMPUS IV – Complexo de Computação e Informática – Rua Braz Wanka, 238 – Vila Nova – 89035-160– Blumenau–SC – Tel:(47) 3321-7801 CAMPUS V – Futuro Complexo de Saúde e Hospital Regional Universitário – Rua Samuel Morse, s/nº - Fortaleza – 89058-010 – Blumenau SC CAMPUS VI – Horto Florestal Experimental – Rodovia Jorge Lacerda, s/nº - 89110-000 – Gaspar SC – Tel.: (47) 3332-0238



pelo reconhecimento e percepção textual. Sendo assim, não há qualquer prejuízo na leitura ou interpretação da palavra pela duplicação do "s", em evidente sentido minúsculo X maiúsculo.

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): LUIS FERNANDO DE MENEZES MARTINS

Nº de Inscrição: 126104

Cargo: Técnico em Enfermagem

Nº da questão: 25

ANÁLISE: Retifica-se: não houve erro de Língua Portuguesa, mas tão somente duplicação em sua digitação. Reconhecendo-se isso, fica claro que não há apresentação de neologismo, tampouco indução de erro. Reforça-se que a lectoescrita em nenhum momento é prejudicada, pois há conectividade da palavra e sua proficiência na leitura, aspectos esses que coadunam com o contexto exposto na questão. Amparado às demais alternativas apresentadas, cabe ao candidato, portanto, ter esse discernimento, afinal, o processamento semântico-lexical é possível pelo reconhecimento e percepção textual. Sendo assim, não há qualquer prejuízo na leitura ou interpretação da palavra pela duplicação do "s", em evidente sentido minúsculo X maiúsculo.

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): REJANE CRISTINA LINI

Nº de Inscrição: 127463

Cargo: Técnico em Enfermagem

Nº da questão: 25

ANÁLISE: Retifica-se: não houve erro de Língua Portuguesa, mas tão somente duplicação em sua digitação. Reconhecendo-se isso, fica claro que não há apresentação de neologismo, tampouco indução de erro. Reforça-se que a lectoescrita em nenhum momento é prejudicada, pois há conectividade da palavra e sua proficiência na leitura, aspectos esses que coadunam com o contexto exposto na questão. Amparado às demais alternativas apresentadas, cabe ao candidato, portanto, ter esse discernimento, afinal, o processamento semântico-lexical é possível pelo reconhecimento e percepção textual. Sendo assim, não há qualquer prejuízo na leitura ou interpretação da palavra pela duplicação do "s", em evidente sentido minúsculo X maiúsculo.

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): VALMIR BORGES

Nº de Inscrição: 122655

Cargo: Técnico em Enfermagem

Nº da questão: 25

ANÁLISE: Retifica-se: não houve erro de Língua Portuguesa, mas tão somente duplicação em sua digitação. Reconhecendo-se isso, fica claro que não há apresentação de neologismo, tampouco indução de erro. Reforça-se que a lectoescrita em nenhum momento é prejudicada, pois há conectividade da palavra e sua proficiência na leitura, aspectos esses que coadunam com o contexto exposto na questão. Amparado às demais alternativas apresentadas, cabe ao candidato, portanto, ter esse discernimento, afinal, o processamento semântico-lexical é possível pelo reconhecimento e percepção textual. Sendo assim, não há qualquer prejuízo na leitura ou interpretação da palavra pela duplicação do "s", em evidente sentido minúsculo X maiúsculo.

PARECER: Questão mantida

Universidade Regional de Blumenau

CAMPUS IV — Complexo de Computação e Informática — Rua Braz Wanka, 238 — Vila Nova — 89035-160— Blumenau—SC — Tel:(47) 3321-7801 CAMPUS V — Futuro Complexo de Saúde e Hospital Regional Universitário — Rua Samuel Morse, s/nº - Fortaleza — 89058-010 — Blumenau SC CAMPUS VI — Horto Florestal Experimental — Rodovia Jorge Lacerda, s/nº - 89110-000 — Gaspar SC — Tel.: (47) 3332-0238



Nome do(a) Candidato(a): FLÁVIA AGUILAR PEREIRA

Nº de Inscrição: 123556

Cargo: Técnico em Enfermagem

Nº da questão: 33

ANÁLISE: Retifica-se: Conselho Regional de Enfermagem (COREN). Contudo, não cabe ao

COREN a Cassação dos Direitos ao Exercício Profissional.

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): ADRIANA FERREIRA LEITE DA ROCHA BLOEDORN

Nº de Inscrição: 124984

Cargo: Técnico em Enfermagem

Nº da questão: 34

ANÁLISE: Não há qualquer necessidade em fazer comparativo com Hiperplasia Benigna Prostática sendo mencionado apenas como aumento do tamanho da glândula prostática no gênero masculino sem definição fechada deste diagnóstico, tendo como diagnóstico principal incontinência urinária a qual nos possibilita atuação de cuidados de enfermagem ampliados no capo da **Geriatria**, a questão referida traz em seu enunciado a afirmativa de diagnóstico **Incontinência Urinária**, trabalha-se apenas com sinais e sintomas do diagnóstico referido (alterações). Sendo que é de responsabilidade técnica a elaboração de evolução de enfermagem, onde deve ser abordado sinais e sintomas e/ou alterações sofridas pelo paciente durante o turno de trabalho, conforme carga horária determinada pelas instituições. Cabe salientar, nesta questão não foi solicitado como resposta tratamento, prescrição médica e ou de enfermagem.

Resolução COFEN 311/07 - Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem

Responsabilidade e deveres

Art Registrar no Prontuário do Paciente as informações inerentes e indispensáveis ao processo de cuidar.

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): DJULIE MARIA DE LIMA

Nº de Inscrição: 123304

Cargo: Técnico em Enfermagem

Nº da questão: 34

ANÁLISE: Não há qualquer necessidade em fazer comparativo com Hiperplasia Benigna Prostática sendo mencionado apenas como aumento do tamanho da glândula prostática no gênero masculino sem definição fechada deste diagnóstico, tendo como diagnóstico principal incontinência urinária a qual nos possibilita atuação de cuidados de enfermagem ampliados no capo da **Geriatria**, a questão referida traz em seu enunciado a afirmativa de diagnóstico **Incontinência Urinária**, trabalha-se apenas com sinais e sintomas do diagnóstico referido (alterações). Sendo que é de responsabilidade técnica a elaboração de evolução de enfermagem, onde deve ser abordado sinais e sintomas e/ou alterações sofridas pelo paciente durante o turno de trabalho, conforme carga horária determinada pelas instituições. Cabe salientar, nesta questão não foi solicitado como resposta tratamento, prescrição médica e ou de enfermagem.

Resolução COFEN 311/07 - Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem

Responsabilidade e deveres

Art 25 Registrar no Prontuário do Paciente as informações inerentes e indispensáveis ao processo de cuidar.

PARECER: Questão mantida.



Nome do(a) Candidato(a): ÉDINA CRISTINA ZIMMERMANN

Nº de Inscrição: 125290

Cargo: Técnico em Enfermagem

Nº da questão: 34

ANÁLISE: Não há qualquer necessidade em fazer comparativo com Hiperplasia Benigna Prostática sendo mencionado apenas como aumento do tamanho da glândula prostática no gênero masculino sem definição fechada deste diagnóstico, tendo como diagnóstico principal incontinência urinária a qual nos possibilita atuação de cuidados de enfermagem ampliados no capo da **Geriatria**, a questão referida traz em seu enunciado a afirmativa de diagnóstico **Incontinência Urinária**, trabalha-se apenas com sinais e sintomas do diagnóstico referido (alterações). Sendo que é de responsabilidade técnica a elaboração de evolução de enfermagem, onde deve ser abordado sinais e sintomas e/ou alterações sofridas pelo paciente durante o turno de trabalho, conforme carga horária determinada pelas instituições. Cabe salientar, nesta questão não foi solicitado como resposta tratamento, prescrição médica e ou de enfermagem.

Resolução COFEN 311/07 – Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem

Responsabilidade e deveres

Art 25 Registrar no Prontuário do Paciente as informações inerentes e indispensáveis ao processo de cuidar.

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): EVANDRO ADEMIR MANNES

Nº de Inscrição: 129881

Cargo: Técnico em Enfermagem

Nº da questão: 34

ANÁLISE: Não há qualquer necessidade em fazer comparativo com Hiperplasia Benigna Prostática sendo mencionado apenas como aumento do tamanho da glândula prostática no gênero masculino sem definição fechada deste diagnóstico, tendo como diagnóstico principal incontinência urinária a qual nos possibilita atuação de cuidados de enfermagem ampliados no capo da **Geriatria**, a questão referida traz em seu enunciado a afirmativa de diagnóstico **Incontinência Urinária**, trabalha-se apenas com sinais e sintomas do diagnóstico referido (alterações). Sendo que é de responsabilidade técnica a elaboração de evolução de enfermagem, onde deve ser abordado sinais e sintomas e/ou alterações sofridas pelo paciente durante o turno de trabalho, conforme carga horária determinada pelas instituições. Cabe salientar, nesta questão não foi solicitado como resposta tratamento, prescrição médica e ou de enfermagem.

Resolução COFEN 311/07 – Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem

Responsabilidade e deveres

Art 25 Registrar no Prontuário do Paciente as informações inerentes e indispensáveis ao processo de cuidar.

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): LÍGIA CRISTIANE DE OLIVEIRA MARTINS DE CAMARGO

Nº de Inscrição: 124711

Cargo: Técnico em Enfermagem

Nº da questão: 34

ANÁLISE: Não há qualquer necessidade em fazer comparativo com Hiperplasia Benigna Prostática sendo mencionado apenas como aumento do tamanho da glândula prostática no gênero masculino sem definição fechada deste diagnóstico, tendo como diagnóstico principal incontinência urinária a qual nos possibilita atuação de cuidados de enfermagem ampliados no capo



da <u>Geriatria</u>, a questão referida traz em seu enunciado a afirmativa de diagnóstico <u>Incontinência Urinária</u>, trabalha-se apenas com sinais e sintomas do diagnóstico referido (alterações). Sendo que é de responsabilidade técnica a elaboração de evolução de enfermagem, onde deve ser abordado sinais e sintomas e/ou alterações sofridas pelo paciente durante o turno de trabalho, conforme carga horária determinada pelas instituições. Cabe salientar, nesta questão não foi solicitado como resposta tratamento, prescrição médica e ou de enfermagem.

Resolução COFEN 311/07 – Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem

Responsabilidade e deveres

Art 25 Registrar no Prontuário do Paciente as informações inerentes e indispensáveis ao processo de cuidar.

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): LUIS FERNANDO DE MENEZES MARTINS

Nº de Inscrição: 126104

Cargo: Técnico em Enfermagem

Nº da questão: 34

ANÁLISE: Não há qualquer necessidade em fazer comparativo com Hiperplasia Benigna Prostática sendo mencionado apenas como aumento do tamanho da glândula prostática no gênero masculino sem definição fechada deste diagnóstico, tendo como diagnóstico principal incontinência urinária a qual nos possibilita atuação de cuidados de enfermagem ampliados no capo da Geriatria, a questão referida traz em seu enunciado a afirmativa de diagnóstico Incontinência Urinária, trabalha-se apenas com sinais e sintomas do diagnóstico referido (alterações). Sendo que é de responsabilidade técnica a elaboração de evolução de enfermagem, onde deve ser abordado sinais e sintomas e/ou alterações sofridas pelo paciente durante o turno de trabalho, conforme carga horária determinada pelas instituições. Cabe salientar, nesta questão não foi solicitado como resposta tratamento, prescrição médica e ou de enfermagem.

Resolução COFEN 311/07 - Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem

Responsabilidade e deveres

Art 25 Registrar no Prontuário do Paciente as informações inerentes e indispensáveis ao processo de cuidar.

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): PAULO CESAR CORDEIRO

Nº de Inscrição: 1235332

Cargo: Técnico em Enfermagem

Nº da questão: 34

ANÁLISE: Não há qualquer necessidade em fazer comparativo com Hiperplasia Benigna Prostática sendo mencionado apenas como aumento do tamanho da glândula prostática no gênero masculino sem definição fechada deste diagnóstico, tendo como diagnóstico principal incontinência urinária a qual nos possibilita atuação de cuidados de enfermagem ampliados no capo da **Geriatria**, a questão referida traz em seu enunciado a afirmativa de diagnóstico **Incontinência Urinária**, trabalha-se apenas com sinais e sintomas do diagnóstico referido (alterações). Sendo que é de responsabilidade técnica a elaboração de evolução de enfermagem, onde deve ser abordado sinais e sintomas e/ou alterações sofridas pelo paciente durante o turno de trabalho, conforme carga horária determinada pelas instituições. Cabe salientar, nesta questão não foi solicitado como resposta tratamento, prescrição médica e ou de enfermagem.

Resolução COFEN 311/07 – Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem

Responsabilidade e deveres

Universidade Regional de Blumenau

CAMPUS IV – Complexo de Computação e Informática – Rua Braz Wanka, 238 – Vila Nova – 89035-160– Blumenau-SC – 1e1:(47) 3321-7801 CAMPUS V – Futuro Complexo de Saúde e Hospital Regional Universitário – Rua Samuel Morse, 5/n° - Fortaleza – 89058-010 – Blumenau SC CAMPUS VI – Horto Florestal Experimental – Rodovia Jorge Lacerda, s/n° - 89110-000 – Gaspar SC – Tel.: (47) 3332-0238



Art 25 Registrar no Prontuário do Paciente as informações inerentes e indispensáveis ao processo de cuidar.

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): DJULIE MARIA DE LIMA

Nº de Inscrição: 123304

Cargo: Técnico em Enfermagem

Nº da questão: 35

ANÁLISE: Considerando a Resolução COFEN – Conselho Federal de Enfermagem, Nº. 311 de 2007, que normatiza o Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem, em seus artigos:

Art. 12. (Responsabilidades e Deveres) É responsabilidade e dever assegurar à pessoa, família e coletividade assistência de Enfermagem livre de danos decorrentes de imperícia, negligência ou imprudência.

Art. 18. (Responsabilidades): manter-se atualizado, ampliando seus conhecimentos técnicos, científicos e culturais, em benefício da clientela, coletividade, e do desenvolvimento da profissão.

Art. 30 (Proibições) - Administrar medicamentos sem conhecer a ação da droga e sem certificar-se da possibilidade dos riscos.

Art. 32 (Proibições) – Executar prescrições de qualquer natureza, que comprometam a segurança da pessoa.

3. Conclusão: Resposta emitida e divulgada no COREN-SC

Diante do exposto, consideramos que os profissionais de enfermagem devem colocar em prática os princípios técnicos e científicos relacionadas à terapêutica medicamentosa, incluindo àqueles relacionados aos "9 certos" na administração de medicamentos, o que inclui conhecer as dosagens das drogas administradas.

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): LUIS FERNANDO DE MEMEZES MARTINS

Nº de Inscrição: 126104

Cargo: Técnico em Enfermagem

Nº da questão: 35

ANÁLISE: Considerando, portanto, a Resolução COFEN – Conselho Federal de Enfermagem, n. 311 de 2007, que normatiza o Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem, em seus artigos:

Art. 12. (Responsabilidades e Deveres) É responsabilidade e dever assegurar à pessoa, família e coletividade assistência de Enfermagem livre de danos decorrentes de imperícia, negligência ou imprudência.

Art. 18. (Responsabilidades): manter-se atualizado, ampliando seus conhecimentos técnicos, científicos e culturais, em benefício da clientela, coletividade, e do desenvolvimento da profissão.

Art. 30 (Proibições) – Administrar medicamentos sem conhecer a ação da droga e sem certificar-se da possibilidade dos riscos.

Art. 32 (Proibições) – Executar prescrições de qualquer natureza, que comprometam a seguranca da pessoa.

3. Conclusão: Resposta emitida e divulgada no COREN-SC

Diante do exposto, consideramos que os profissionais de enfermagem devem colocar em prática os princípios técnicos e científicos relacionadas à terapêutica medicamentosa, incluindo



àqueles relacionados aos "9 certos" na administração de medicamentos, o que inclui conhecer as dosagens das drogas administradas.

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): REJANE CRISTINA LINI

Nº de Inscrição: 127463

Cargo: Técnico em Enfermagem

Nº da questão: 35

ANÁLISE: Considerando, portanto, a Resolução COFEN – Conselho Federal de Enfermagem, Nº 311 de 2007, que normatiza o Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem, em seus artigos:

Art. 12. (Responsabilidades e Deveres) É responsabilidade e dever assegurar à pessoa, família e coletividade assistência de Enfermagem livre de danos decorrentes de imperícia, negligência ou imprudência.

Art. 18. (Responsabilidades): manter-se atualizado, ampliando seus conhecimentos técnicos, científicos e culturais, em benefício da clientela, coletividade, e do desenvolvimento da profissão.

Art. 30 (Proibições) – Administrar medicamentos sem conhecer a ação da droga e sem certificar-se da possibilidade dos riscos.

Art. 32 (Proibições) – Executar prescrições de qualquer natureza, que comprometam a segurança da pessoa.

3. Conclusão: Resposta emitida e divulgada no COREN-SC

Diante do exposto, consideramos que os profissionais de enfermagem devem colocar em prática os princípios técnicos e científicos relacionadas à terapêutica medicamentosa, incluindo àqueles relacionados aos "9 certos" na administração de medicamentos, o que inclui conhecer as dosagens das drogas administradas.

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): VALMIR BORGES

Nº de Inscrição: 122655

Cargo: Técnico em Enfermagem

Nº da questão: 35

ANÁLISE: Considerando, portanto, a Resolução COFEN – Conselho Federal de Enfermagem, Nº 311 de 2007, que normatiza o Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem, em seus artigos:

Art. 12. (Responsabilidades e Deveres) É responsabilidade e dever assegurar à pessoa, família e coletividade assistência de Enfermagem livre de danos decorrentes de imperícia, negligência ou imprudência.

Art. 18. (Responsabilidades): manter-se atualizado, ampliando seus conhecimentos técnicos, científicos e culturais, em benefício da clientela, coletividade, e do desenvolvimento da profissão.

Art. 30 (Proibições) – Administrar medicamentos sem conhecer a ação da droga e sem certificar-se da possibilidade dos riscos.

Art. 32 (Proibições) – Executar prescrições de qualquer natureza, que comprometam a segurança da pessoa.

3. Conclusão: Resposta emitida e divulgada no COREN-SC

Diante do exposto, consideramos que os profissionais de enfermagem devem colocar em prática os princípios técnicos e científicos relacionadas à terapêutica medicamentosa, incluindo

Universidade Regional de Blumenau



àqueles relacionados aos "9 certos" na administração de medicamentos, o que inclui conhecer as dosagens das drogas administradas.

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) candidato(a): VALMIR BORGES

Nº de Inscrição: 122655

Cargo: Técnico em Enfermagem

Nº da questão: 36

ANÁLISE: A questão mencionada não se refere à indicação de uso da medicação sendo esta somente realizada pelo médico conforme CRM não está relacionada a nenhuma patologia específica. Portanto não caracteriza-se indicação.

Considerando, portanto, a Resolução COFEN – Conselho Federal de Enfermagem, n. 311 de 2007, que normatiza o Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem, em seus artigos:

Art. 12. (Responsabilidades e Deveres) É responsabilidade e dever assegurar à pessoa, família e coletividade assistência de Enfermagem livre de danos decorrentes de imperícia, negligência ou imprudência.

Art. 30 (Proibições) – Administrar medicamentos sem conhecer a ação da droga e sem certificar-se da possibilidade dos riscos.

Art. 47 – Ministrar medicamentos sem certificar-se da natureza das drogas que o compõem e da existência de risco para o cliente.

Art. 71 (deveres disciplinares) – Um profissional de enfermagem que administra uma medicação deve conhecer bem a legislação que regulamenta o exercício de sua profissão e as normas da instituição em que trabalha, realizando assim medicação conforme prescrição médica.

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): DJULIE MARIA DE LIMA

Nº de Inscrição: 123304

Cargo: Técnico em Enfermagem

Nº da questão: 36

ANÁLISE: A questão mencionada não refere-se a indicação de uso da medicação sendo esta somente realizada pelo médico conforme CRM não está relacionada a nenhuma patologia específica. Portanto não caracteriza-se indicação.

Considerando, portanto, a Resolução COFEN – Conselho Federal de Enfermagem, Nº 311 de 2007, que normatiza o Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem, em seus artigos:

Art. 12. (Responsabilidades e Deveres) É responsabilidade e dever assegurar à pessoa, família e coletividade assistência de Enfermagem livre de danos decorrentes de imperícia, negligência ou imprudência.

Art. 30 (Proibições) – Administrar medicamentos sem conhecer a ação da droga e sem certificar-se da possibilidade dos riscos.

Art. 47 – Ministrar medicamentos sem certificar-se da natureza das drogas que o compõem e da existência de risco para o cliente.

Art. 71 (deveres disciplinares) – Um profissional de enfermagem que administra uma medicação deve conhecer bem a legislação que regulamenta o exercício de sua profissão e as normas da instituição em que trabalha, realizando assim medicação conforme prescrição médica.

PARECER: Questão mantida.

Universidade Regional de Blumenau

CAMPUS IV – Complexo de Computação e Informática – Rua Braz Wanka, 238 – Vila Nova – 89035-160– Blumenau–SC – Tel:(47) 3321-7801 CAMPUS V – Futuro Complexo de Saúde e Hospital Regional Universitário – Rua Samuel Morse, s/nº - Fortaleza – 89058-010 – Blumenau SC CAMPUS VI – Horto Florestal Experimental – Rodovia Jorge Lacerda, s/nº - 89110-000 – Gaspar SC – Tel.: (47) 3332-0238



Nome do(a) Candidato(a): LUIS FERNANDO DE MENEZES MARTINS

Nº de Inscrição: 126104

Cargo: Técnico em Enfermagem

Nº da questão: 36

ANÁLISE: A questão mencionada não se refere à indicação de uso da medicação sendo esta somente realizada pelo médico conforme CRM não está relacionada a nenhuma patologia específica. Portanto não caracteriza-se indicação.

Considerando, portanto, a Resolução COFEN – Conselho Federal de Enfermagem, n. 311 de 2007, que normatiza o Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem, em seus artigos:

Art. 12. (Responsabilidades e Deveres) É responsabilidade e dever assegurar à pessoa, família e coletividade assistência de Enfermagem livre de danos decorrentes de imperícia, negligência ou imprudência.

Art. 30 (Proibições) – Administrar medicamentos sem conhecer a ação da droga e sem certificar-se da possibilidade dos riscos.

Art. 47 – Ministrar medicamentos sem certificar-se da natureza das drogas que o compõem e da existência de risco para o cliente.

Art. 71 (deveres disciplinares) – Um profissional de enfermagem que administra uma medicação deve conhecer bem a legislação que regulamenta o exercício de sua profissão e as normas da instituição em que trabalha, realizando assim medicação conforme prescrição médica.

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): REGINALDO BENTO

Nº de Inscrição: 123596

Cargo: Técnico em Enfermagem

Nº da questão: 36

ANÁLISE: A questão mencionada não se refere à indicação de uso da medicação sendo esta somente realizada pelo médico conforme CRM não está relacionada a nenhuma patologia específica. Portanto não caracteriza-se indicação.

Considerando, portanto, a Resolução COFEN – Conselho Federal de Enfermagem, n. 311 de 2007, que normatiza o Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem, em seus artigos:

Art. 12. (Responsabilidades e Deveres) É responsabilidade e dever assegurar à pessoa, família e coletividade assistência de Enfermagem livre de danos decorrentes de imperícia, negligência ou imprudência.

Art. 30 (Proibições) – Administrar medicamentos sem conhecer a ação da droga e sem certificar-se da possibilidade dos riscos.

Art. 47 – Ministrar medicamentos sem certificar-se da natureza das drogas que o compõem e da existência de risco para o cliente.

Art. 71 (deveres disciplinares) – Um profissional de enfermagem que administra uma medicação deve conhecer bem a legislação que regulamenta o exercício de sua profissão e as normas da instituição em que trabalha, realizando assim medicação conforme prescrição médica.

PARECER: Questão mantida.

Universidade Regional de Blumenau

CAMPUS IV – Complexo de Computação e Informática – Rua Braz Wanka, 238 – Vila Nova – 89035-160– Blumenau–SC – Tel:(47) 3321-7801 CAMPUS V – Futuro Complexo de Saúde e Hospital Regional Universitário – Rua Samuel Morse, s/nº - Fortaleza – 89058-010 – Blumenau SC CAMPUS VI – Horto Florestal Experimental – Rodovia Jorge Lacerda, s/nº - 89110-000 – Gaspar SC – Tel.: (47) 3332-0238



Nome do(a) Candidato(a): REJANE CRISTINA LINI

Nº de Inscrição: 127463

Cargo: Técnico em Enfermagem

Nº da questão: 36

ANÁLISE: A questão mencionada não refere-se a indicação de uso da medicação sendo esta somente realizada pelo médico conforme CRM não está relacionada a nenhuma patologia específica. Portanto não caracteriza-se indicação.

Considerando, portanto, a Resolução COFEN – Conselho Federal de Enfermagem, n. 311 de 2007, que normatiza o Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem, em seus artigos:

Art. 12. (Responsabilidades e Deveres) É responsabilidade e dever assegurar à pessoa, família e coletividade assistência de Enfermagem livre de danos decorrentes de imperícia, negligência ou imprudência.

Art. 30 (Proibições) – Administrar medicamentos sem conhecer a ação da droga e sem certificar-se da possibilidade dos riscos.

Art. 47 – Ministrar medicamentos sem certificar-se da natureza das drogas que o compõem e da existência de risco para o cliente.

Art. 71 (deveres disciplinares) – Um profissional de enfermagem que administra uma medicação deve conhecer bem a legislação que regulamenta o exercício de sua profissão e as normas da instituição em que trabalha, realizando assim medicação conforme prescrição médica.

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): TAISA FERRAZ BATISTA

Nº de Inscrição: 129353

Cargo: Técnico em Enfermagem

Nº da questão: 38

ANÁLISE: Conforme Protocolo de Manchester a classificação de pouco urgente está relacionado a <u>menos grave</u> e a classificação <u>não urgente</u> refere-se a menor complexidade. Sendo assim, importante critério para avaliação de classificação.

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): DJULLIE MARIA DE LIMA

Nº de Inscrição: 123304

Cargo: Técnico em enfermagem

Nº da questão: 38

ANÁLISE: Equivoca-se a requerente. Urgência e Emergência permeiam toda a programação oficial. O Protocolo de Manchester é tão apenas uma metodologia internacionalmente reconhecida para classificação de risco que prevê que o usuário seja acolhido por uma equipe que definirá o seu nível de gravidade e o encaminhará ao atendimento específico de que necessita. Nisso consiste o dia a dia das atividades de enfermagem. O sistema de classificação de risco tem o intuito de se evitar intercorrências entre os pacientes graves que são atendidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Trata-se de um processo dinâmico de identificação dos pacientes que necessitam de tratamento imediato (Urgência/ Emergência), de acordo com o potencial de risco, agravos à saúde ou grau de sofrimento.

A classificação de risco é uma atividade inerente ao tema **exercício profissional da enferma- gem**, contemplado na programação oficial.

È necessário evocar o edital 01/2016 no item Descrição das Funções. É função do Técnico de Enfermagem auxiliar nas atividades de urgência e emergência em atendimentos especializados, sob supervisão de profissional habilitado em ações que requeiram maior complexidade.



Destaca-se que, além de outros, a Descrição das Funções e a Programação dos Conteúdos integram o edital 01/2016. Por último evoca-se o item 18.1 do edital: "O ato de inscrição importa no conhecimento das instruções e na aceitação total das condições do Concurso Público fixadas neste Edital." Recurso negado.

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): GILSON FOCHESATO

Nº de Inscrição: 124261

Cargo: Técnico em Enfermagem

Nº da questão: 38

ANÁLISE: Equivoca-se o requerente. Urgência e Emergência permeiam toda a programação oficial. O Protocolo de Manchester é tão apenas uma metodologia internacionalmente reconhecida para classificação de risco que prevê que o usuário seja acolhido por uma equipe que definirá o seu nível de gravidade e o encaminhará ao atendimento específico de que necessita. Nisso consiste o dia a dia das atividades de enfermagem. O sistema de classificação de risco tem o intuito de se evitar intercorrências entre os pacientes graves que são atendidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Trata-se de um processo dinâmico de identificação dos pacientes que necessitam de tratamento imediato (Urgência/ Emergência), de acordo com o potencial de risco, agravos à saúde ou grau de sofrimento.

A classificação de risco é uma atividade inerente ao tema **exercício profissional da enfermagem**, contemplado na programação oficial.

É necessário evocar o edital 01/2016 no item Descrição das Funções. É função do Técnico de Enfermagem auxiliar nas atividades de urgência e emergência em atendimentos especializados, sob supervisão de profissional habilitado em ações que requeiram maior complexidade. Destaca-se que, além de outros, a Descrição das Funções e a Programação dos Conteúdos integram o edital 01/2016. Por último evoca-se o item 18.1 do edital: "O ato de inscrição importa no conhecimento das instruções e na aceitação total das condições do Concurso Público fixadas neste Edital." Recurso negado.

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): LUIS FERNANDO DE MENDES MARTIS

Nº de Inscrição: 126104

Cargo: Técnico em Enfermagem

Nº da questão: 38

ANÁLISE: Equivoca-se o requerente. Urgência e Emergência permeiam toda a programação oficial. O Protocolo de Manchester é tão apenas uma metodologia internacionalmente reconhecida para classificação de risco que prevê que o usuário seja acolhido por uma equipe que definirá o seu nível de gravidade e o encaminhará ao atendimento específico de que necessita. Nisso consiste o dia a dia das atividades de enfermagem. O sistema de classificação de risco tem o intuito de se evitar intercorrências entre os pacientes graves que são atendidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Trata-se de um processo dinâmico de identificação dos pacientes que necessitam de tratamento imediato (Urgência/ Emergência), de acordo com o potencial de risco, agravos à saúde ou grau de sofrimento.

A classificação de risco é uma atividade inerente ao tema **exercício profissional da enferma- gem**, contemplado na programação oficial.

É necessário evocar o edital 01/2016 no item Descrição das Funções. É função do Técnico de Enfermagem auxiliar nas atividades de urgência e emergência em atendimentos especializados, sob supervisão de profissional habilitado em ações que requeiram maior complexidade.



Destaca-se que, além de outros, a Descrição das Funções e a Programação dos Conteúdos integram o edital 01/2016. Por último evoca-se o item 18.1 do edital: "O ato de inscrição importa no conhecimento das instruções e na aceitação total das condições do Concurso Público fixadas neste Edital." Recurso negado.

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): REJANE CRISTINA LINI

Nº de Inscrição: 127463

Cargo: Técnico em Enfermagem

Nº da questão: 38

ANÁLISE: Equivoca-se a requerente. Urgência e Emergência permeiam toda a programação oficial. O Protocolo de Manchester é tão apenas uma metodologia internacionalmente reconhecida para classificação de risco que prevê que o usuário seja acolhido por uma equipe que definirá o seu nível de gravidade e o encaminhará ao atendimento específico de que necessita. Nisso consiste o dia a dia das atividades de enfermagem. O sistema de classificação de risco tem o intuito de se evitar intercorrências entre os pacientes graves que são atendidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Trata-se de um processo dinâmico de identificação dos pacientes que necessitam de tratamento imediato (Urgência/ Emergência), de acordo com o potencial de risco, agravos à saúde ou grau de sofrimento.

A classificação de risco é uma atividade inerente ao tema **exercício profissional da enfermagem**, contemplado na programação oficial.

É necessário evocar o edital 01/2016 no item Descrição das Funções. É função do Técnico de Enfermagem auxiliar nas atividades de urgência e emergência em atendimentos especializados, sob supervisão de profissional habilitado em ações que requeiram maior complexidade. Destaca-se que, além de outros, a Descrição das Funções e a Programação dos Conteúdos integram o edital 01/2016. Por último evoca-se o item 18.1 do edital: "O ato de inscrição importa no conhecimento das instruções e na aceitação total das condições do Concurso Público fixadas neste Edital." Recurso negado.

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): VALMIR BORGES

Nº de Inscrição: 122655

Cargo: Técnico em Enfermagem

Nº da questão: 38

ANÁLISE: Equivoca-se o requerente. Urgência e Emergência permeiam toda a programação oficial. O Protocolo de Manchester é tão apenas uma metodologia internacionalmente reconhecida para classificação de risco que prevê que o usuário seja acolhido por uma equipe que definirá o seu nível de gravidade e o encaminhará ao atendimento específico de que necessita. Nisso consiste o dia a dia das atividades de enfermagem. O sistema de classificação de risco tem o intuito de se evitar intercorrências entre os pacientes graves que são atendidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Trata-se de um processo dinâmico de identificação dos pacientes que necessitam de tratamento imediato (Urgência/ Emergência), de acordo com o potencial de risco, agravos à saúde ou grau de sofrimento.

A classificação de risco é uma atividade inerente ao tema **exercício profissional da enferma- gem**, contemplado na programação oficial.

È necessário evocar o edital 01/2016 no item Descrição das Funções. É função do Técnico de Enfermagem auxiliar nas atividades de urgência e emergência em atendimentos especializados, sob supervisão de profissional habilitado em ações que requeiram maior complexidade.



Destaca-se que, além de outros, a Descrição das Funções e a Programação dos Conteúdos integram o edital 01/2016. Por último evoca-se o item 18.1 do edital: "O ato de inscrição importa no conhecimento das instruções e na aceitação total das condições do Concurso Público fixadas neste Edital." Recurso negado.

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): GIOVANA SCHONS DOS SANTOS

Nº de Inscrição: 126968

Cargo: Técnico em Enfermagem

Nº da questão: 39

ANÁLISE: Para análise desta questão devemos observar 04 condições para realizar o processo de esterilização sendo apenas dois específicos para **óxido de etileno** como a temperatura das câmeras e a umidade relativa conforme mencionada em questão. O fato histórico descrito refere-se à descoberta do uso do óxido de etileno como processo de esterilização sendo reconhecido pela ANVISA.

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): PATRÍCIA CARLA SOARES GIESELER

Nº de Inscrição: 122690

Cargo: Técnico em Higiene Dental

Nº da questão: 26

ANÁLISE: A assertiva III apresenta um erro de digitação. Onde se lê "uma coroa vestibular", deveria ter sido "uma cúspide vestibular". Recurso deferido. Deve-se anular a questão, uma vez que a assertiva III tornou-se errada e não há alternativa correta entre as cinco opões, pois, somente as assertivas I e IV estão corretas.

PARECER: Questão anulada.

Nome do(a) Candidato(a): ERLITANIA BEATRIZ DOS SANTOS ALEIXO

Nº de Inscrição: 125036

Cargo: Técnico em Higiene Dental

Nº da questão: 26

ANÁLISE: A assertiva III apresenta um erro de digitação. Onde se lê "uma coroa vestibular", deveria ter sido "uma cúspide vestibular". Recurso deferido. Deve-se anular a questão, uma vez que a assertiva III tornou-se errada e não há alternativa correta entre as cinco opões, pois, somente as assertivas I e IV estão corretas.

PARECER: Questão anulada.

Nome do(a) Candidato(a): SIMONE MARIOT

Nº de Inscrição: 127294

Cargo: Técnico em Higiene Dental

Nº da questão: 31

ANÁLISE: Em nenhum momento do enunciado mencionou-se que essa é uma atividade a ser realizada pela TSB. Porém, o conteúdo "Proteção do complexo dentina-polpa" estava previsto na Programação do referido concurso. Entende-se que uma TSB não irá executar tais procedimentos. Mas, é de suma importância que possua esse conhecimento teórico. Recurso indeferido

PARECER: Questão mantida.

CAMPUS IV – Complexo de Computação e Informática – Rua Braz Wanka, 238 – Vila Nova – 89035-160– Blumenau–SC – Tel:(47) 3321-7801
CAMPUS V – Futuro Complexo de Saúde e Hospital Regional Universitário – Rua Samuel Morse, s/nº - Fortaleza – 89058-010 – Blumenau SC
CAMPUS VI – Horto Florestal Experimental – Rodovia Jorge Lacerda, s/nº - 89110-000 – Gaspar SC – Tel.: (47) 3332-0238



Nome do(a) Candidato(a): VANUSA ADRIANO

Nº de Inscrição: 123124

Cargo: Técnico em Higiene Dental

Nº da questão: 33

ANÁLISE: Importante salientar que a matéria veiculada no periódico citado não deve ser usada como referência científica. Porém, concorda-se com o fato de que "os cuidados dos dentes decíduos e permanentes são os mesmos." Mas, não é esse o foco que se deu na referida questão. A assertiva I está incorreta por afirmar que deve-se dar atenção idêntica aos cuidados no período de erupção dentária. Deve-se lembrar que nesse período os dentes (decíduos ou permanentes) não estão totalmente mineralizados. Portanto, são mais susceptíveis ao desenvolvimento de lesões de cárie. Além disso, até que atinjam o plano oclusal, podem apresentar maior dificuldade em sua higienização. Por esses fatores é que no período de erupção dentária, seia de decíduos ou permanentes, deve-se dar "MAIOR ATENÇÃO" aos cuidados dos dentes. A assertiva II é igualmente errada, pois, crianças com menos de 3 anos de idade não possuem capacidade motora para realizarem sozinhas a escovação dentária com eficiência. É importante que elas façam isso sozinhas, mas sabendo-se que a qualidade do resultado será inadequada, os pais devem realizar a limpeza dos dentes dessas crianças. Recurso indeferido.

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): ERLITANIA BEATRIZ DOS SANTOS ALEIXO

Nº de Inscrição: 125036

Cargo: Técnico em Higiene Dental

Nº da questão: 35

ANÁLISE: De acordo com a literatura científica o amálgama é o produto da mistura do mercúrio com uma liga ou metal. A liga usada em Odontologia constitui-se de prata (67 a 70%), estanho (25 a 27%), cobre (até 6% nas convencionais e até 30% nas ligas com alto conteúdo de cobre) e zinco (até 1%) - Referência: BUSSADORI, S.K.; IMPARATO, J.C.P.; GUEDES-PINTO, A.C. Dentística odontopediátrica: técnicas de trabalho e uso de materiais dentários. Santos:São Paulo, 2000. p.49. Portanto, não procede a justificativa da candidata. Mas, há um erro de digitação na segunda assertiva. Pois, onde se lê "pressa" deveria se ler "presa". Recurso deferido. Deve-se anular a questão pelo erro de digitação na palavra "pressa". Pois, se considerarmos esse erro, a assertiva passará a ser considerada errada e, portanto, não há resposta correta. Mas, não pela justificativa da candidata.

PARECER: Questão anulada.

Nome do(a) Candidato(a): PATRÍCIA SWAROWSKY

Nº de Inscrição: 129841

Cargo: Técnico em Higiene Dental

Nº da questão: 35

ANÁLISE: De acordo com a literatura científica o amálgama é o produto da mistura do mercúrio com uma liga ou metal. A liga usada em Odontologia constitui-se de prata (67 a 70%), estanho (25 a 27%), cobre (até 6% nas convencionais e até 30% nas ligas com alto conteúdo de cobre) e zinco (até 1%) - Referência: BUSSADORI, S.K.; IMPARATO, J.C.P.; GUEDES-PINTO, A.C. Dentística odontopediátrica: técnicas de trabalho e uso de materiais dentários. Santos:São Paulo, 2000. p.49. Portanto, não procede a justificativa da candidata. Mas, há um erro de digitação na segunda assertiva. Pois, onde se lê "pressa" deveria se ler "presa". Recurso deferido. Deve-se anular a questão pelo erro de digitação na palavra "pressa". Pois, se con-



siderarmos esse erro, a assertiva passará a ser considerada errada e, portanto, não há respos-

PARECER: Questão anulada.

Nome do(a) Candidato(a): JOSIANE SUELEN DE MORAES

Nº de Inscrição: 123364

Cargo: Técnico em Higiene Dental

Nº da questão: 35

ANÁLISE: De acordo com a literatura científica o amálgama é o produto da mistura do mercúrio com uma liga ou metal. A liga usada em Odontologia constitui-se de prata (67 a 70%), estanho (25 a 27%), cobre (até 6% nas convencionais e até 30% nas ligas com alto conteúdo de cobre) e zinco (até 1%) — Referência: BUSSADORI, S.K.; IMPARATO, J.C.P.; GUEDES-PINTO, A.C. Dentística odontopediátrica: técnicas de trabalho e uso de materiais dentários. Santos:São Paulo, 2000. p.49. Portanto, não procede a justificativa da candidata. Mas, há um erro de digitação na segunda assertiva. Pois, onde se lê "pressa" deveria se ler "presa". Recurso deferido. Deve-se anular a questão pelo erro de digitação na palavra "pressa". Pois, se considerarmos esse erro, a assertiva passará a ser considerada errada e, portanto, não há resposta correta.

PARECER: Questão anulada.

Nome do(a) Candidato(a): SIMONE MARIOT

Nº de Inscrição: 127294

Cargo: Técnico em Higiene Dental

Nº da questão: 35

ANÁLISE: Há um erro de digitação na segunda assertiva. Pois, onde se lê "pressa" deveria se ler "presa". Porém, a justificativa apresentada pela candidata não procede. Pois, estava previsto no Conteúdo Programático do Concurso, o tema "Técnicas de aplicação de materiais restauradores." Entende-se que um profissional "qualificado" ao aplicar um material restaurador conheça sua composição, características e propriedades mecânicas. Recurso deferido. Deve-se anular a questão pelo erro de digitação e não pela justificativa apresentada. Pois, se considerarmos esse erro, a assertiva passará a ser considerada errada e portanto, não há resposta correta.

PARECER: Questão anulada.

Nome do(a) Candidato(a): EVELIZE FERREIRA SALVADOR

Nº de Inscrição: 126097

Cargo: Técnico em Higiene Dental

Nº da questão: 36

ANÁLISE: As duas justificativas apresentadas pela candidata não procedem. Pois, de acordo com a Lei 11.889 de 24/12/2008 em seu Artigo 5º: Competem ao Técnico em Saúde Bucal, sempre sob a supervisão do cirurgião-dentista, as seguintes atividades, além das estabelecidas para os auxiliares em saúde bucal: III - participar na realização de levantamentos e estudos epidemiológicos, exceto na categoria de examinador. Entende-se que no enunciado não afirmou-se quem irá realizar o referido exame clínico e se a lei prevê que o TSB participe na realização dos levantamentos e estudos epidemiológicos, como fazê-lo se não possui o conhecimento para tanto. Além disso, ao realizar um levantamento epidemiológico considerando o índice CPO-D deve-se considerar somente os dentes permanentes. Por essa razão, nesse caso,

Universidade Regional de Blumenau



o resultado é igual a 5. Para que fosse 9, deve ter sido considerado os dentes decíduos. Recurso indeferido.

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): SIMONE APARECIDA BAERWALD RODRIGUES

Nº de Inscrição: 122894

Cargo: Técnico em Higiene Dental

Nº da questão: 36

ANÁLISE: Ao realizar um levantamento epidemiológico usando-se como índice o CPO-D, considera-se somente os dentes permanentes. Por essa razão, nesse caso, o resultado é igual a

5. Para que fosse 9, deve ter sido considerado os dentes decíduos.

PARECER: Pela manutenção do gabarito original letra C.

Nome do(a) Candidato(a): ERLITANIA BEATRIZ DOS SANTOS ALEIXO

Nº de Inscrição: 125036

Cargo: Técnico em Higiene Dental

Nº da questão: 37

ANÁLISE: O enunciado deixou claro que a ordem dos instrumentais nas respostas é: o semicrítico e o crítico. A candidata afirmou em sua justificativa que as sondas milimetradas são instrumentos críticos. Isso é correto, mas na resposta está apontada como semicrítico. Ao mesmo tempo, ela afirmou corretamente que os cabos de bisturi são críticos. A resposta correta é a letra B, onde a espátula de manipular cimentos é um instrumento semicrítico. Para tanto necessita de esterilização, mas como não entra em contato com a cavidade bucal é classificado dessa forma e o destaca periósteo é crítico já que é usado em cirurgias. Os demais instrumentais que aparecem nas respostas: Pinça clínica (crítico), Porta agulha (crítico), espelho bucal (crítico), pinça perfuradora de lençol de borracha (semicrítico), carpule (crítico), seringa luer plástica (crítico). Recurso indeferido.

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) Candidato(a): NATHALIA MARINA LINHARES DOS SANTOS

Nº de Inscrição: 127663

Cargo: Técnico em Higiene Dental

Nº da questão: 37

ANÁLISE: O enunciado deixou claro que a ordem dos instrumentais nas respostas é: o semicrítico e o crítico. A candidata afirmou em sua justificativa que uma espátula de manipulação de cimentos é um instrumento não crítico pelo fato de não entrar em contato com a mucosa bucal ou pele. Deve-se lembrar que esse instrumento poderá ser manipulado pelo cirurgião dentista que certamente estará manipulando a cavidade bucal, usando-se luvas descartáveis. Essas certamente estarão contaminadas, deixando o instrumento em questão nas mesmas condições. De acordo com o Manual de Biossegurança elaborado por Liliana Junqueira de Paiva Donatelli (2010) esse instrumento é classificado como semicrítico. Recurso indeferido.

PARECER: Questão mantida.

Universidade Regional de Blumenau

CAMPUS IV – Complexo de Computação e Informática – Rua Braz Wanka, 238 – Vila Nova – 89035-160– Blumenau–SC – Tel:(47) 3321-7801 CAMPUS V – Futuro Complexo de Saúde e Hospital Regional Universitário – Rua Samuel Morse, s/nº - Fortaleza – 89058-010 – Blumenau SC CAMPUS VI – Horto Florestal Experimental – Rodovia Jorge Lacerda, s/nº - 89110-000 – Gaspar SC – Tel.: (47) 3332-0238



Nome do(a) candidato(a): ALINE LOPES GELAIN

Nº de Inscrição: 124475

Cargo: Técnico em Segurança do Trabalho

Nº da questão: 25

ANÁLISE: A resposta correta é PONTO DE IGNIÇÃO – letra C. O gabarito divulgado não está

correto, devendo ser alterado.

PARECER: Alteração do gabarito de B para a letra "C".

Nome do(a) candidato(a): ALINE SNTANA ALEXANDRINO

Nº de Inscrição: 125151

Cargo: Técnico em Segurança do Trabalho

Nº da questão: 25

ANÁLISE: A resposta correta é PONTO DE IGNIÇÃO – letra C. O gabarito divulgado não está

correto, devendo ser alterado.

PARECER: Alteração do gabarito de B para a letra "C".

Nome do(a) candidato(a): MAYKON DONIZETE DOS SANTOS

Nº de Inscrição: 126291

Cargo: Técnico em Segurança do Trabalho

Nº da questão: 33

ANÁLISE: A previsão da NR-15 para não ocorrer enquadramento de insalubridade para uma exposição de nível de ruído contínuo de 92 dB(A) é de 3 horas. O gabarito está correto. O uso de EPI neutraliza o efeito da insalubridade sobre o funcionário, mas o ambiente continuaria insalubre se o ruído permanecesse por mais de 3 horas.

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) candidato(a): RAUL RODRIGO CHAVES

Nº de Inscrição: 127861

Cargo: Técnico em Segurança do Trabalho

Nº da questão: 34

ANÁLISE: O gabarito está correto. A alternativa E é a que corresponde ao uso de pó químico

como agente extintor. Recurso indeferido.

PARECER: Questão mantida.

Nome do(a) candidato(a): MAYKON DONIZETE DOS SANTOS

Nº de Inscrição: 126291

Cargo: Técnico em Segurança do Trabalho

Nº da questão: 38

ANÁLISE: A definição clássica na Segurança do Trabalho para caracterizar um acidente sem afastamento é a prevista na alternativa E.

A resposta B também é um acidente sem afastamento, mas ela não classifica o tipo de acidente, pois ela restringiria o retorno no dia seguinte em horário normal. O funcionário que atende a alternativa B também atende a alternativa E, mas o que retorna apenas no dia seguinte em seu horário normal não atende a alternativa B. O recurso deve ser indeferido.

PARECER: Questão mantida.



Nome do(a) Candidato(a): PATRICIA SWAROWSKY

Nº de Inscrição: 129841

Cargo: Técnico em Higiene Dental

Nº da questão: 40

ANÁLISE: Conforme Ata da sala J-404 (anexo I), houve Testemunho de três candidatos que o

pacote de prova encontrava-se lacrado. Recurso indeferido.

PARECER: Prova mantida.

Nome do(a) Candidato(a): VALMIR BORGES

Nº de Inscrição: 122655

Cargo: Técnico em Enfermagem

Nº da questão: 1

ANÁLISE: Conforme Ata da sala J-404 (anexo I), houve Testemunho de três candidatos que o

pacote de prova encontrava-se lacrado. Recurso indeferido.

PARECER: Prova mantida.

Nome do(a) Candidato(a): JOSIANE DAMBROSIO TABORDA

Nº de Inscrição: 123654

Cargo: Técnico em Higiene Dental

Nº da questão: 1

ANÁLISE: Conforme Ata da sala J-402 (anexo II), houve testemunho de três candidatos que o

pacote de prova encontrava-se lacrado. Recurso indeferido.

PARECER: Prova mantida.

Nome do(a) Candidato(a): SIMONE APARECIDA BAERWALD RODRIGUES

Nº de Inscrição: 122894

Cargo: Técnico em Higiene Dental

Nº da questão: 1

ANÁLISE: Conforme Ata da sala J-400 (anexo III), houve testemunho de três candidatos que o

pacote de prova encontrava-se lacrado. Recurso indeferido.

PARECER: Prova mantida.

Blumenau, 02 de junho de 2016.

Atenciosamente,

Coordenação do Concurso FURB



ANEXO I

≥ Pre	feitura Municip	al de Blumena	nu cor	CURSO PÚBLICO	– EDITAL N. O	01/20
LUMENAU	ATA DOS	FISCAIS -	MATUTIN	0		
CARGO(S) NA SALA				BLOCO: J	SALA:	404
126171 Técnico em Higie 126172 Técnico em Segu					35 17	
Número de candidatos	da sala :	52				
Número de candidatos	presentes :	45				
Número de candidatos	ausentes :	}				
Principais ocorrências	em sala :	Vada a	Dellaran			-
Horário de início da p	rova:	08:05				
Horário de término da	prova :	M:05				
Nome completo	do Fiscal	Assinatu	ıra do Fiscal			
1 Librica Pini	a	مارى	wa Pereira			
1 Januaria		- T	1			
2 round Ac	NA OSCINACE	Dig —	~~			
Testemunho que o p	acote de prova e	ncontrava-se lac	rado.			
Nome testemur		Assinab			Inscrição	
1.1.0	lina Franst		Homas	, Nia	(30591	
	- ()		t	. a h.		
	Swarousk	y. <u>ra</u>	u u ajwad	wsry .	139341	-
Chl O	BANG.				126444	

CNPJ: 82.662.958/0001-02 Inscrição Estadual: 250.974.665 Reconhecida pela Portaria Ministerial nº 117 de 13/02/1986 D.O.U. de 14/02/1986 Mantenedora: Fundação Universidade Regional de Blumenau

CAMPUS I – Central – Rua Antônio da Veiga, 140 – Victor Konder – 89012-900 – Blumenau – SC – Tel.: (47) 3321-0200 – Fax: 3322-8818

CAMPUS II – Complexo Tecnológico – Rua São Paulo, 3250 Itoupava Seca – 89030-080 – Blumenau – SC Tel.: (47) 3221-6000 – Fax: 3221-6001

CAMPUS III – Rua São Paulo, 2171 – Itoupava Seca – 89030-000 – Blumenau – SC – Tel.: (47) 3321-7300

CAMPUS IV – Complexo de Computação e Informática – Rua Braz Wanka, 238 – Vila Nova – 89035-160– Blumenau–SC – Tel:(47) 3321-7801

CAMPUS V – Futuro Complexo de Saúde e Hospital Regional Universitário – Rua Samuel Morse, s/nº - Fortaleza – 89058-010 – Blumenau SC

CAMPUS VI – Horto Florestal Experimental – Rodovia Jorge Lacerda, s/nº - 89110-000 – Gaspar SC – Tel.: (47) 3332-0238

CAMPUS VII – Fund. De Piscicultura Integrada do Vale do Itajaí – FUNPIVI – Estr. dos Tiroleses, s/nº - Timbó SC – Tel.: (47) 3382-0512



ANEXO II

MATUTINO



Prefeitura Municipal de Blumenau

ATA DOS FISCAIS

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL N. 001/2016

CARGO(S) NA SALA		BLOCO: J	SALA: 402
126170 Técnico em Enfermagem 126171 Técnico em Higiene Dental			2 53
Número de candidatos da sala :	55		
Número de candidatos presentes :	43		
Número de candidatos ausentes : ,	6		
Principais ocorrências em sala : (With do soc	zaziui opawisk o plástia tez ce	aladi ma
mrenigai 123039, RG	4574672.	to a gobritar	ulmus de
Horário de início da prova :	08: <i>0</i> 0_		
Horário de término da prova :	17:00		
Nome completo do Fiscal	Assinatura do F	iscal	
1 Guirman mustages 2 N. Han de Aguer	Bew June	M Bius	
• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	5		
Testemunho que o pacote de prova o	encontrava-se lacrado.		
Nome testemunha	Assinatura		Inscrição
1 Claudenin Tondoni			128385
- Larriela Martina	66		1307 BO



ANEXO III

₹	Prefeitura Municipa	l de Blumenau	CONCURSO PÚBLI	CO - EDITAL N. 001/201
BLUMENAU	ATA DOS	FISCAIS -	MATUTINO	
		riscais -	MATOTINO	
CARGO(S) NA			BLOCO: J	
126170 Técnico es	and the state of t			61
Número de cano	lidatos da sala :	61_		
Número de cano	lidatos presentes :	<u> </u>		
Número de cano	lidatos ausentes :	01		
Principais ocorrê	ncias em sala : <u>N</u>	ada a d	edarar	
		δh		
Horário de início	da prove .			
Horário de térmi	no da prova : 1	1.h		
Nome com	pleto do Fiscal	Assinatura do I	Fiscal	
nota.	lia baratuui	ntál	io fogratules	
	Paula Floriani		Lini	
2 (11111	room Constant		yanı cuu	
Testemunho qu	e o pacote de prova enco	ontrava-se lacrado.		
Nome tests	amunha	Assinatura		Inscrição
		Assiriatura A	G.	
	Burthel Soula			123723
2 _Simon	1 luzia gunge	Kesu / 8	moni	124436
N .	comes .	4		006F6